



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PADRE JOÃO COELHO CABANITA

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

## ANO LETIVO 2015-2016



### Equipa de Autoavaliação:

Júlio César Gomes Guerreiro, Ana Maria Piçarra Agostinho, Isilda Correia Gonçalves, Maria Helena Mendes, Maria da Conceição G. Novais, Maria Antónia T. Pereira Marreiros, Vítor Francisco Ferro Gonçalves, Maria Isabel Dias Nobre, Maria Isabel C. Ferrero Casaca, Maria Eugénia Martins Mendes, Ana Luísa Guerreiro Correia, António Pedro Santos, Maria José Hilário Baptista, Ana Cristina Vargas Rita, Patrícia Guerreiro

julho de 2016

# Índice

1. Introdução.....	3
2. Caracterização do Agrupamento .....	4
3. Grau de concretização dos objetivos do PE .....	6
3.1. Metas Gerais .....	7
Domínio 1. Sucesso escolar na avaliação externa .....	8
Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna .....	10
Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar .....	11
Domínio 4. Indisciplina.....	12
3.2. Metas por disciplina .....	13
3.3. Metas do PPM .....	18
Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens .....	18
Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina .....	19
Eixo 3. Gestão e organização .....	20
Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias.....	21
3.4. Outros resultados escolares.....	22
Taxa de transição .....	22
Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM).....	23
Centro de aprendizagem multidisciplinar .....	24
Eficácia dos alunos que beneficiaram de apoios .....	29
Avaliação das turmas .....	30
3.5. Participação dos Pais e Encarregados de Educação.....	32
4. Avaliação das atividades do agrupamento .....	33
5. Prestação do serviço educativo .....	34
5.1. Planeamento e articulação .....	34
5.2. Práticas de ensino .....	34
5.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens .....	36
6. Avaliação dos Departamentos .....	37
6.1. Educação Pré-Escolar .....	37
6.2. 1.º CEB.....	39
6.3. 2.º e 3.º CEB .....	42
6.4. Educação Especial .....	66
6.5. Formação alternativa .....	68
7. Questionários de satisfação da comunidade .....	71
8. Relatório de Execução do Plano de Melhoria das Bibliotecas Escolares .....	74
9. Pontos fortes e áreas de melhoria .....	75
10. Conclusão .....	76
11. Recomendações finais .....	78

Anexos.....	79
Anexo I – Resultados do 1.º período.....	79
Anexo II – Resultados do 2.º período.....	83
Anexo 3 – Questionários de satisfação.....	87

## Índice de siglas

AEPJCC - Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita
APA – Apoio Pedagógico Acrescido
CAM – Centro de Aprendizagem Multidisciplinar
CDC – Coordenador de Departamento Curricular
CEB – Ciclo de Ensino Básico
CP - Conselho Pedagógico
DGEEC – Direção Geral de Educação e Ciência
DT – Diretor de Turma
EAA - Equipa de Autoavaliação
EE – Pais e Encarregados de Educação
GIAE - Gestão Integrada de Administração Escolar
GIS - Gabinete de Intervenção Social
IGEC - Inspeção-Geral da Educação e Ciência
NEE - Necessidades Educativas Especiais
PAA – Plano Anual de Atividades
PCA – Percursos Curriculares Alternativos
PE – Projeto Educativo do Agrupamento
PEI – Programa Educativo Individual
PID – Projeto de Intervenção do Diretor
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação
PPM - Plano Plurianual de Melhoria
PTT – Professor Titular de Turma
RI – Regulamento Interno
SPO – Serviços de Psicologia e Orientação Escolar
TEIP - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
VOC - Curso Vocacional de Jardinagem e Espaços Verdes, Hortofruticultura e Comércio

## 1. Introdução

Com a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a autoavaliação passa a ter um carácter obrigatório, permanente e assenta na análise do grau de concretização do PE, no nível de execução das atividades, no desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas, no sucesso escolar e da prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa. Esta lei implica, ainda, que o processo de autoavaliação se conforme a padrões de qualidade devidamente certificados e contribua para compreender o processo de ensino e aprendizagem, refletir sobre as práticas, corrigir procedimentos, encontrar soluções e ganhar eficácia.

O presente documento pretende ir ao encontro das orientações emanadas pela alínea c) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho que refere que *“Relatório de autoavaliação o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no PE, à avaliação das atividades realizadas pelo agrupamento... e da sua organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo”*.

Este trabalho foi elaborado pela EAA, constituída por 15 elementos representativos da comunidade educativa, pelo que comporta os coordenadores dos departamentos curriculares, representante do pessoal não docente e representantes das associações de pais.

O presente relatório pretende igualmente analisar o desempenho do Agrupamento mediante a identificação de boas práticas (pontos fortes) e de fragilidades organizacionais (áreas de melhoria). Integra também o trabalho desenvolvido pela equipa de inspetores da IGEC, na sequência da visita efetuada entre 1 e 4 de fevereiro de 2016, no âmbito da avaliação externa das escolas.

Pretende-se com esta ferramenta de gestão cultivar uma reflexão nos diferentes atores educativos numa busca incessante pela melhoria contínua da qualidade dos processos educativos e do sucesso escolar.

É sempre bom lembrar que a nossa missão é *“ser uma instituição de ensino caracterizada pela qualidade do serviço educativo que presta, pelo sucesso escolar dos seus alunos, pelo rigor e disciplina, pela qualidade do seu ambiente interno, pela diversidade e qualidade das suas atividades e projetos, pela capacidade de mobilização e envolvimento da comunidade educativa e pelo grau de satisfação das famílias”*.

## 2. Caracterização do Agrupamento

O AEPJCC foi criado no ano letivo 2012-2013 e resultou da agregação do anterior agrupamento com a mesma designação com o Agrupamento de Escolas de Salir. Inclui, na sua área de influência geográfica, cinco freguesias do concelho de Loulé, sendo uma delas de influência urbana (São Clemente) e as restantes predominantemente rurais (Querença/Tôr/Benafim, Alte, Salir e Ameixial). É constituído por 13 estabelecimentos de educação e ensino onde é oferecida a educação pré-escolar e os três ciclos do ensino básico, a saber:

Jardins-de-infância e Escolas	EPEI	EPE	1º CEB	2º CEB	3º CEB
EB Padre João C. Cabanita				•	•
EB Professor Manuel M. Alves		•	•		
EB Professor Sebastião J. P. Teixeira		•	•	•	•
EB n.º 4 de Loulé		•	•		
EB n.º 3 de Loulé		•	•		
EB de Tôr		•	•		
EB de Benafim Grande		•	•		
EB de Alte			•		
Jl de Clareanes		•			
EB de Querença		•	•		
EB nº 1 de Areeiro			•		
Jl de Alfarrobeira		•			
EB de Cortelha	•	•	•		

O Agrupamento integrou, também em 2012-2013, o programa TEIP que visa estabelecer condições para a promoção do sucesso educativo dos alunos através da implementação de ações de melhoria que podem afetar ou não recursos adicionais. As ações de melhoria ficaram definidas no PPM que passou a ser um documento orientador da nossa instituição, para além do PE, do PAA, do RI e do PID.

Até ao final do ano letivo estavam matriculadas **2045** crianças/alunos no regime diurno das quais **375** frequentam os JI (18 grupos e 6 crianças beneficiam de educação pré-escolar itinerante); **737** do 1ºCEB (38 turmas, incluindo uma com PCA); **388** do 2ºCEB (18 turmas, uma com PCA, duas de ensino articulado da música, em regime articulado e uma de PIEF); **545** do 3ºCEB (28 turmas, uma com PCA e duas nos cursos vocacionais e uma de PIEF).

Apesar de Loulé ser um concelho com elevado rendimento per capita devido à sua situação geográfica e turística, verifica-se, no entanto, entre as populações locais e imigrantes, carências económicas em muitos agregados familiares, a avaliar pelo número de alunos que são subsidiados, a saber **44,5%** da população (**559** com escalão A e **351** com escalão B). Algumas das escolas são frequentadas por um número significativo de alunos oriundos de bairros sociais e de etnia cigana. Predomina também uma faixa de alunos de nacionalidade estrangeira, cerca de **5,7%**, que se distribuem por **23** países, tendo maior expressão os de origem brasileira e inglesa. Cerca de **68%** da população estudantil têm computador em

casa com ligação à internet (**26%** não têm computador em casa). Existe ainda **6,4%** da população estudantil (**130** alunos) com NEE integrados no Decreto-Lei 3/2008.

Conhece-se a formação académica de **96%** dos pais. Cerca de **20%** têm formação superior e **27%** têm formação secundária. Cerca de **9%** concluíram apenas o 1º CEB, **13%** o 2º CEB e **24%** o 3º CEB. Os restantes **3%** não têm habilitações. Quanto à situação profissional, **61%** são trabalhadores por conta de outrem; **16%** são trabalhadores por conta própria (dos quais **6%** são empregadores), **4%** são domésticas e **11%** estão desempregados. Desconhece-se a situação profissional de **8%** dos pais. Quanto à sua ocupação profissional, cerca de **26%** exercem atividades de nível superior e intermédio. O número de EE que contactaram o docente no 3º período ronda os **73%** e estiveram presentes nas reuniões **76%** dos EE. A educação e ensino são assegurados por **185** docentes, dos quais **62%** pertencem aos quadros de escola/agrupamento, **12%** pertencem ao quadro de zona pedagógica e os restantes **26%** são contratados. Relativamente à experiência profissional, **15%** lecionam há menos de dez anos, **72%** entre 10 e 29 anos e **13%** há mais de 30 anos.

O grupo de funcionários não docentes é composto por **149** elementos dos quais **75%** são assistentes operacionais. Cerca de **65%** têm menos de 10 anos de tempo de serviço.

De seguida apresenta-se a distribuição do número de alunos matriculados por unidade orgânica.

PRÉ-ESCOLAR	Jardins de Infância	N.º alunos matriculados com idade inferior a 5 anos	N.º alunos matriculados com 5 anos	Total
	JI n.º 1 de Loulé	12	57	69
	JI Prof. Manuel Alves	41	59	100
	JI n.º 3 de Loulé	33	17	50
	JI de Salir	24	12	36
	JI de Tôr	15	10	25
	JI de Querença	8	4	12
	JI de Benafim	15	6	21
	JI de Clareanes	29	8	37
	JI de Alfaroqueira	17	2	19
	Itinerante	4	2	6
	<b>Total</b>	<b>198</b>	<b>177</b>	<b>375</b>
	Escalão A			96
	Escalão B			55
	Necessidades Educativas Especiais			1

1.º CICLO	Unidades orgânicas	N.º alunos matriculados
	EB Prof. Manuel Alves	300
	EB n.º 4 de Loulé	169
	EB n.º 3 de Loulé	86
	EB Prof. Sebastião Teixeira	49
	EB de Alte	35
	EB nº 1 de Areeiro	25
	EB de Tôr	24
	EB de Benafim Grande	23
	EB de Querença	17
	EB de Cortelha	9
	<b>Total</b>	<b>737</b>
	Escalão A	218
	Escalão B	114
	N.E.E.	43

Unidades orgânicas	2.º CEB	3.º CEB	TOTAL
EB Padre João Coelho Cabanita	307	422	729
EB Professor Sebastião J. P. Teixeira	81	123	204
<b>TOTAL</b>	<b>388</b>	<b>545</b>	<b>933</b>
Escalão A	122	123	245
Escalão B	73	109	182
N.E.E.	41	45	86

### 3. Grau de concretização dos objetivos do PE

Os objetivos gerais e estratégicos que constam no PE são quatro, a saber: 1) Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; 2) Reforçar estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica; 3) Promover a qualidade da organização escolar e 4) Rentabilizar recursos humanos, financeiros e materiais. O período de vigência do PE é de três anos, teve início no ano letivo 2014-2015 e culmina no ano letivo 2016-17.

Para verificar o grau de concretização dos objetivos foram estabelecidos um conjunto de indicadores e respetivas metas (intermédias e para o ano letivo 2016-17) que se encontram distribuídos por quatro domínios que são: Domínio 1- sucesso escolar na avaliação externa; Domínio 2 - sucesso escolar na avaliação interna; Domínio 3 - interrupção precoce do percurso escolar e Domínio 4 – indisciplina.

As metas estabelecidas dividem-se em três grupos: metas gerais contratualizadas pela DGEEC aquando da integração do agrupamento no programa TEIP, metas das disciplinas do currículo do ensino regular do 1º ao 9º ano de escolaridade e as metas das ações de melhoria que constam no PPM.

A EAA tem monitorizado, período a período, a evolução desses indicadores através da aplicação de instrumentos de recolha de dados tais como: modelos de análise de resultados por período das disciplinas do 1º ao 3º CEB, benchmarking desde a educação pré-escolar até ao 3º CEB e relatório de níveis do programa informático ALUNOS onde se registam os níveis atribuídos no final de cada período.

A equipa inspetiva atribuiu a classificação de **suficiente** no domínio **resultados** uma vez que os mesmos situam-se aquém dos valores esperados para o agrupamento. Estes valores são apurados de acordo com algumas variáveis de contexto como por exemplo: idade média dos alunos, média do número de anos da habilitação dos pais e das mães, a percentagem de alunos sem auxílios económicos e a percentagem de docentes do quadro. Estas variáveis, quando comparadas com outras escolas públicas, foram consideradas bastante favoráveis. Os resultados analisados pela equipa inspetiva reportam-se ao ano letivo 2013-2014. Todavia, foi no ano letivo 2014-2015 que foram implementadas muitas das estratégias inscritas no PE (e consequentemente no PPM) e só é possível determinar o seu impacto na melhoria dos resultados posteriormente a essa data.

Nos quadros das páginas seguintes pode-se observar a evolução desses resultados.

### 3.1. Metas Gerais

As Metas Gerais contratualizadas no âmbito do Programa TEIP e os respetivos resultados escolares do Agrupamento encontram-se distribuídos pelos domínios abaixo indicados no quadro seguinte. Para melhor consulta utilizou-se o seguinte código de cores: **cor vermelha – não houve progressão face ao 2º período e a meta não foi alcançada;** **cor amarela – houve progressão face ao 2º período e a meta ainda não foi alcançada;** **cor verde – houve progressão e/ou a meta foi atingida/superada.**

Domínio	Indicador	Provas/ Ciclos	2013-14	2014-15			Meta 2014-15 interm.	2015-16			Meta 2015-16 interm.	2016-17 Meta a atingir
			3º Per	1º Per	2º Per	3º Per		1º Per	2º Per	3º Per		
1- Sucesso escolar na avaliação externa	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	Port. 9º ano	-11,14%	-	-	-1,87%	-5,00%	-	-	-2,34%	-5,00%	-5,00%
		Mat. 9º ano	-0,33%	-	-	15,88%	-5,00%	-	-	17,73%	-5,00%	-5,00%
	B - Distância da classificação média para o valor nacional	Port. 9º ano	-0,15	-	-	-0,05	-0,05	-	-	-0,01	-0,05	-0,05
		Mat. 9º ano	0,05	-	-	0,44	-0,05	-	-	0,40	-0,05	-0,05
2- Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º CEB	7,28%	9,63%	11,23%	6,99%	7,50%	8,34%	8,16%	5,29%	7,50%	7,50%
		2.º CEB	9,76%	23,08%	19,55%	5,47%	10,00%	18,91%	15,42%	2,09%	10,00%	10,00%
		3.º CEB	20,34%	33,33%	32,11%	14,43%	16,51%	24,90%	22,67%	8,30%	15,26%	14,26%
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º CEB	84,24%	83,24%	81,61%	84,68%	87,35%	86,01%	84,22%	86,43%	88,68%	89,68%
		2.º CEB	59,49%	48,38%	51,36%	65,90%	65,74%	52,34%	60,82%	65,80%	66,74%	67,54%
		3.º CEB	49,49%	43,48%	43,77%	53,51%	55,79%	46,22%	45,49%	59,52%	56,79%	57,59%
3- Interrupção precoce no percurso escolar	A- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar	2.º CEB	4,88%	2,48%	3,70%	2,73%	3,23%	1,81%	2,83%	2,58%	3,02%	2,87%
		3.º CEB	1,61%	0,75%	0,94%	0,75%	1,42%	0%	0,37%	0,73%	1,33%	1,26%
4 - Indisciplina	A- Número de medidas disciplinares por aluno	1.º, 2.º 3.º CEB	0,183	0,140	0,260	0,376	0,180	0,156	0,321	0,454	0,180	0,180



## Domínio 1. Sucesso escolar na avaliação externa

Nos quadros seguintes estão refletidos os resultados dos nossos alunos nas provas finais do 3.º CEB nas disciplinas de português e matemática desde o ano letivo 2012-13.

Prova de Português - 9.º ano (cód. 91)												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		5	4	3	2	1	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional
	2012-13	0	10	50	67	2	46,51%	50,97%	-4,46%	2,53	2,63	-0,10
	2013-14	2	24	50	53	1	58,46%	69,60%	-11,14%	2,79	2,94	-0,15
	2014-15	3	28	76	38	0	73,79%	76%	-1,87%	2,97	3,02	-0,05
	2015-16	2	24	47	32	1	68,87%	71,21%	-2,34%	2,94	2,95	-0,01

Prova de Matemática - 9.º ano (cód. 92)												
Histórico	Ano letivo	N.º total de níveis					Taxa de sucesso			Classificação média		
		5	4	3	2	1	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional	Agrup.	Nacional	Dif. entre o valor do Agrup. e o nível Nacional
	2012-13	8	16	43	52	13	50,76%	40,14%	10,62%	2,65	2,44	0,21
	2013-14	9	27	33	57	5	52,67%	53,00%	-0,33%	2,83	2,78	0,05
	2014-15	19	36	37	42	12	63,01%	47,13%	15,88%	3,05	2,61	0,44
	2015-16	7	31	30	26	12	64,15%	46,42%	17,73%	2,95	2,55	0,40

### Diferença entre a avaliação externa e a avaliação interna

Nas tabelas seguintes apresentam-se a distribuição dos níveis obtidos nas provas finais em cada turma bem como a correspondente taxa de sucesso, a média dos níveis (as turmas encontram-se ordenadas por ordem de melhor média) e o número de alunos que nas provas finais mantiveram o nível que lhes tinha sido atribuído na classificação interna. Para facilitar a leitura utilizou-se o código de cores (cor vermelha – os resultados situam-se abaixo dos 50%; cor verde – os resultados encontram-se acima dos valores nacionais)

Prova final de Português-9.º ano(cód.91)							Taxa de suc. nacional:71,21%. Média nac.: 57% Nível nac.: 2,95							
Turmas	Alunos aval.	Nível					Taxa de suc.	Média da prova	Média dos níveis	Em relação à classificação Interna N.º de alunos que na prova final:				% de alunos que mantiveram o nível
		1	2	3	4	5				subiu 1 nível	manteve o nível	desceu 1 nível	desceu 2 níveis	
9.º A	25		3	10	10	2	88,00	66,80	3,44	3	17	4	1	68,00
9.º B	17		1	12	4		94,12	63,00	3,18	4	10	3		58,82
9.º B/S	11		4	3	4		63,64	57,18	3,00		2	9		18,18
9.º C	19		8	9	2		57,89	52,26	2,68		10	8	1	52,63
9.º D	12		6	4	2		50,00	51,83	2,67	2	4	5	1	33,33
9.º E	14	1	5	6	2		57,14	51,14	2,64	1	7	6		50,00
9.º A/S	8		5	3			37,50	45,75	2,38		1	6	1	12,50
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>1</b>	<b>32</b>	<b>47</b>	<b>24</b>	<b>2</b>	<b>68,87</b>	<b>57,24</b>	<b>2,94</b>	<b>10</b>	<b>51</b>	<b>41</b>	<b>4</b>	<b>48,11</b>

Prova final de Matemática-9.º ano(cód.92)							Taxa de suc. nacional: 46,42% Média nac.: 47% Nível nac.: 2,55							
Turmas	Alunos aval.	Nível					Taxa de suc.	Média da prova	Média dos níveis	Em relação à classificação Interna N.º de alunos que na prova final:				% de alunos que mantiveram o nível
		1	2	3	4	5				subiu 1 nível	manteve o nível	desceu 1 nível	desceu 2 níveis	
9.º A	25		3	8	10	4	88,00	69,88	3,60		14	11		56,00
9.º B/S	11		2	2	5	2	81,82	69,82	3,64	1	7	3		63,64
9.º B	17		6	7	4		64,71	53,71	2,88		12	5		70,59
9.º D	12	2	2	5	3		66,67	53,17	2,75		8	3	1	66,67
9.º C	19	2	6	4	6	1	57,89	52,58	2,89		12	7		63,16
9.º A/S	8	2	1	2	3		62,50	48,63	2,75		5	3		62,50
9.º E	14	6	6	2			14,29	21,64	1,71		6	7	1	42,86
<b>Total</b>	<b>106</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>7</b>	<b>64,15</b>	<b>54,31</b>	<b>2,95</b>	<b>1</b>	<b>64</b>	<b>39</b>	<b>2</b>	<b>60,38</b>

## Domínio 2. Sucesso escolar na avaliação interna

O quadro abaixo revela a taxa de insucesso escolar obtido na avaliação interna do 3.º período bem como a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas.

Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	retidos (2)		avaliados	com classificação positiva todas as disciplinas	
1.º	737	39	5,29%	737	637	86,43%
2.º	383	8	2,09%	383	252	65,80%
3.º	494	41	8,30%	541	322	59,52%
<b>Agrup</b>	<b>1614</b>	<b>88</b>	<b>5,45%</b>	<b>1661</b>	<b>1211</b>	<b>72,91%</b>

(1) Excluídos os transferidos, os VOC e PIEF; (2) Excluídos os alunos retidos por faltas;  
(3) Incluídos os VOC e PIEF.

A taxa de insucesso do agrupamento situa-se nos **5,45%**. Neste indicador não estão contabilizados os alunos que ficaram retidos por terem ultrapassado o número de faltas injustificadas permitidas por lei.

Em relação à **qualidade do sucesso**, **72,91%** dos alunos avaliados do agrupamento obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas.

Observando os dois indicadores acima referidos de cada ano de escolaridade, verifica-se que, nos 2.º e 7.º anos a taxa de insucesso é maior.

Ano	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos com classificação positiva a todas as disciplinas
	inscritos (1)	retidos (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	153	0	0%	153	133	86,93%
2.º	212	31	14,62%	212	170	80,19%
3.º	196	6	3,06%	196	174	88,78%
4.º	176	2	1,14%	176	160	90,91%
5.º	179	4	2,23%	178	116	65,17%
6.º	204	4	1,96%	205	136	66,34%
7.º	210	20	9,52%	228	127	55,70%
8.º	167	14	8,38%	167	87	52,10%
9.º	117	7	5,98%	146	108	73,97%

1) Excluídos os transferidos, os VOC e PIEF; (2) Excluídos os alunos retidos por faltas;  
(3) Incluídos os VOC e PIEF.

### Domínio 3. Interrupção precoce do percurso escolar

O quadro seguinte apresenta o número de alunos dos 2.º e 3.º ciclos que ficaram retidos / excluídos por terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas permitidas por lei e os que abandonaram no decurso do ano escolar.

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar						
Ciclo	Número total de alunos					Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
2.º	388	9	1	0	10	2,58%
3.º	545	3	1	0	4	0,73%

(1) Excluídos os transferidos.

Identifica-se no 6.º ano o maior número de alunos que interromperam precocemente o seu percurso escolar.

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar						
Ano	Número total de alunos					Taxa de interrupção precoce
	inscritos	retidos/excluídos por excesso faltas (EF)	que anularam a matrícula	que abandonaram no decurso do ano (A)	que interromperam precocemente o percurso escolar	
7.º	231	3	0	0	3	1,30%
8.º	167	0	0	0	0	0,00%
9.º	147	0	1	0	1	0,68%
<b>Ciclo</b>	<b>545</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0,73%</b>

Não existem alunos do 1º ciclo que ficaram retidos por apresentarem excesso de faltas injustificadas.

#### Domínio 4. Indisciplina

O quadro seguinte revela o número total de medidas corretivas e de medidas disciplinares sancionatórias que ocorreram ao longo do ano letivo.

Domínio 4 - Indisciplina				
Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1670	697	61	758	0,454

(1) Excluídos os transferidos e o pré-escolar.

Os alunos dos 5.º e 7.º anos apresentaram um maior número de medidas disciplinares como se pode observar no quadro abaixo:

Ano	Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares
1.º	153	0	0	0
2.º	212	0	0	0
3.º	196	1	0	1
4.º	176	0	1	1
5.º	179	198	6	204
6.º	209	143	19	162
7.º	231	236	11	247
8.º	167	68	16	84
9.º	147	51	8	59

(1) Excluídos os transferidos e o pré-escolar.

### 3.2. Metas por disciplina

Os quadros seguintes apresentam a distribuição dos níveis em cada disciplina bem como a correspondente taxa de sucesso, a meta estabelecida no PE e, caso exista, a média dos níveis obtidos no 2.º período. As disciplinas do 2º CEB e do 3º CEB encontram-se ordenadas por ordem de melhor média. Para o cálculo da média do ano de escolaridade não se consideraram as avaliações de EMRC. Nas disciplinas monitorizadas foi também utilizado o código de cores atrás referido.

#### Ensino regular

CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.		Bom	Mbom	N.º	%	
Português	153	0	17	87,15	47	59	136	88,89	87,15
Matemática	153	0	12	89,62	50	66	141	92,16	89,62
Estudo do Meio	153	0	4	96,97	69	69	149	97,39	96,97
Expressão Artística	153		5	96,74	76	39	148	96,73	96,74
Expressão Físico Motora	153		3	98,54	63	65	150	98,04	98,54
Apoio ao Estudo	153		12	96,09	107		141	92,16	96,09
Oferta Compl TOTAL	153		4	98,33	120		149	97,39	-
Oferta Compl -Exp. Artísticas	135		1	27	108		135	100,00	-
Oferta Compl -Cidadania	14		2	2	10		12	85,71	-
Oferta Compl -Leitura de obras	3		1	0	2		2	66,67	-

CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	212	0	36	56	85	35	176	83,02	83,25
Matemática	212	0	41	39	86	46	171	80,66	82,86
Estudo do Meio	212	1	25	25	85	76	186	87,74	86,91
Expressão Artística	212		6	57	125	24	206	97,17	98,25
Expressão Físico Motora	212		6	37	114	55	206	97,17	98,23
Apoio ao Estudo	210*		25	46	139		185	88,10	93,27
Oferta Complementar Total	210*		12	52	146		198	94,29	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	91		5	20	54		74	81,32	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	8		0	7	1		8	100,00	-
Oferta Compl/Cidadania	109		7	20	84		104	95,41	-
Oferta Compl -Leitura de obras	4		0	1	3		4	100,00	-

\*2 alunos que frequentam a unidade de multideficiência não foram avaliados

CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	194	0	8	70	72	44	186	95,88	93,17
Matemática	194	0	17	66	66	45	177	91,24	90,51
Estudo do Meio	194	0	4	53	91	46	190	97,94	94,32
Expressão Artística	194		1	53	95	45	193	99,48	98,34
Expressão Físico Motora	194		0	41	114	39	194	100,00	99,31
Apoio ao Estudo	194		8	58	128	0	186	95,88	95,03
Oferta Complementar -total	193*		1	22	170	0	192	99,48	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	147		0	13	134	0	147	100,00	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	14		1	1	12	0	13	92,86	-
Oferta Compl/leitura	1		0	0	1	0	1	100,00	-
Oferta Compl/Jardinagem-PCA	15		0	5	10	0	15	100,00	-
Inglês Curricular*	193*		3	43	64	83	190	98,45	-

2 alunos com CEI não avaliados

\*1 aluna sem Ing.C. com PEI

\*5 alunos com CEI não avaliados

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano										
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%		
Português*	175	0	2	65	68	40	173	98,86	93,21	3,83
Matemática*	175	0	14	63	59	39	161	92,00	91,23	3,70

\*1 CEI não avaliado

Disciplinas	N.º Alunos		Menção				Sucesso		Meta 14/17
			Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	
Estudo do Meio*	175		0	3	49	66	57	172	98,29
Expressão Artística*	175			1	31	98	45	174	99,43
Expressão Físico Motora*	175			1	26	80	68	174	99,43
Apoio ao Estudo*	174			0	57	117	0	174	100,00
Oferta Compl-Total*	174			0	42	132	0	174	100,00
Oferta Compl-Exp.Artísticas	127			0	26	101	0	127	100,00
Oferta Compl-Cidadania	47			0	15	32	0	47	100,00
Oferta Compl-leitura	1			0	1	0	0	1	100,00

\*2 alunos com CEI não avaliados

**CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano**

Disciplinas	Alunos aval.	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Instrumento*	28			7	9	12			28	100,00	-	4,18	-
Ed. para a Cidadania	172			42	59	71			172	100,00	-	4,17	-
EMRC	101			8	69	24			101	100,00	-	4,16	-
Classe Conjunto*	28			14	8	6			28	100,00	-	3,71	-
Ed. Tecnológica	145		5	57	59	24			140	96,55	95,96	3,70	3,51
Ciências Naturais	172		3	77	64	28			169	98,26	93,04	3,68	3,56
Inglês 1	172		11	68	65	28			161	93,60	88,46	3,64	3,62
Educação Visual	172		4	78	67	23			168	97,67	94,23	3,63	3,57
Educação Física	173		3	101	56	13			170	98,27	96,14	3,46	3,50
Português	172		11	87	62	12			161	93,60	87,22	3,44	3,35
Hist. e Geog. de Portugal	173		23	86	39	25			150	86,71	86,80	3,38	3,39
Educação Musical	144		6	83	52	3			138	95,83	94,51	3,36	3,73
Formação Musical*	28			21	5	2			28	100,00	-	3,32	-
Matemática	173		43	77	34	19			130	75,14	80,67	3,17	3,27

\* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

**Média do 5.º Ano: 3,60**

**CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	114			7	62	45			114	100,00	-	4,33	-
Instrumento*	23		1	6	7	9			22	95,65	-	4,04	-
Classe Conjunto*	23			8	7	8			23	100,00	-	4,00	-
Ed. para a Cidadania	211		4	67	72	66		2	207	98,10	-	3,96	-
Of. Jard./Ed. Ambiental**	11			2	8	1			11	100,00	-	3,91	-
Educação Visual	199		2	70	73	50		4	197	98,99	91,20	3,88	3,55
Inglês 2	195		2	73	72	48			193	98,97	87,03	3,85	3,57
Educação Tecnológica	177		3	58	74	37		5	174	98,31	97,60	3,84	3,57
Educação Musical	166		3	51	80	27	3	2	160	96,39	93,76	3,81	3,62
Ciências Naturais	199		8	89	67	31		4	191	95,98	94,12	3,62	3,60
Formação Musical*	23		3	11	3	6			20	86,96	-	3,52	-
Hist. e Geog. Portugal	197		17	87	64	27		2	180	91,37	92,07	3,52	3,57
Português	201		8	107	63	17	2	4	191	95,02	84,57	3,46	3,29
Expressões Artísticas**	11			6	5				11	100,00	-	3,45	-
Educação Física	212		15	108	67	19	1	2	196	92,45	96,38	3,43	3,58
Matemática	200		45	76	51	23	1	4	154	77,00	72,22	3,27	3,13

\* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

**Média do 6.º Ano: 3,70**

\*\* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos



**CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	108		3	9	54	41		1	105	97,22	-	4,24	-
Ed. para a Cidadania	148		7	10	73	52		6	141	95,27	-	4,20	-
Tecn. e Comunicação*	17			1	14	2			17	100,00	-	4,06	-
TIC	189			37	102	42		8	189	100,00	99,72	4,03	4,16
Ed. Tecnológica	169		2	59	62	38		8	167	98,82	99,32	3,84	3,78
Educação Visual	190		3	60	84	35		8	187	98,42	98,10	3,83	3,74
Património/Artesanato*	17			5	12				17	100,00	-	3,71	-
Educação Física	206		3	83	89	24	1	6	202	98,06	94,11	3,67	3,65
Francês 1	109		6	38	50	14		1	103	94,50	95,44	3,67	3,71
Expressões Artísticas*	17			6	11				17	100,00	-	3,65	-
Inglês 3	199		18	78	65	38			181	90,95	87,63	3,62	3,66
Ciências Naturais	206		10	84	77	28		7	196	95,15	87,65	3,62	3,57
Geografia	199		14	95	66	24			185	92,96	83,05	3,50	3,37
História	199		31	101	46	21			168	84,42	82,45	3,29	3,35
Alemão*	17			13	4				17	100,00	-	3,24	-
Físico-Química	182		23	108	38	13			159	87,36	76,28	3,23	3,24
Espanhol 1	76		13	35	25	1		2	63	82,89	96,15	3,19	3,52
Português	207		35	112	41	11		8	172	83,09	79,82	3,14	3,18
Matemática	204	8	62	80	38	11		5	134	65,69	66,52	2,91	3,05

\* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

**Média do 7.º Ano: 3,58**

**CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
TIC	165			14	127	24			165	100,0	100,0	4,06	4,46
Educação Visual	167			45	87	33	1	1	166	99,40	99,72	3,93	3,87
Ed. Tecnológica	166			54	69	42	1		165	99,40	99,45	3,93	3,82
Ed. para a Cidadania	167		4	52	63	46		2	163	97,60	-	3,92	-
Educação Física	167	2	5	68	73	17	1	1	159	95,21	98,89	3,59	3,65
EMRC	166		6	80	56	23		1	160	96,39	-	3,58	-
Ciências Naturais	166		6	80	56	23		1	160	96,39	98,06	3,58	3,97
Inglês 4	166		13	80	50	22		1	153	92,17	84,69	3,49	3,67
Francês 2	67		7	34	16	10			60	89,55	93,13	3,43	3,39
Geografia	165		7	101	42	15			158	95,76	91,45	3,39	3,46
Físico-Química	165		22	89	39	15			143	86,67	86,87	3,28	3,37
Português	167		16	107	33	9	1	1	150	89,82	81,23	3,21	3,25
História	165		33	86	33	13			132	80,00	88,07	3,16	3,38
Espanhol 2	98		11	66	17	4			87	88,78	91,49	3,14	3,47
Matemática	167	2	57	66	27	13	1	1	107	64,07	69,80	2,95	3,11

**Média do 8.º Ano: 3,47**

CLASSIFICAÇÕES:		9.º Ano												
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/S B	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17	
		1	2	3	4	5			N.º	%				
EMRC	23				10	13			23	100,00	-	4,57	-	
Ed. para a Cidadania	116		1	11	28	71		5	115	99,14	-	4,52	-	
Educação Visual	116		1	10	65	35		5	115	99,14	99,69	4,21	4,18	
Educação Física	116	1		30	38	42		5	115	99,14	99,37	4,08	3,91	
Geografia	111		2	24	50	35			109	98,20	94,21	4,06	3,46	
Inglês 5	111		8	32	39	32			103	92,79	89,59	3,86	3,71	
Ciências Naturais	114		2	49	48	12		3	112	98,25	94,51	3,63	3,58	
História	111		3	54	38	16			108	97,30	91,90	3,60	3,39	
Francês 3	61		1	29	25	6			60	98,36	93,17	3,59	3,42	
Físico-Química	111		13	48	30	20			98	88,29	80,72	3,51	3,31	
Espanhol 3	50		3	25	20	2			47	94,00	93,25	3,42	3,47	
Matemática	113	7	20	35	33	16		2	86	76,11	68,96	3,28	3,05	
Português	116		10	67	29	5		5	106	91,38	77,64	3,26	3,08	
									Média do 9.º Ano:		3,75			

### 3.3. Metas do PPM

Tendo em atenção o papel central que o PPM assume no seio da dinâmica do agrupamento, considera-se de extrema importância a congregação de um esforço de todos os membros da comunidade educativa para a sua efetiva concretização. O PPM é constituído por um conjunto de ações de melhoria que se encontram distribuídas pelos quatro eixos que a seguir se apresentam.

O código de cores utilizado em cada indicador, para melhor leitura, é o seguinte: **cor vermelha – resultado não superou o valor previsto; cor amarela – resultado igual ao valor previsto; cor verde – resultado superou o valor previsto).**

#### Eixo 1. Apoio à melhoria das aprendizagens

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P
1) Saber+ Português_2º ciclo	1.1- Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem; 1.2- Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem;	1.1) Taxa de sucesso a Português no 5.º Ano	85,80%	87,22%	Previsto	86,04%	86,27%	86,51%
					Alcançado	88,57%	85,39%	93,60%
					Desvio (A-P)	2,53%	-0,88%	7,09%
2) Saber+ Português_3º ciclo	2.1- Promover a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes; 2.2- Aumentar as taxas de sucesso na disciplina de Português	2.1) Taxa de sucesso a Português no 7.º Ano	77,58%	79,82%	Previsto	77,95%	78,33%	78,70%
					Alcançado	75,36%	77,99%	83,09%
					Desvio (A-P)	-2,59%	-0,34%	4,39%
3. Saber + Matemática (Turma ninho)	3.1- Assegurar uma distância igual ou superior a (-5,00%) entre a taxa de sucesso do agrupamento e o valor nacional, na prova final de matemática, no 6º ano; 3.2- Assegurar uma distância igual ou superior a -0,05 entre a classificação média a matemática no agrupamento e média nacional; 3.3- Aumentar a taxa de sucesso em matemática no 2º ciclo.	3.3) Taxa de Sucesso no 5º ano a matemática	78,53%	80,67%	Previsto	78,89%	79,24%	79,60%
					Alcançado	61,93%	68,72%	75,14%
					Desvio (A-P)	-16,96%	-10,52%	-4,46%
		3.4) Taxa de Sucesso no 6º ano a Matemática	69,13%	72,22%	Previsto	69,65%	70,16%	70,68%
					Alcançado	61,84%	70,15%	77,00%
					Desvio (A-P)	-7,81%	-0,01%	6,33%
4. Coadjuvação em sala de aula	4.1- Melhorar a taxa de sucesso da disciplina de Matemática no 3.º ciclo; 4.2- Manter a diferença positiva da taxa de sucesso do agrupamento para o valor nacional na prova final do 9.º ano de matemática.	4.1) Taxa de Sucesso no 7.º ano a Matemática	62,80%	66,52%	Previsto	63,42%	64,04%	64,66%
					Alcançado	63,90%	60,87%	65,69%
					Desvio (A-P)	0,48%	-3,17%	1,03%
		4.2) Taxa de Sucesso no 8.º ano a Matemática	66,45%	69,80%	Previsto	67,01%	67,57%	68,13%
					Alcançado	61,82%	52,41%	64,07%
					Desvio (A-P)	-5,19%	-15,16%	-4,05%
		4.3) Taxa de Sucesso no 9.º ano a Matemática	65,52%	68,96%	Previsto	66,09%	66,67%	67,24%
					Alcançado	78,90%	74,11%	76,11%
					Desvio (A-P)	12,81%	7,44%	8,87%
5. Turmas ninho no 2.º ano	5.1- Apoiar com mais eficácia os alunos com dificuldades de aprendizagem; 5.2- Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita; 5.3- Melhorar a taxa de sucesso a Matemática, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas no cálculo e raciocínio.	5.1) Taxa de Sucesso a Português no 2.º ano	80,37%	83,25%	Previsto	80,85%	81,33%	81,81%
					Alcançado	78,95%	77,83%	83,02%
					Desvio (A-P)	-1,90%	-3,50%	1,21%
		5.2) Taxa de Sucesso a Matemática no 2.º ano	80,37%	82,86%	Previsto	80,79%	81,20%	81,62%
					Alcançado	84,21%	78,30%	80,66%
					Desvio (A-P)	3,43%	-2,90%	-0,95%

*Eixo 2. Prevenção do abandono e absentismo e indisciplina*

<b>Ações</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Dados de partida</b>	<b>Meta 1617</b>		<b>1516_1P</b>	<b>1516_2P</b>	<b>1516_3P</b>
6. Refletir o problema – perspetivar uma solução	6.1- Reduzir o número de Medidas Disciplinares por aluno e com Medidas Disciplinares; 6.2- Promover o acompanhamento de situações problemáticas que careçam de apoio ao nível pessoal, familiar e social; 6.3- Valorizar o cumprimento de regras e de boa conduta na escola.	6.1) Número de Medidas Disciplinares por aluno.	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276
					Alcançado	0,156	0,321	0,454
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178
		6.2) Percentagem de alunos envolvidos em Ocorrências Disciplinares	11,55%	10,97%	Previsto	11,45%	11,36%	11,26%
					Alcançado	8,35%	9,63%	14,75%
					Desvio	3,10%	1,73%	-3,39%
		6.3) Percentagem de alunos reincidentes (ao nível da indisciplina)	2,00%	1,90%	Previsto	1,98%	1,97%	1,95%
					Alcançado	2,31%	4,10%	2,40%
7. Intervir nas causas para prevenir os efeitos	7.1- Melhorar os resultados escolares e o ambiente de aprendizagem (Diminuir a taxa de interrupção precoce); 7.2- Diminuir o número de faltas injustificadas no 5.º ano; 7.3- Diminuir a taxa de absentismo no 2.º ciclo; 7.4- Promover o acompanhamento de situações de absentismo.				Desvio	-0,33%	-2,13%	-0,45%
		6.4) Percentagem de alunos com sucesso escolar acompanhados pelo G.I.S.	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%
					Alcançado	54,26%	64,41%	77,14%
					Desvio	13,43%	22,74%	34,64%
		7.1) Taxa de interrupção precoce no 2.º ciclo	4,88%	2,87%	Previsto	4,55%	4,21%	3,88%
					Alcançado	1,81%	2,83%	2,27%
					Desvio	2,74%	1,38%	1,61%
		7.2) Taxa de interrupção precoce no 3.º ciclo	1,61%	1,26%	Previsto	1,55%	1,49%	1,44%
					Alcançado	0,00%	0,37%	0,56%
					Desvio	1,55%	1,12%	0,88%
		7.3) N.º de faltas injustificadas por aluno no 5º ano	13,80	13,11	Previsto	13,685	13,57	13,455
					Alcançado	3,95	8,38	7,81
					Desvio	9,74	5,19	5,65
		7.4) Percentagem de alunos com acompanhados pelo G.I.S. com absentismo escolar que não excedem o limite de faltas injustificadas	40,00%	45,00%	Previsto	40,83%	41,67%	42,50%
					Alcançado	86,79%	73,17%	80,49%
					Desvio	45,96%	31,50%	37,99%

### Eixo 3. Gestão e organização

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P
8 Avaliação das atitudes e comportamentos	8.1- Uniformizar os critérios de avaliação no domínio socio afetivo; <b>8.2- Reduzir os índices de indisciplina dentro e fora da sala de aula;</b> <b>8.3- Aperfeiçoar práticas de avaliação dos alunos</b>	8.1) N.º de medidas disciplinares por aluno	0,372	0,180	Previsto	0,34	0,308	0,276
					Alcançado	0,156	0,321	0,454
					Desvio	0,184	-0,013	-0,178
9. Intervenção precoce no 1.º ano	9.1- Intervir precocemente na superação de dificuldades no domínio da expressão oral e comunicação dos alunos no 1ºano que possam interferir em aprendizagens futuras; <b>9.2- Melhorar a taxa de sucesso a Português, de forma, a que todos os alunos adquiram as competências básicas na leitura e na escrita</b>	9.1) Taxa de sucesso a Português no 1.º Ano	88,82%	89,68%	Previsto	88,96%	89,11%	89,25%
					Alcançado	93,46%	84,31%	88,89%
					Desvio	4,50%	-4,80%	-0,36%
10. Centro de aprendizagem multidisciplinar	10.1- Criar hábitos e métodos de estudo; <b>3.2- Acompanhar e apoiar alunos em tarefas escolares;</b> 3.3-Promover consolidação de conhecimentos e capacitação de aprendizagens	10.1) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 2.º CEB	59,64%	67,54%	Previsto	60,96%	62,27%	63,59%
					Alcançado	52,34%	60,82%	65,80%
					Desvio	-8,62%	-1,45%	2,21%
		10.2) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas - 3.º CEB	47,44%	57,59%	Previsto	49,13%	50,82%	52,52%
					Alcançado	46,22%	45,49%	59,52%
					Desvio	-2,91%	-5,33%	7,00%
11. Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação	11.1-Promover práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica.; <b>11.2- Favorecer o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes do mesmo grupo disciplinar, em três áreas: planificação, elaboração de materiais e avaliação de alunos;</b> 11.3-Continuar a cimentar práticas de análise consequente dos resultados académicos e do cumprimento dos programas em todos os grupos disciplinares; <b>11.4- Consolidar o processo de articulação curricular nos diferentes órgãos e níveis de ensino, em quatro dimensões essenciais: vertical, horizontal e intra e interdepartamental;</b>	11.1) N.º Testes globais elaborados em conjunto e respetivos critérios de correção a todas as disciplinas em que são aplicados testes escritos	0	52	Previsto	28	52	51
					Alcançado	31	54	52
					Desvio	3	2	1
	11.2) N.º de reuniões de articulação efetuadas	11.2) N.º de reuniões de articulação efetuadas	0	13	Previsto	13	13	13
					Alcançado	13	13	13
					Desvio	0	0	0
	11.3) N.º de instrumentos produzidos em conjunto	11.3) N.º de instrumentos produzidos em conjunto	0	15	Previsto	15	15	15
					Alcançado	15	15	15
					Desvio	0	0	0
12. Monitorização e avaliação dos resultados académicos em turmas de contexto análogo	12.1-Capacitar para a utilização de instrumentos de monitorização com recurso a modelos por comparação estatística de resultados escolares em turmas de contexto análogo; <b>12.2- Aplicar dispositivos de monitorização e avaliação da eficácia das modalidades e estratégias de ensino-aprendizagem implementadas;</b> 12.3- Instituir práticas de monitorização e avaliação das ações de apoio à melhoria do processo de ensino e aprendizagens identificadas no Plano Plurianual de Melhoria (PPM); <b>12.4-Promover a cooperação entre agrupamentos de escolas e intra agrupamentos e a construção e consolidação de microrredes</b>	12.1) Taxa de sucesso da disciplina de Português do 4.º ano	91,90%	93,21%	Previsto	92,12%	92,34%	92,55%
					Alcançado	93,10%	96,57%	98,86%
					Desvio	0,98%	4,23%	6,31%
	12.2) Taxa de sucesso da disciplina de Matemática do 4.º ano	12.2) Taxa de sucesso da disciplina de Matemática do 4.º ano	86,90%	91,23%	Previsto	87,62%	88,34%	89,07%
					Alcançado	86,21%	90,29%	92,00%
					Desvio	-1,41%	1,95%	2,93%
	12.3) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas das turmas do 5.º ano	12.3) Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas das turmas do 5.º ano	67,70%	70,00%	Previsto	68,08%	68,47%	68,85%
					Alcançado	52,27%	56,18%	64,00%
					Desvio	-15,81%	-12,29%	-4,85%

Eixo 4. Relação escola-famílias-comunidade e parcerias

Ações	Objetivos	Indicadores	Dados de partida	Meta 1617		1516_1P	1516_2P	1516_3P
13. Intervenção na família	13.1- Promover, junto de Encarregados de Educação dos alunos com problemas de assiduidade e motivação para a vida escolar, atitudes e competências potenciadoras de desenvolvimento e sucesso escolar; 13.2- Aumentar quantitativamente e qualitativamente a participação dos Encarregados de Educação na Escola.	13.1) Percentagem de famílias envolvidas, cujos alunos têm acompanhamento no G.I.S.	68,83%	70,17%	Previsto	69,05%	69,28%	69,50%
					Alcançado	44,50%	47,42%	62,50%
					Desvio	-24,55%	-21,86%	-7,00%
		13.2) Percentagem de Encarregados de Educação que nunca compareceram na escola no 2º e 3º ciclos	3,00%	2,68%	Previsto	2,95%	2,89%	2,84%
					Alcançado	7,36%	4,38%	1,93%
					Desvio	-4,41%	-1,49%	0,91%
		13.3) Nº de Encarregados de Educação presentes nas Reuniões com DT no 2º e 3º ciclo	497	558	Previsto	507	517	527
					Alcançado	586	599	540
					Desvio	79	82	13
14. Vamos melhorar a linguagem dos alunos numa ação conjunta: Escola e Família	14.1- Insistir no envolvimento, orientação e compromisso dos encarregados de educação com a escola e com o percurso e sucesso escolar dos seus educandos; 14.2- Melhorar a comunicação oral nas crianças de 5 anos (articulação das palavras, enriquecimento do léxico...); 14.3- Promover uma melhor aprendizagem da leitura/escrita no 1.ºano	14.1) N.º de sessões realizadas	0	3	Previsto	0	1	3
					Alcançado	0	0	2
					Desvio	0	-1	-1
		14.2) N.º de Encarregados de Educação presentes nas sessões	0	92	Previsto	0	31	46
					Alcançado	0	0	19
					Desvio	0	-31	-27

### 3.4. Outros resultados escolares

#### Taxa de transição

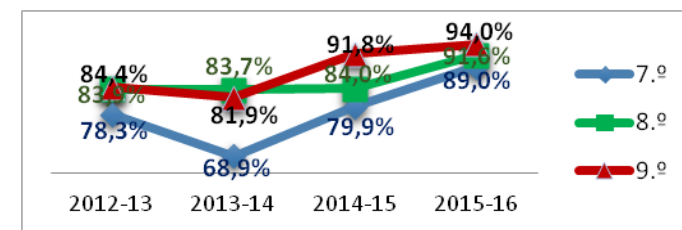
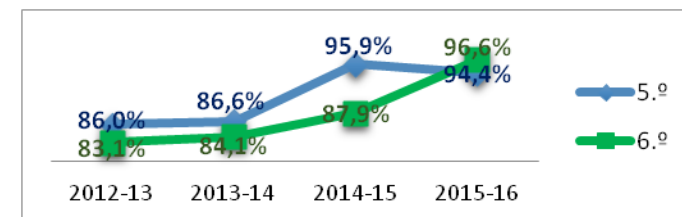
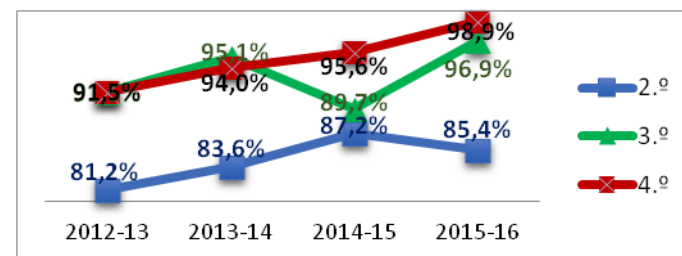
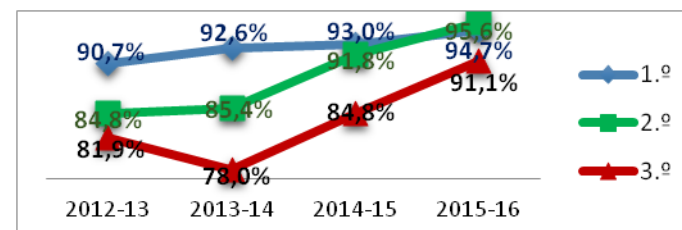
A taxa de transição do ensino regular do agrupamento neste ano letivo é de **93,8%**. No ano letivo anterior, a taxa de transição foi de **90,2%**.

Ciclo	2012/2013		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
1.º	794	720	756	700	744	692	737	698
2.º	381	323	410	350	401	368	383	366
3.º	525	430	477	372	492	417	493	449

Ano	2012/2013		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
1.º	182	182	161	161	182	182	153	153
2.º	213	173	214	179	195	170	212	181
3.º	199	182	182	173	184	165	196	190
4.º	200	183	199	187	183	175	176	174

Ano	2012/2013		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
5.º	215	185	202	175	194	186	179	169
6.º	166	138	208	175	207	182	204	197

Ano	2012/2013		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.	Nº Alunos	Trans.
7.º	203	159	167	115	209	167	210	187
8.º	168	141	166	139	125	105	167	153
9.º	154	130	144	118	158	145	116	109



### *Avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)*

O quadro seguinte revela a distribuição do número de alunos do Agrupamento cuja Língua Materna Não é o Português (PLNM) que foram avaliados no 3.º Período, quantos alunos obtiveram uma classificação positiva e quantos obtiveram uma classificação negativa na disciplina de Português bem como as respetivas taxas de sucesso e de insucesso.

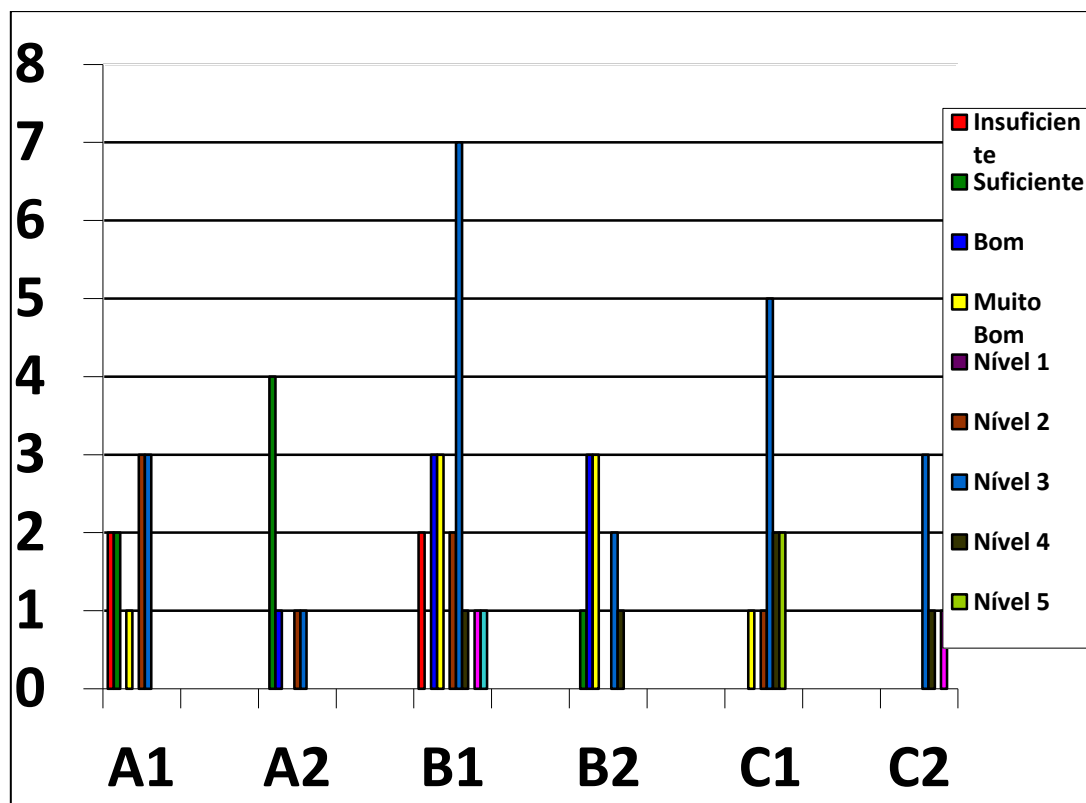
Níveis de proficiência	N.º de alunos avaliados	Alunos com classificação positiva	Taxa de sucesso	Alunos com classificação negativa	Taxa de insucesso
A1	11	6	54,5%	5	45,5%
A2	7	6	85,7%	1	14,3%
B1	20	16	80%	4	20%
B2	10	10	100%	0	0%
C1	11	10	90,9%	1	9,1%
C2	5	5	100%	0	0%
<b>Total</b>	<b>64</b>	<b>53</b>	<b>82,8%</b>	<b>11</b>	<b>17,2%</b>

O quadro seguinte revela a distribuição do número de alunos do Agrupamento com PLNM pelos 6 níveis de proficiência, os alunos que foram transferidos ao longo do ano letivo e os alunos retidos por faltas.

Níveis de proficiência	N.º total de alunos	Alunos transferidos	Alunos retidos por faltas
A1	12	1	-
A2	7	-	-
B1	20	-	-
B2	12	1	1
C1	11	-	-
C2	5	-	-
<b>Total</b>	<b>67</b>	<b>2</b>	<b>1</b>

O gráfico abaixo mostra quantos níveis [1, 2, 3, 4, 5], quantas classificações de [Insuficiente/Suficiente/Bom/Muito Bom], de [11 e 13 valores] obtidos/obtidas em cada nível de proficiência de **64** dos **67** discentes, uma vez que **dois** foram transferidos e **um** ficou retido por faltas.





#### *Centro de aprendizagem multidisciplinar*

Foram efetuados todos os registos acerca das atividades que os alunos realizaram e/ou usufruíram no CAM, nos documentos elaborados para esse efeito, a partir dos quais foi feita a monitorização de um conjunto alargado de informações.

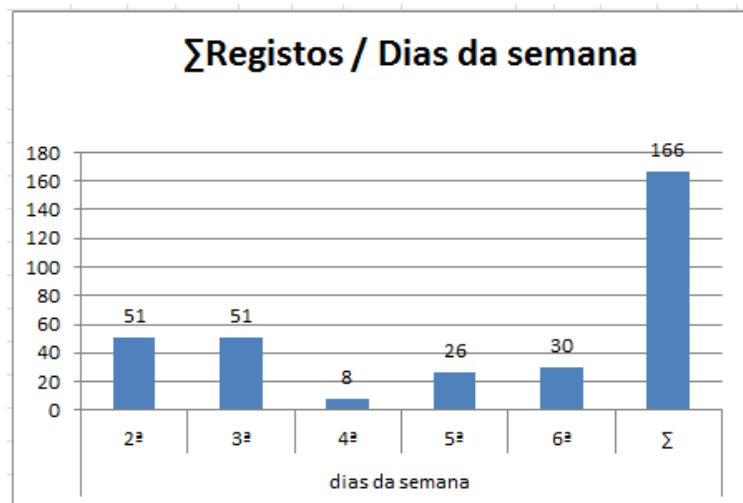
Da recolha e organização dos dados recolhidos pelo CAM da E.B. Padre João Coelho Cabanita, foi possível elaborar os gráficos que se seguem, e consequentemente, tirar algumas conclusões.

Primeiramente, temos uma primeira abordagem ao número de registos efetuados pelos docentes. Assim, dos cento e sessenta e seis registos, temos a concluir que a maioria foi realizado entre as 12:35 e as 17:15, ou seja, a afluência ao CAM continua a ser maior durante o período da tarde. No período da manhã, o tempo onde ocorrem mais registos continua a ser entre as 08:20 e as 09:05 (ver gráfico 1).

A partir da leitura do gráfico 2, pode-se também constatar que os dias da semana em que houve mais registos por parte dos docentes foi, por ordem decrescente, segunda-feira e terça-feira, com o mesmo grau de afluência, seguindo-se sexta-feira.



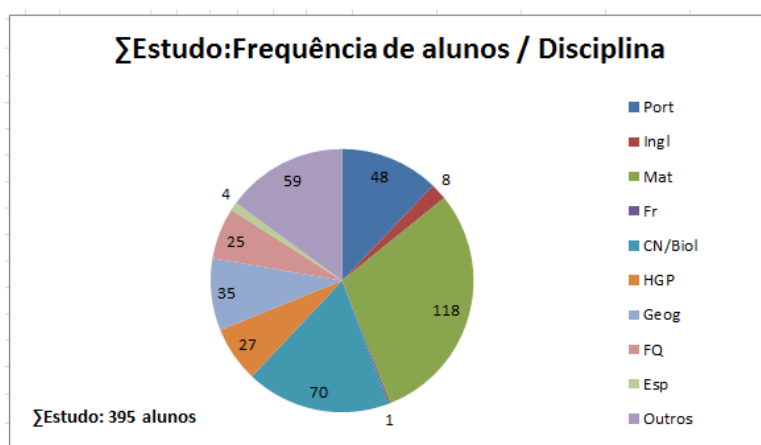
**Gráfico 1**



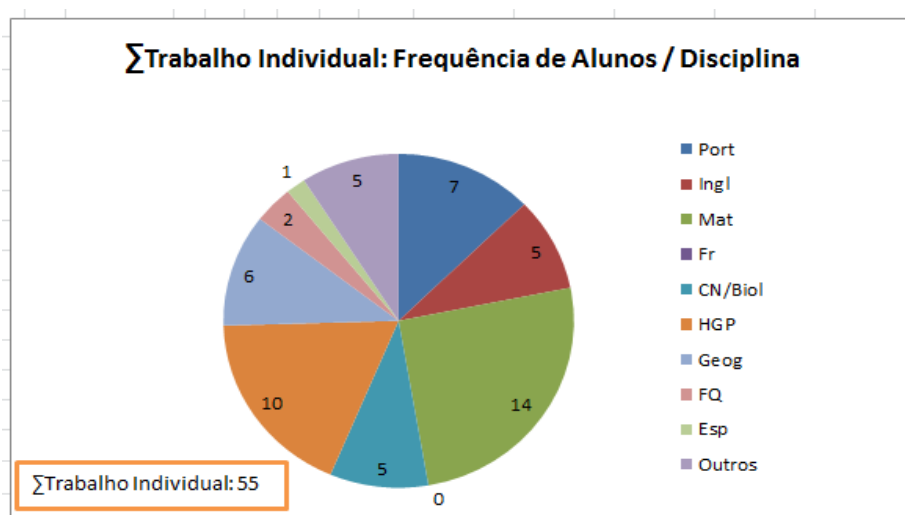
**Gráfico 2**

No que concerne às atividades que os discentes realizaram no CAM, podemos tirar as seguintes conclusões:

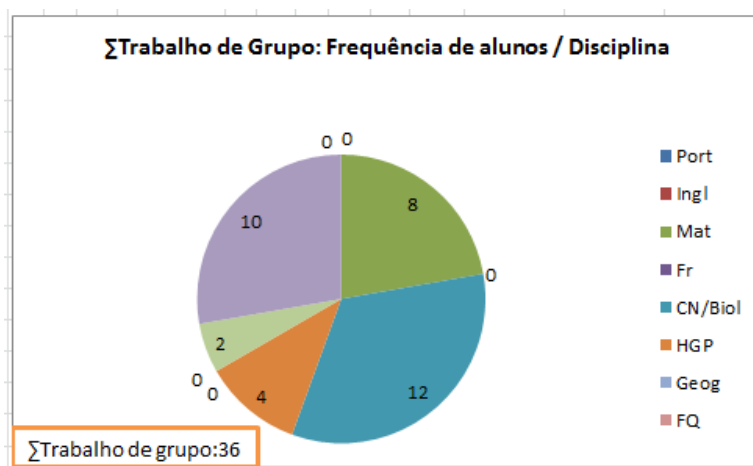
- 395 vezes, os alunos foram estudar. As disciplinas mais estudadas foram: Matemática e Ciências Naturais, seguindo-se Português e Geografia. Verifica-se que também há um estudo de disciplinas de caráter mais prático, nomeadamente, educação Visual (Outros).



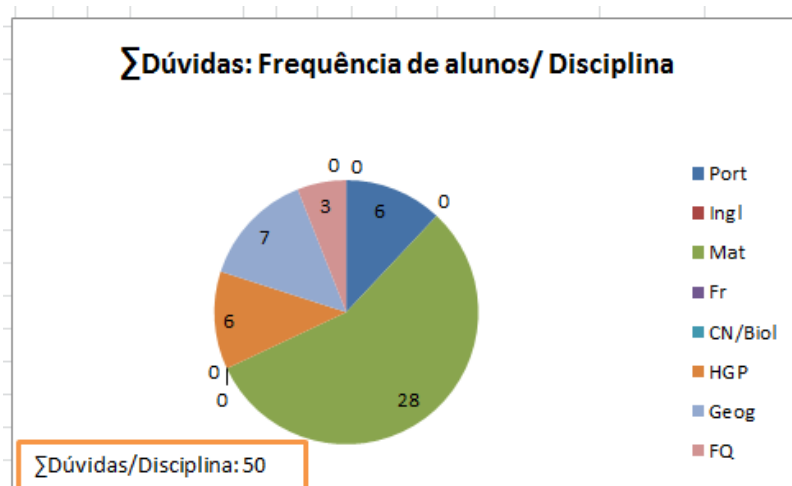
- 55 vezes, os alunos realizaram trabalhos individuais. As disciplinas mais implícitas na realização dos trabalhos são: Matemática e História.



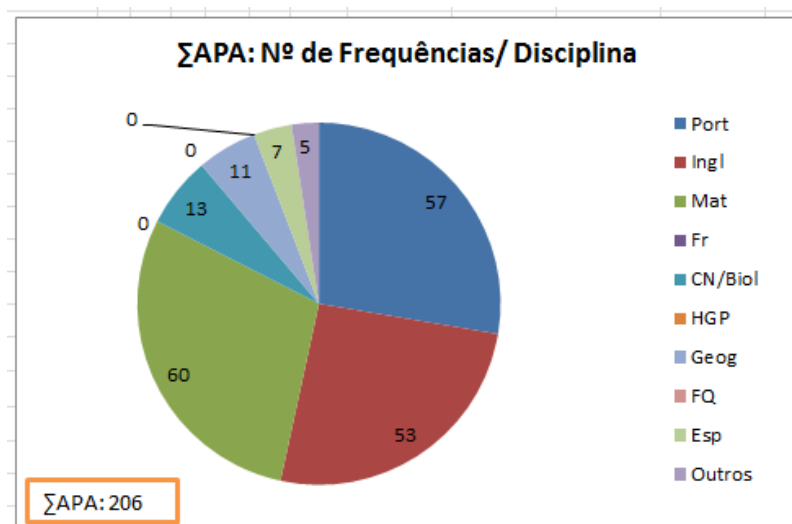
- 36 alunos realizaram trabalhos de grupo. As disciplinas que mais ocuparam os alunos com este género de atividade foram Ciências e Geografia.



- 50 vezes, os alunos recorreram ao CAM para o esclarecimento de dúvidas, sobretudo, na área da Matemática.

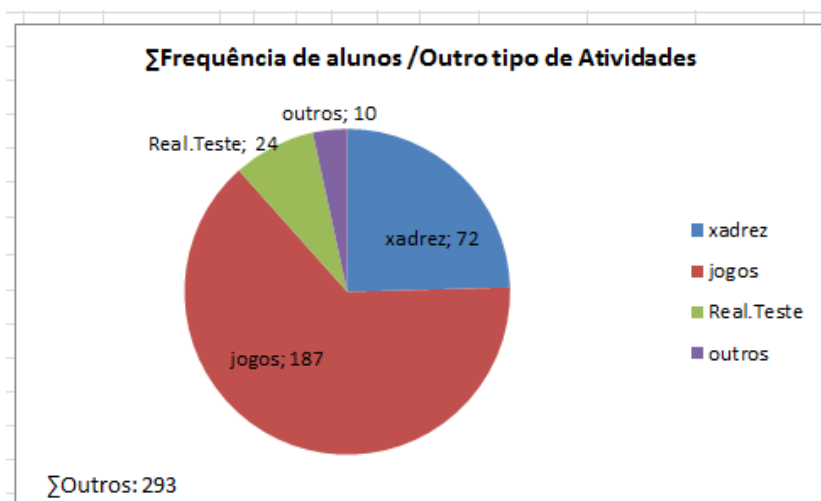


- 206 vezes, determinados alunos tiveram APA no CAM. A disciplina que mais apoios faculta é Matemática, seguindo-se Português e Inglês. Nas disciplinas de Francês, História, Física/Química e Espanhol os alunos são pouco assíduos.



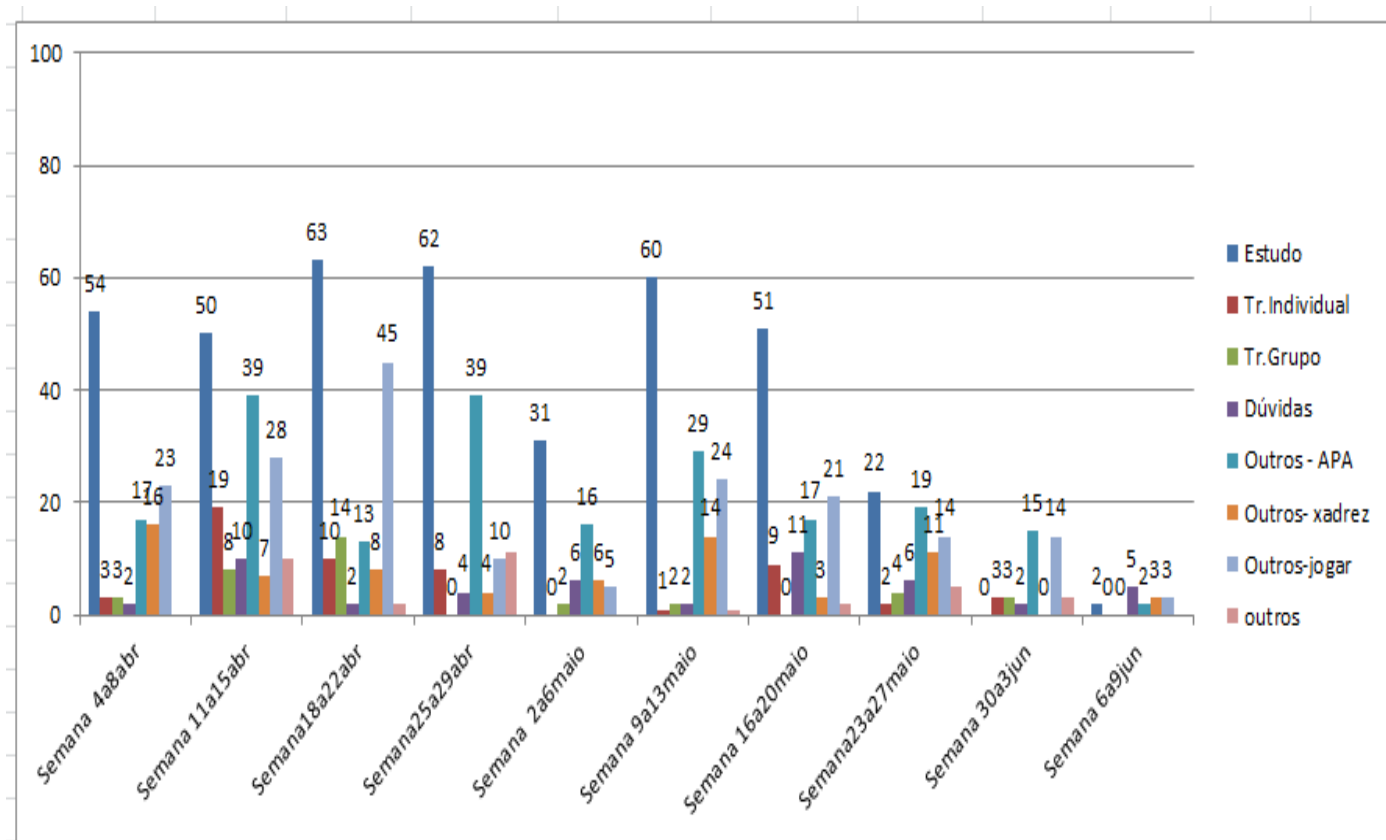
- 293 vezes, os alunos utilizaram o CAM para a realização de atividades de caráter lúdico-pedagógico, para a realização de testes e para outro tipo de atividades de caráter mais prático, como por exemplo, desenhar e ler.

Denota-se uma grande afluência ao CAM para a realização de alguns jogos de cultura geral e de Xadrez, os quais têm permitido treinar a concentração e o raciocínio lógico e, por outro, têm alargado os seus conhecimentos em várias áreas.



Conclui-se que:

- Nas semanas que antecederam a realização dos testes sumativos, a afluência dos alunos ao CAM continuou a ser maior, aspeto este bastante positivo, pois, desta forma, e uma vez que nessas respetivas semanas o que os alunos mais fizeram foi estudar, contribuiu para melhorar os resultados escolares, bem como o ambiente de aprendizagem, tal como se pode constatar no gráfico seguinte.



- Passaram pelo CAM **1035** vezes alunos durante o terceiro período, valor muito semelhante ao registado no primeiro período, inferior, contudo, relativamente ao segundo período, dado que este compreendeu mais dias de aulas.

Importa realçar que o valor acima referido, não corresponde a 1035 alunos diferentes, uma vez que houve alunos que no mesmo dia visitaram o CAM mais do que uma vez, realizando atividades por vezes diferentes, mas que foram contabilizados e anotados nos registos.

- A média, por semana, de frequência ao CAM situa-se em 104 vezes.

O CAM continuou a funcionar tendo como objetivos primordiais assegurar e criar hábitos e métodos de estudo, acompanhar e apoiar os discentes nas suas tarefas escolares, promover a consolidação de conhecimentos e a capacitação das aprendizagens, tal como se encontra previsto na Ação 10 do PPM.

Passaram pelo CAM neste terceiro período **271** alunos correspondendo, relativamente aos 787 alunos existentes na escola sede, a uma percentagem de **34 %**. É de salientar que em todos os períodos conseguiu-se ultrapassar a meta dos 20% prevista na Ação 10 do PPM.

- A percentagem dos alunos, por anos, que frequentaram o CAM foi a seguinte:

5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Vocacionais	PIEF
44,9 %	20,6%	42%	43,6%	33,7%	11,1%	0%

Em relação ao 1.º ciclo, em Português foram beneficiados com apoio socioeducativo (retirando-se os grupos “ninho” e intervenção precoce) no 1º Período 156 alunos, no 2º Período 165 alunos e no 3º Período 154 alunos. Em Matemática foram auxiliados no 1º Período 156 alunos, no 2º Período 165 alunos e no 3º Período 154 alunos. Tanto a português como a matemática o balanço destes apoios foi positivo, como revela o gráfico seguinte.



Os alunos que apresentaram resultados insatisfatórios beneficiaram da medida educativa de Apoio ao Estudo no 2.º CEB e de Apoio Pedagógico Acrescido no 3.º CEB. Os quadros seguintes revelam os resultados escolares desses alunos.

Ano	Português			Matemática		
	Nº de alunos com AE/APA a Português	% de alunos que obtiveram nível positivo		Nº de alunos com AE/APA a Matemática	% de alunos que obtiveram nível positivo	
5.º	49	37	75,51%	79	45	56,96%
6.º	58	44	75,86%	83	46	55,42%
9.º	11	11	100,00%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>92</b>	<b>77,97%</b>	<b>162</b>	<b>91</b>	<b>56,17%</b>

Ano	Inglês			Ciências Naturais		
	Nº de alunos com AE/APA a Inglês	% de alunos que obtiveram nível positivo		Nº de alunos com AE/APA a C. Naturais	% de alunos que obtiveram nível positivo	
5.º	26	17	65,38%	28	21	75,00%
6.º	35	31	88,57%	30	21	70,00%
9.º	1	1	100,00%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>49</b>	<b>79,03%</b>	<b>58</b>	<b>42</b>	<b>72,41%</b>

História e Geografia de Portugal			
Ano	Nº de alunos com AE a HGP		% de alunos que obtiveram nível positivo
		que obtiveram nível positivo	
5.º	33	20	60,61%
6.º	25	20	80,00%
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>40</b>	<b>68,97%</b>

## Avaliação das turmas

O quadro seguinte apresenta a avaliação que cada conselho de turma atribuiu a cada parâmetro referente aos critérios gerais de avaliação do agrupamento. As turmas encontram-se ordenadas por ano de escolaridade e pelo indicador “Avaliação Global da Turma”.

Ano	Turma	Domínio sócio afetivo		Domínio cognitivo e psicomotor	Avaliação Global da Turma	N.º alunos retidos por níveis	Nº alunos retidos por faltas
		Empenho e interesse	Responsab. e comportamento				
5.º	F	84,7%	83,8%	71,6%	74,1%	0	0
	A/S	91,7%	86,8%	62,7%	68,1%	0	0
	B	94,3%	93,5%	60,7%	67,4%	0	0
	D	83,3%	85,0%	62,1%	66,5%	0	2
	B/S	89,2%	84,9%	60,2%	65,6%	0	0
	E	83,8%	85,2%	60,5%	65,2%	1	0
	C	86,0%	78,1%	60,0%	64,6%	3	1
	A	86,3%	83,7%	58,7%	64,0%	0	3
6.º	G	94,9%	91,2%	73,6%	77,6%	0	0
	D	92,6%	92,7%	72,1%	76,2%	0	0
	A	87,5%	84,5%	72,4%	75,2%	0	0
	E	88,2%	86,4%	67,0%	71,1%	0	0
	A/S	94,7%	94,4%	64,5%	70,5%	0	0
	B	87,4%	85,5%	63,1%	67,8%	0	0
	B/S	88,2%	87,2%	61,5%	66,7%	2	0
	F	88,8%	84,3%	59,6%	65,0%	2	1
	C	81,3%	78,5%	54,8%	59,9%	0	0
	PCA	76,6%	77,4%	53,0%	57,8%	0	2

Ano	Turma	Domínio sócio afetivo		Domínio cognitivo e psicomotor	Avaliação Global da Turma	N.º alunos retidos por níveis	Nº alunos retidos por faltas
		Empenho e interesse	Responsab. e comportamento				
7.º	B	97,9%	96,1%	69,7%	75,2%	1	0
	E	90,7%	87,0%	65,7%	70,4%	3	0
	D	90,9%	88,0%	65,5%	70,3%	2	0
	G	89,0%	90,0%	65,4%	70,2%	1	0
	A	89,7%	83,8%	63,0%	67,8%	0	0
	A/S	86,7%	80,7%	62,4%	66,8%	1	0
	F	81,4%	83,6%	60,0%	64,5%	4	0
	PCA	86,0%	84,3%	57,8%	63,3%	1	0
	B/S	85,6%	85,7%	56,8%	62,5%	2	0
	C/S	84,9%	85,9%	55,9%	61,8%	0	0
	C	79,5%	80,3%	51,7%	57,3%	6	3
8.º	D	90,9%	84,7%	65,2%	69,9%	1	0
	C	92,6%	84,3%	63,4%	68,5%	2	0
	E	88,3%	81,9%	62,3%	67,0%	1	0
	A/S	86,8%	88,0%	61,2%	66,4%	0	0
	B	85,6%	85,8%	61,0%	66,0%	1	0
	A	90,5%	79,4%	58,8%	64,3%	6	0
	F	93,0%	89,9%	56,7%	63,7%	2	0
	B/S	79,4%	82,7%	53,8%	59,2%	1	0
9.º	A	97,0%	97,6%	74,5%	79,0%	0	0
	B/S	88,9%	88,2%	71,6%	75,0%	0	0
	A/S	91,5%	92,8%	69,2%	73,8%	0	0
	B	93,9%	92,4%	68,5%	73,5%	0	0
	C	91,2%	89,6%	68,0%	72,5%	0	0
	D	91,0%	92,0%	64,8%	70,1%	4	0
	E	87,1%	91,5%	55,2%	61,9%	3	0



### 3.5. Participação dos Pais e Encarregados de Educação

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Os dados que a seguir se apresentam pretendem mostrar a percentagem de pais e encarregados de educação que contactaram o docente (Educador / PTT / DT) e também os que estiveram presentes nas reuniões. Para tal, definiu-se o indicador n.º de pais e encarregados de educação que contactaram o docente por período incluindo contactos para os quais foram convocados (contactos presenciais / por telefone) em que os vários contactos de um mesmo EE são contabilizados como um único contacto. Definiu-se, também o indicador n.º de pais e encarregados de educação que estiveram presentes nas reuniões de cada período onde cada aluno contabiliza apenas um EE mesmo que os dois tenham vindo à reunião.

No quadro seguinte apresentam-se os dados obtidos no 3.º período desses indicadores por ano de escolaridade:

Ciclos	Nº total de alunos	Contactaram o docente		Estiveram presentes nas reuniões	
		Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação	Nº Pais e Enc. de Educação	% de Pais e Enc. de Educação
Pré	375	375	100,0%	297	79,2%
1.º	737	602	81,7%	707	95,9%
2.º	388	248	63,9%	254	65,5%
3.º	545	280	51,4%	286	52,5%
<b>Agrup.</b>	<b>2045</b>	<b>1505</b>	<b>73,6%</b>	<b>1544</b>	<b>75,5%</b>

No período homólogo do ano letivo transato tinham contactado o docente 78,2% dos Pais e estiveram presentes nas reuniões 76,9%.

Neste ano letivo fez-se ainda um estudo sobre o número de Pais e Encarregados de Educação que nunca contactaram o Diretor de Turma nem compareceram nas reuniões até ao final do ano letivo. Contabilizaram-se 18 Pais e Encarregados de Educação nestas condições (menos 10 que no ano letivo anterior).

#### 4. Avaliação das atividades do agrupamento

O PAA é o documento de planeamento que define as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, a sua organização e recursos, de forma a concretizar os princípios constantes do PE.

Este documento é planeado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão da escola, e reúne, em função do PE, o conjunto de atividades destinadas aos alunos e planificadas para todo o ano letivo. Integra as seguintes atividades do currículo: apoio psicopedagógico, social e de orientação vocacional; espaços de estudo e de pesquisa; clubes/projetos, visitas de estudo; exposições e outras atividades consideradas importantes para o desenvolvimento dos alunos. Assim, atendendo às características da comunidade escolar – nas vertentes económico-social, demográfica, cultural e sociofamiliar, bem como as situações problema e os objetivos gerais definidos no projeto educativo, elaborou-se o relatório final do PAA.

O referido relatório tem como objetivo fazer um balanço do cumprimento/incumprimento das atividades propostas no PAA no início do ano letivo, como também da realização de outras atividades não previstas, mas efetuadas durante o percurso do ano letivo, por serem consideradas um complemento importante e necessário às atividades do aluno e à sua formação enquanto cidadão. Assim, planeamento e controlo complementam-se e são exigências recíprocas numa qualquer gestão eficiente: o primeiro, para definir a estratégia, hierarquizar opções, programar ações e afetar e mobilizar os recursos; o segundo, destinado a apontar os desvios e avaliar os resultados para estruturar informação relevante para o próximo ano letivo.

A maioria das atividades definidas e objetivadas no PAA, no início deste ano letivo e outras que se acrescentaram ao longo do ano letivo, foram concretizadas de maneira bastante satisfatória. De uma forma geral, todas as Escolas, Departamentos e Clubes/Projetos, não só cumpriram as atividades que estavam planificadas para o ano letivo de 2015-16, como também desenvolveram outras igualmente oportunas para complementar os conteúdos ou temas tratados.

No início do ano letivo foram propostas **365** atividades. Destas, 275 atividades foram realizadas (75,3%); 32 foram parcialmente realizadas (8,7%) e 34 não foram realizadas (9,3%).

O 1.º Ciclo realizou **119** atividades que não estavam previstas no início do ano letivo.

O orçamento, para a realização das atividades, previa um custo de **17,885,00 euros**, no entanto, apenas foram gastos **17,490,00 euros**.

A não realização das atividades ficou a dever-se à falta de espaço, de tempo, por parte dos docentes que estiveram envolvidos noutras atividades, condições atmosféricas adversas, questões logísticas, indisponibilidade de transporte por parte da Câmara Municipal de Loulé e cancelamento das atividades pelas entidades a visitar.

A maior parte das atividades envolveram várias turmas de diferentes ciclos, reforçando a articulação horizontal e vertical. Verifica-se a existência de um número significativo de atividades que envolveram os pais, principalmente no pré-escolar e 1º ciclo. Todas as atividades contribuíram para o cumprimento dos objetivos do Projeto Educativo.

**Nota:** O Projeto “Viver Loulé Casa-Escola em Bicicleta” iniciou-se no final do ano letivo, pelo que, ainda está a ser formulado.

## 5. Prestação do serviço educativo

O AEPJCC foi avaliado neste ponto pela equipa inspetiva com a classificação de bom uma vez que apresenta uma maioria de pontos fortes nos campos analisados, em resultado de práticas organizacionais eficazes.

### 5.1. Planeamento e articulação

Devido a fragilidades detetadas anteriormente nos processos de articulação, o AEPJCC definiu a ação de melhoria 11, constante no PPM com o objetivo de superar aquela debilidade. Pode observar-se pelos indicadores da ação que foram implementadas estratégias para intensificar o trabalho colaborativo entre docentes, tais como: elaboração de planificações de médio e longo prazo, construção de testes conjuntos globais e aferição de critérios de correção, elaboração de atividades de articulação vertical e sua implementação nas diferentes escolas do agrupamento.

A articulação curricular desenvolve-se também através da implementação de diversas atividades inscritas no PAA que envolvem vários níveis de educação e ensino tais como: ações promovidas pelas bibliotecas, visitas de estudo com objetivos partilhados entre disciplinas e dinamização de projetos.

A contextualização do currículo e a abertura ao meio é consubstanciada na celebração de festividades e na realização de visitas de estudo que privilegiam o contexto e as vivências locais.

A transição e a integração das crianças e alunos no ciclo seguinte é concretizada através da elaboração de planos de grupo/turma com base nos dados recolhidos pelos PTT/DT em contacto com os EE e com os docentes que lecionaram no ano anterior e ao planeamento das atividades e estratégias de ensino bem como à aplicação de medidas de diferenciação pedagógica.

A identificação das dificuldades dos alunos é feita através da utilização regular da avaliação diagnóstica. A aplicação de diferentes instrumentos de avaliação formativa elaborados em sede de conselho de ano/grupo de recrutamento tem permitido definir uma estratégia educativa global e uniformizar procedimentos por parte dos docentes.

### 5.2. Práticas de ensino

Existe no agrupamento uma diversidade de oferta formativa existindo assim uma adequação das atividades educativas e de ensino aos interesses e necessidades dos alunos das diferentes áreas curriculares. O ensino especializado da música em regime articulado, os cursos vocacionais e os PCA têm-se revelado modalidades de formação motivadoras e ajustadas aos interesses dos alunos.

Nas salas de atividades/aula são implementadas estratégias de diferenciação tais como o trabalho em pequenos grupos e entre pares, apoio individualizado e realização de tarefas específicas operacionalizando modos de atuação definidos nos conselhos de ano/turma.

Tem havido no AEPJCC um reforço da adequação das respostas educativas às necessidades dos alunos através da constituição temporária de grupos de homogeneidade relativa e da coadjuvação em matemática por via das ações 1 a 5 existentes no PPM. O CAM, dinamizado por uma equipa multidisciplinar de docentes, constitui uma mais-valia na promoção da autoaprendizagem, favorece a aquisição de saberes e esclarecimento de dúvidas e proporciona apoios pedagógicos acrescidos.

Relativamente aos alunos com NEE, a adequação das aprendizagens é definida nos PEI elaborados com o apoio dos docentes do departamento de educação especial, que acompanham com a colaboração do SPO e de técnicos especializados. Existe articulação entre estes docentes e os PTT/DT com o envolvimento das famílias na implementação de respostas educativas e nos planos individuais de transição.

A exposição de trabalhos, a participação em concursos e em diversas provas desportivas tem contribuído para o incentivo e a valorização das potencialidades dos alunos. Os resultados obtidos são divulgados nos blogues das bibliotecas, na página do Agrupamento e no Facebook.

O desenvolvimento de metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens era uma fragilidade do agrupamento que foi considerada superada pela inspeção devido à implementação das ciências experimentais em todos os ciclos de ensino e à lecionação da programação informática no 1º CEB.

A dimensão artística é valorizada através da realização de várias atividades tais como: produções teatrais, oficinas de formação de teatro e de música, visitas de estudo a espaços culturais, contacto direto com artistas. O envolvimento dos professores de educação visual e a formação que tem sido facultada aos docentes da educação pré-escolar e 1º CEB através do Programa de Educação Estética e Artística contribuem para a dinamização de atividades das áreas de expressão plástica, dramática e musical constantes nos planos de grupo/turma.

A utilização das tecnologias em contexto de sala de aula foi considerada, pela equipa inspetiva, um aspeto a melhorar. Justifica-se essa falta de utilização pela carência de material informático adequado em todos os estabelecimentos de ensino.

No AEPJCC continua a não existir procedimentos sistemáticos e intencionais de observação em sala de aula como forma de desenvolvimento profissional dos docentes e de melhoria da qualidade do ensino. A monitorização da prática letiva assenta na aferição do planeamento, no cumprimento dos programas e na análise dos resultados.

### *5.3. Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens*

Os critérios gerais e específicos de avaliação estão definidos e adequadamente divulgados à comunidade educativa. Foi elaborada uma aplicação informática construída de acordo com as especificidades de cada disciplina que facilita a monitorização da aplicação dos critérios.

As modalidades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa são desenvolvidas com recurso a instrumentos diversificados tais como: atividades práticas, fichas de trabalho, provas globais e questões aula que favorecem a coerência entre o ensino e a aprendizagem.

O acompanhamento do progresso escolar dos alunos é evidente nos planos de turma. Os PTT/DT monitorizam e coordenam o cumprimento do planeado. Por outro lado, os alunos são envolvidos em práticas de auto e heteroavaliação e os EE são informados sobre a classificação quantitativa dos testes.

Relativamente aos alunos em situação de risco, estes são atempadamente sinalizados e acompanhados de forma adequada e sistemática, o que tem contribuído para a diminuição das taxas de absentismo e de abandono escolar. O AEPJCC estabeleceu parcerias com a Câmara Municipal de Loulé, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, o centro de saúde e associações locais. Por outro lado, a diversificação da oferta formativa, a ação “Intervir nas causas para prevenir os efeitos” inscrita no PPM e a atuação da equipa multidisciplinar do GIS são estratégias a destacar neste campo.

## 6. Avaliação dos Departamentos

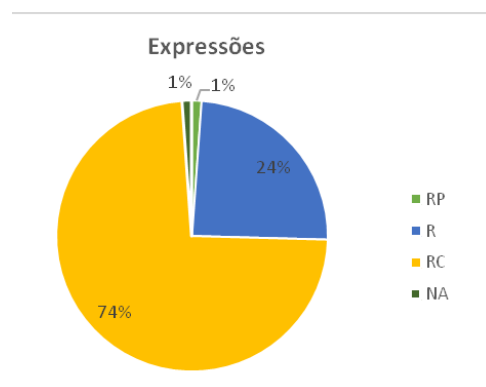
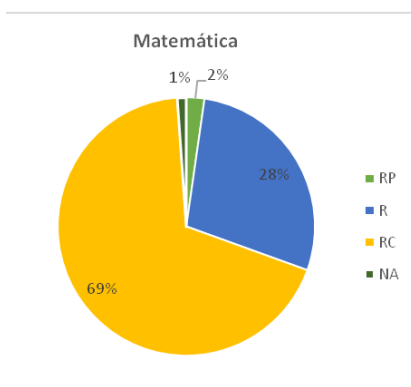
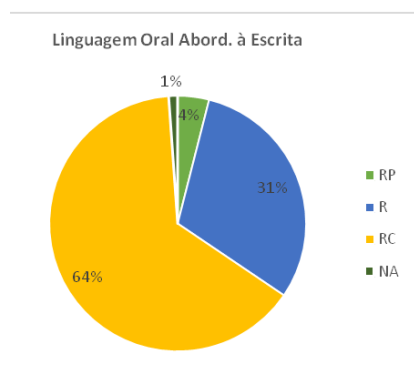
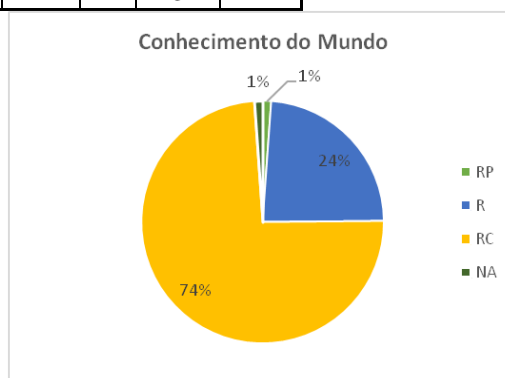
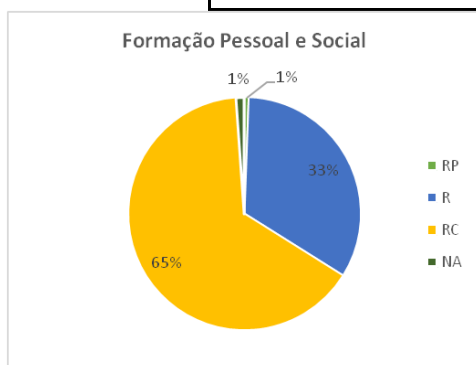
### 6.1. Educação Pré-Escolar

Os resultados escolares que a seguir se apresentam dizem respeito às **crianças que estão matriculadas com 5 anos** neste ano letivo e que irão ingressar o 1.º ciclo no próximo ano de escolaridade.

Foi utilizada, por cada educadora, uma ficha de registo individual de avaliação para cada criança utilizando a terminologia: RP (Revela Pouco) - Revela poucos ou nenhuns comportamentos reveladores da competência; R (Revela) - são observáveis a maior parte dos comportamentos considerados reveladores da competência; RC (Revela Completamente) - São observáveis "todos" os comportamentos reveladores da competência; NA - Não Avaliado.

Depois de efetuado esse registo, cada educadora preencheu uma grelha de avaliação dos alunos da sua sala. Seguidamente, na reunião de departamento da educação pré-escolar, com base nessas grelhas de registo foi preenchido o relatório dos resultados escolares que se encontra compilado a seguir:

Áreas	Domínios	Menções			
		RP	R	RC	NA
Formação Pessoal e Social		1	59	115	2
Expressão e Comunicação	Linguagem Oral Abord. à Escrita	7	54	114	2
	Matemática	4	50	121	2
	Expressões	2	43	130	2
Conhecimento do Mundo		2	42	131	2



## **Análise global**

A área de formação pessoal e social integra todas as outras áreas de conteúdo pois, tem a ver com a forma como a criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo, num processo que implica o desenvolvimento de atitudes e valores. A análise dos dados permite concluir que os objetivos delineados foram atingidos, uma vez que 99% das crianças que frequentam a Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita revelam ter adquirido as competências delineadas.

Em relação à área da Expressão e Comunicação, nesta área distinguem-se vários domínios curriculares – Domínio das expressões (âmbito da expressão motora, expressão dramática, expressão plástica e expressão musical), Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita e o domínio da matemática -, que se consideram dever estar intimamente relacionados, porque todos eles se referem à aquisição e à aprendizagem de códigos que são meios de relação com os outros, de recolha de informação e de sensibilização estética, indispensáveis para a criança representar o seu mundo interior e o mundo que a rodeia. Podemos concluir que dentro dos três domínios, da área das expressões e comunicação, a maioria das crianças atingiu os objetivos.

A área do conhecimento do mundo enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e de compreender o que a rodeia. Curiosidade que é fomentada e alargada na Educação Pré-Escolar através de oportunidades de contacto com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo que a rodeia. Esta área aglutina integralmente o mundo das experiências físicas (meio natural) e a compreensão da realidade social. Os conhecimentos destes dois âmbitos devem cruzar-se para que a compreensão dos fenómenos naturais seja projetada sobre a realidade cultural e social que o homem vai conquistando e, por sua vez, tendo em conta a exigência humana de interpretar e valorizar a realidade natural, justificando o seu uso, cuidado e proteção. A análise dos dados permite concluir que a maioria das crianças que frequentam a Educação Pré-escolar do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita revelam ter adquirido as competências delineadas.

As diferentes áreas de conteúdo são consideradas uma referência à planificação e avaliação das experiências e das oportunidades educativas.

Esta perspetiva globalizante operacionalizada através de conteúdos transversais e com uma abordagem disciplinar permitiu obter os resultados acima ilustrados.

## 6.2. 1.º CEB

### Análise da evolução dos resultados em Português e Matemática

Disciplina:					Português e Matemática				
EVOLUÇÃO % ALUNOS C/ NÍVEIS POSITIVOS									
Nº total de alunos	767			748			1ºP-731 2ºP-735 3ºP- 737		
Ano	2013/2014			2014/2015			2015/2016		
	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
Português									
1º	90%	89%	89%	88%	86%	85%	93%	84%	89%
2º	71%	78%	80%	81%	84%	85%	79%	78%	83%
3º	91%	94%	92%	93%	89%	89%	96%	95%	96%
4º	89%	92%	92%	91%	88%	92%	93%	97%	99%
Matemática									
1º	96%	93%	91%	92%	90%	91%	96%	93%	92%
2º	72%	77%	80%	85%	85%	86%	84%	78%	81%
3º	95%	94%	92%	92%	89%	89%	94%	90%	91%
4º	79%	86%	86%	84%	83%	89%	86%	90%	92%

Comparativamente com ano transato, registou-se uma subida a **Português**: no 1º ano de 4%; no 3º ano de 7% e no 4ºano de 8%, enquanto no 2º se observou uma descida de 2%.

O elevado número de alunos retidos no 2º ano deve-se ao facto de muitos deles não terem atingido as metas propostas para o 1º ano no ano letivo anterior, tendo neste ano letivo trabalhado os conteúdos programáticos do 1º ano, pelo que os resultados finais ficarão muito aquém do esperado para o nível de escolaridade em que estavam matriculados. Como, por imperativo legal todos os alunos progridem do 1º para o 2º ano, a taxa de insucesso neste ano de escolaridade, foi superior ao previsto.

### Análise global

#### **Fatores que poderão ter contribuído para os resultados alcançados:**

- A individualização do ensino e a diferenciação pedagógica, atendendo aos ritmos de trabalho e capacidades cognitivas dos alunos, adequando as metodologias de trabalho às dificuldades apresentadas;
- A reorientação das práticas pedagógicas, em função do sucesso educativo;
- A utilização de materiais didáticos diversificados;
- O uso de aplicações informáticas;



- O envolvimento dos alunos em trabalho de grupo e/ou a pares;
- A responsabilização dos alunos nas tarefas escolares;
- O envolvimento dos alunos em atividades e projetos promovidos pelo Agrupamento e/ou em parceria com outras entidades (CML, GNR, ...);
- A prática do reforço positivo;
- O cumprimento das normas e código de conduta;
- O favorecimento de momentos de reflexão e auto avaliação;
- A implementação, monitorização e avaliação dos Planos de Acompanhamento;
- A adaptação dos Planos de Turma à realidade dos alunos;
- A promoção de atividades de articulação horizontal e vertical;
- A gestão articulada do currículo entre docentes;
- A partilha de estratégias e materiais entre docentes do mesmo ano;
- A oferta do apoio socioeducativo;
- A intervenção precoce no português e na matemática (apoio socioeducativo);
- A disponibilização de apoio socioeducativo para os grupos de homogeneidade relativa no 2º ano (Grupos ninho);
- O envolvimento do órgão de gestão/recursos educativos;
- A comunicação escola/família.
- A promoção de atividades motivadoras que despertem o interesse dos alunos;
- A valorização de atitudes/comportamentos adequados;
- A promoção de uma maior responsabilidade e autonomia dos alunos;
- A implementação de projetos de leitura e ortografia;
- A responsabilização dos pais nos hábitos de estudo;
- A realização de atividades lúdicas na matemática.

#### **Fatores que poderão ter condicionado os resultados alcançados:**

- Alunos matriculados no 2º ano, a trabalhar conteúdos do 1º ano de escolaridade (fizeram progressos, mas não atingiram as metas de aprendizagem previstas para o ano de escolaridade em que se encontravam matriculados);
- A ausência de métodos e hábitos de estudo por parte de alguns alunos;
- Pouca responsabilidade e autonomia por parte de alguns alunos;
- A existência de turmas com níveis e anos de escolaridade diferentes;
- Excesso de número de alunos em algumas turmas;
- Os fatores sociais e familiares, de alguns alunos, inibidores do processo de ensino/aprendizagem;
- Falta de apoio e acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação/famílias;

- Maior exigência dos conteúdos programáticos (alguns pais/encarregados de educação verbalizaram, junto dos docentes, dificuldade em acompanhar/auxiliar os seus educandos, face à complexidade dos programas.
- Falta de técnicos especializados;
- Demasiado tempo de espera entre a referenciação de alunos e a decisão/avaliação final.

### **Redefinição das estratégias de melhoria / ações a implementar**

Considerando os resultados positivos obtidos, na maioria das turmas, são de manter todas os fatores que contribuíram para os resultados alcançados, referidos anteriormente, bem como:

- Utilização de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Rentabilização do apoio socioeducativo;
- Promoção da articulação curricular e a sequencialidade de conteúdos entre os diferentes anos de escolaridade e ciclos de ensino;
- Valorização das atitudes/comportamentos dos alunos;
- Divulgação periódica dos conteúdos programáticos em avaliação junto dos encarregados de avaliação;
- A comunicação sistemática entre a escola e a família.
- Lecionação do Inglês Curricular dentro do horário letivo dos alunos;
- Coadjuvação em expressões artísticas e educação físico-motora, aos docentes que necessitarem e mostrarem interesse.
- Dinamizar atividades extracurriculares: clubes ou projetos (xadrez, batalha naval, SuperTmatik...) que envolvam os alunos no desenvolvimento do raciocínio no âmbito da matemática;
- Valorizar projetos que envolvam os docentes/turmas na prática lúdica, envolvendo o raciocínio – problemas, construção e classificação de sólidos, cálculo mental...

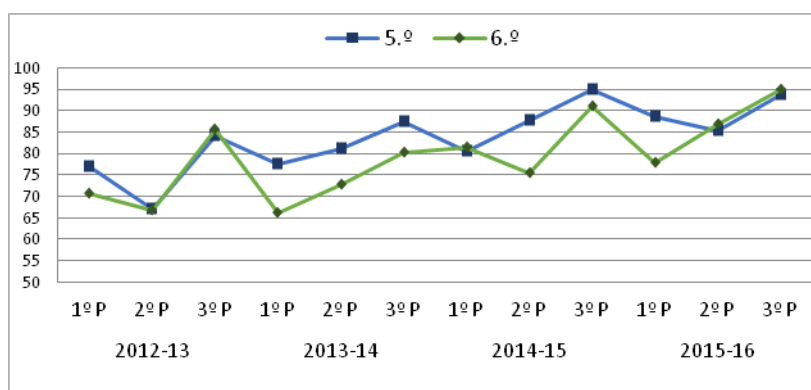
### 6.3. 2.º e 3.º CEB

O presente capítulo apresenta as reflexões produzidas pelos diferentes grupos disciplinares do 2.º e 3.º ciclos sobre os fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados escolares deste período bem como a redefinição de estratégias de melhoria desses resultados e as ações a implementar para que essas estratégias se concretizem no próximo ano letivo.

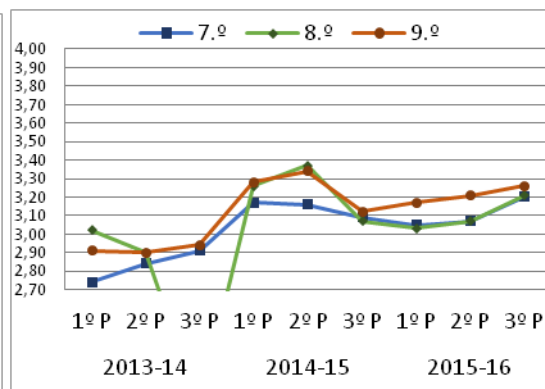
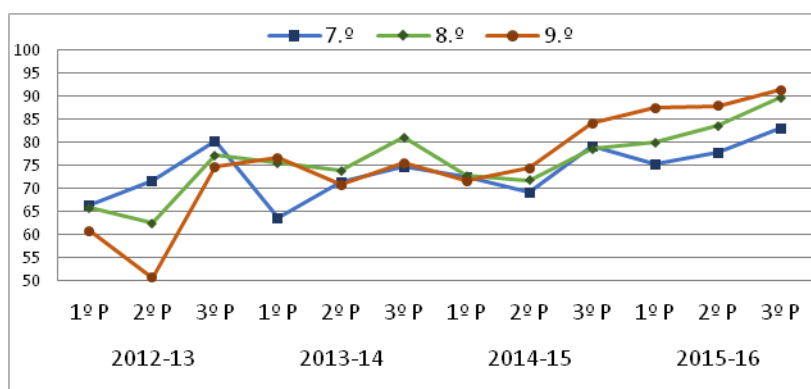
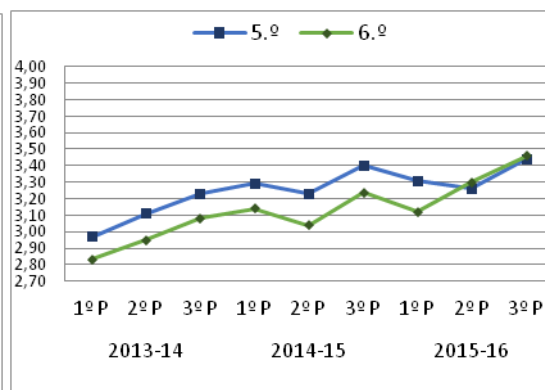
Para cada disciplina é apresentado um gráfico com a evolução da taxa de sucesso ao longo dos períodos desde o ano letivo 2012-2013. Também é apresentado um gráfico com a evolução da média desde o 1.º período do ano letivo 2013-2014, ano em que este indicador foi implementado.

#### Português

Taxa de sucesso



Média



#### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

##### Alunos com sucesso escolar-

- Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares;
- Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares.
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação, na vida escolar dos seus educandos.
- Implementação do Programa T.E.I.P, nos 5º e 7º anos.

### **Alunos com insucesso escolar**

- Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material necessário às aulas;
- Fraco envolvimento das famílias no trabalho escolar dos seus educandos;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Dificuldades ao nível da aquisição e aplicação dos conhecimentos;
- Falta de maturidade e de responsabilidade.

Por parte dos **docentes**:

- continuidade pedagógica na maioria das turmas;
- troca de experiências e materiais entre docentes;
- reforço/sistematização dos conteúdos de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário;
- implementação de atividades diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas;
- recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente o uso de novas tecnologias;
- correção de comportamentos desajustados;
- valorização dos alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar a continuidade de um bom trabalho;
- motivação dos alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que conseguissem ultrapassar as dificuldades evidenciadas;
- produção de novos materiais e de elementos de avaliação.
- Implementação do Programa T.E.I.P:
  - Eixo 1 do PPM - **Apoio à melhoria das aprendizagens** - ações 1 e 2 - "Saber + a Português 2.º e 3.º ciclos" - cinco turmas do 5.º ano e seis turmas do 7.º ano, possibilitou a aplicação de um apoio mais eficaz a alunos com dificuldades de aprendizagem e promoveu a partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes;
  - Eixo 3 do PPM - **Gestão e organização** - ação 11 - "Supervisão e acompanhamento pedagógico numa perspetiva de articulação", favoreceu o trabalho colaborativo e cooperativo entre docentes, promovendo práticas de articulação horizontal e vertical na gestão do currículo, de modo a melhorar a sequencialidade das aprendizagens e os resultados dos alunos reforçando as estratégias de comunicação, articulação do currículo e colaboração pedagógica. Para este efeito dever-se-á incluir no horário dos docentes, pelo menos um tempo semanal, para este trabalho colaborativo, na componente não letiva "trabalho de escola" ou no artigo 79 (ECD).

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

#### **Docentes**

- Continuar a aplicar as medidas acima referidas;
- Continuar a reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo;
- Continuar a incentivar o esclarecimento de dúvidas;

- Continuar a disponibilizar orientações para um estudo autónomo dos alunos;
- Continuar a incentivar o trabalho cooperativo dos alunos;
- Continuar a aplicar as medidas de recuperação previstas nos Planos de Acompanhamento dos alunos.

### **Alunos**

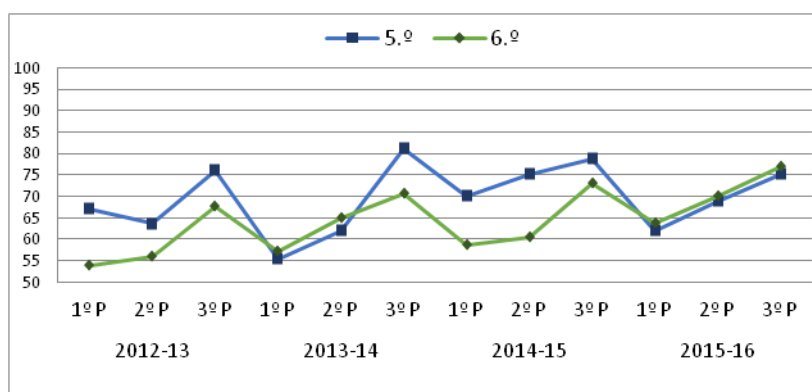
- Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;
- Participar ativamente e de forma organizada;
- Estudar diariamente e realizar os trabalhos de casa;
- Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola;
- Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem;
- Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

### **Encarregados de Educação**

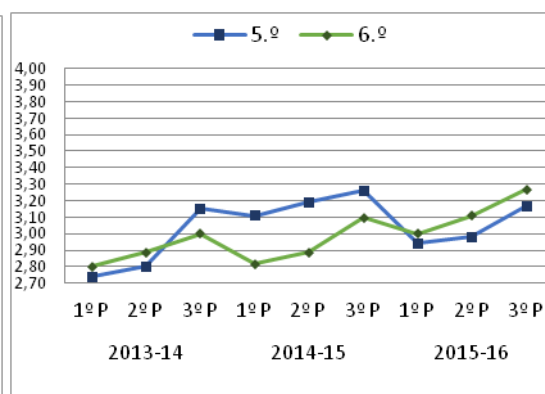
- Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;
- Respeitar os docentes e o seu trabalho;
- Incentivar/estimular o interesse e empenho na concretização das tarefas;
- Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo diário e controlar a realização dos trabalhos de casa;
- Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola;
- Verificar com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

## **Matemática** **2º ciclo**

Taxa de sucesso



Média



### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Desempenho escolar do aluno: - a não realização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula; falta de material escolar; cumprimento das regras básicas de comportamento; - falta de hábitos de trabalho; - dificuldades na interpretação.

No conjunto das medidas implementadas, verificaram-se ligeiras melhorias; devido ao trabalho mais individualizado nos ninhos, turma mãe e apoios, observam-se que os alunos desenvolvem a sua autoestima possibilitando a sua evolução a nível da aprendizagem emocional e cognitiva.

6º B-S a docente apresenta como principais razões para o aproveitamento pouco satisfatório na disciplina, o facto de alguns dos alunos visados ao longo do seu percurso escolar, já terem manifestado grandes dificuldades de aprendizagem ao nível da memorização e consequente aquisição e aplicação de conhecimentos e não terem, apesar das medidas de superação a que estiveram sujeito recuperado as suas aprendizagens; revelarem contínua falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho; manifestarem pouco empenho e persistência na resolução das tarefas realizadas.

PCA 6º o elevado número de níveis inferiores a três, deve-se à falta de interesse pelos conteúdos programáticos, interesses divergentes aos escolares, falta de conhecimentos que deveriam ter sido adquiridos em anos anteriores. A maioria dos alunos tem dificuldades, quer ao nível do raciocínio lógico-dedutivo. Outras razões são a falta de pontualidade e assiduidade, mau comportamento, falta de atenção, empenho e trabalho, quer em casa quer em contexto de sala de aula.

5.º B-S deve-se ao facto dos alunos, que no seu percurso escolar, têm manifestado grandes dificuldades de aprendizagem ao nível da memorização e consequente aquisição e aplicação; na organização dos materiais escolares, atitude, interesse e a recusa na realização das tarefas propostas.

#### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

Devido às dificuldades e falta de pré-requisitos que os alunos apresentam a Matemática, os professores do Grupo apresentam as seguintes estratégias de remediação/recuperação a desenvolver no segundo período:

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do aluno são: estar atento nas aulas, concentrar-se na realização das tarefas e atividades das aulas, realizar todas as tarefas propostas em sala de aula e em casa, preparar o material necessário para as diferentes disciplinas e trazê-lo sempre consigo, frequentar o Centro de Aprendizagem para treinar as competências de estudo e as outras modalidades de apoio que lhe sejam facultadas, como sejam o apoio ao estudo a Matemática, realização de trabalho autónomo.

As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do Encarregado de Educação são: verificar o cumprimento do horário de estudo e da realização dos trabalhos de casa propostos, verificar se o educando leva o material escolar para as aulas, incentivar e proporcionar ao aluno um ambiente favorável ao trabalho escolar e estabelecer um contato regular com a Diretora de Turma.

Como modalidades de recuperação do professor os alunos que apresentam dificuldades beneficiarão de apoio ao estudo na área curricular disciplinar de Matemática; propor ao grupo de Português uma articulação com a disciplina de Matemática, leitura e interpretação de alguns textos com linguagem específica da disciplina

Apresenta como estratégias de remediação a implementar para a superação das dificuldades: proposta dos alunos para frequência do Apoio ao Estudo; aumento da frequência de tarefas de consolidação envolvendo conteúdos já abordados; aumento da frequência do trabalho de parceria, em sala de aula, na realização de exercícios de consolidação; acompanhar de forma ainda mais individualizada a execução dos trabalhos dos alunos com mais dificuldades e solicitar a intervenção dos respetivos encarregados de

educação para a elaboração de um horário de estudo diário a cumprir e o devido controlo da realização efetiva dos trabalhos de casa, por parte do seu educando.

Realização de trabalho autónomo: os alunos criam listagens das dificuldades sentidas, elaborando planos de trabalho para superar uma ou duas dificuldades, por semana.

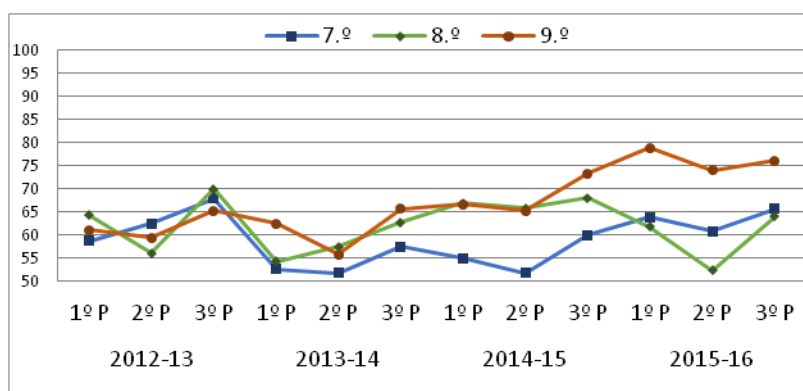
Marcação de uma data para correção dos planos, responsabilizando os alunos e respetivos encarregados de educação.

Neste ano letivo continuamos a não conseguir atingir as metas propostas no Plano de Melhoria, no 5º ano, deve-se à articulação vertical dos programas que são muito exigentes e desajustados à faixa etária dos alunos.

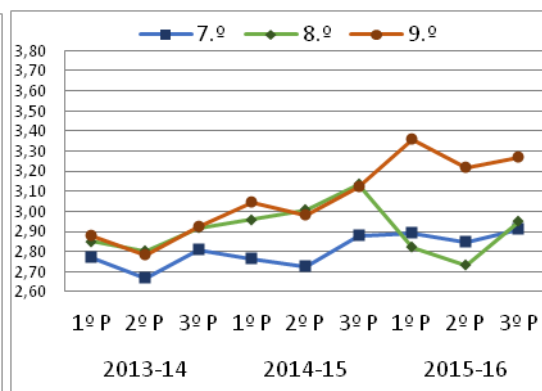
O programa do 5.º ano é muito extenso, não havendo tempo para consolidar os conteúdos lecionados.

### 3º ciclo

Taxa de sucesso



Média



#### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

##### Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Apresentação, por parte de um número significativo de alunos, de nível inferior a três em anos anteriores;
- Falta de sentido de responsabilidade e hábitos e métodos de estudo. Prova disso é o facto dos resultados das Questões-Aula serem francamente positivos, o que confirma o entendimento dos conteúdos programáticos lecionados nas aulas e, nos testes globais (com idêntico grau de dificuldade), o aproveitamento ser bastante inferior evidenciando grande disparidade entre estes dois momentos de avaliação. Comprova-se, assim, a falta de trabalho autónomo de alguns alunos, para consolidação e sistematização dos conteúdos lecionados;
- Falta de acompanhamento e supervisão regular por parte de encarregados de educação;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Extensão e grau de dificuldade do novo programa de matemática que conduz à falta de tempo para a consolidação de conhecimentos;
- Atitude passiva e desinteressada perante todas as tarefas propostas;
- Falta de atenção e concentração.

##### Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Interesse, empenho e motivação intrínseca dos alunos pelas atividades escolares;

- Empenho na concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Acompanhamento dos Encarregados de Educação da vida escolar dos seus educandos;
- Frequência do centro de aprendizagem (alunos da escola sede).

**Por parte dos docentes:**

- Trabalho colaborativo entre os docentes;
- Troca de experiências e materiais entre docentes;
- Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as diferentes especificidades dos alunos/turmas;
- Implementação das Questões-Aula;
- Implementação de testes globais comuns em todos os períodos;
- Implementação da ação n.º 4 - "Coadjuvação em sala de aula" em algumas turmas.
- Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

**Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

**Docentes:**

Os docentes consideram fundamental continuar a implementar as seguintes estratégias:

- Desenvolver a existência de momentos intercalares de avaliação formativa/sumativa das aprendizagens através das questões aula que permitem aferir os conhecimentos dos alunos e reorientar as práticas pedagógicas;
- Desenvolver a elaboração e aplicação conjunta de instrumentos de avaliação uniformizados que permitam aferir com rigor as aprendizagens dos alunos;
- Realizar testes de avaliação globalizantes e comuns e respetivos critérios de correção com estrutura semelhante à prova final de ciclo;
- Elaboração e aplicação de fichas de trabalho formativas que permitem consolidar as aprendizagens realizadas e complementar a informação não existente nos manuais escolares adotados com vista a aplicabilidade de todas as metas curriculares programadas;
- Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho;
- Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas;
- Existirem reuniões semanais entre colegas que lecionem o mesmo anos de escolaridade para redefinir estratégias de atuação que visem o sucesso dos alunos consoante os problemas/dificuldades detetados durante a semana. Estas reuniões também servirão para melhorar as estratégias implementadas, existindo o feedback construtivo entre os diversos intervenientes;
- Elaboração e aplicação de tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical);
- Aplicar testes e questões aula adaptados e adequados às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais de acordo com os seus Planos Educativos Individuais;



- Permuta de correção de alguns testes entre docentes do mesmo ano de escolaridade como forma de validar e fiabilizar a eficácia dos instrumentos de avaliação aplicados;

### **Alunos:**

Incentivar os alunos a:

- Cumprirem as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Mostrarem maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;
- Participar ativamente e de forma organizada;
- Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo estudando diariamente e realizando os trabalhos de casa;
- Respeitarem as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola;
- Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem;
- Realizarem um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

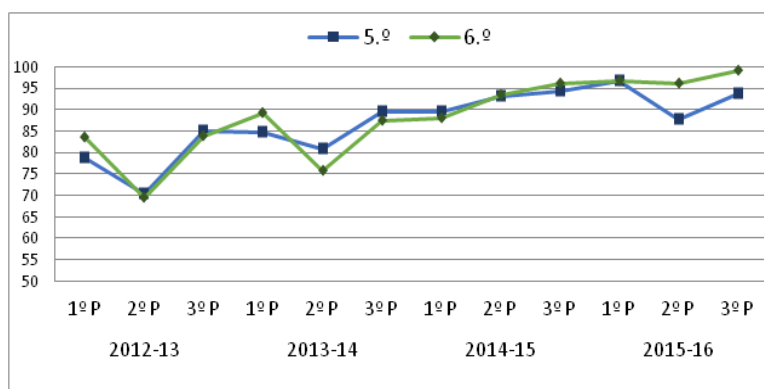
### **Encarregados de Educação:**

Com a colaboração dos diretores de turma, nas reuniões com os encarregados de educação, solicitar a estes que:

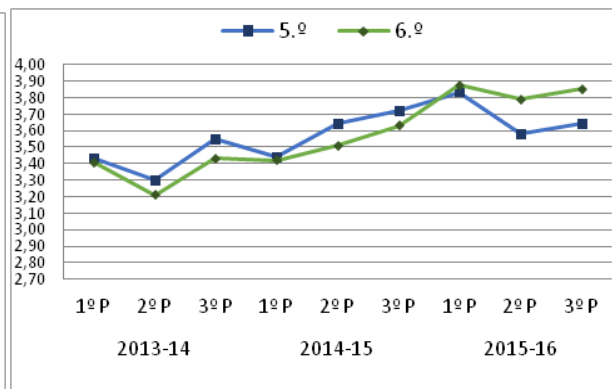
- Se envolvam mais no percurso escolar dos seus educandos e saibam atempadamente as datas das fichas de avaliação;
- Respeitem os docentes e o seu trabalho;
- Incentivem/estimulem o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas;
- Elaborarem e façam cumprir um horário de estudo diário e controlem a realização dos trabalhos de casa;
- Assegurem que o aluno transporta todo o material necessário para a escola;
- Cumprimento das estratégias indicadas no Plano de Acompanhamento Pedagógico dos seus educandos;
- Verifiquem com frequência o caderno diário e a caderneta do aluno.

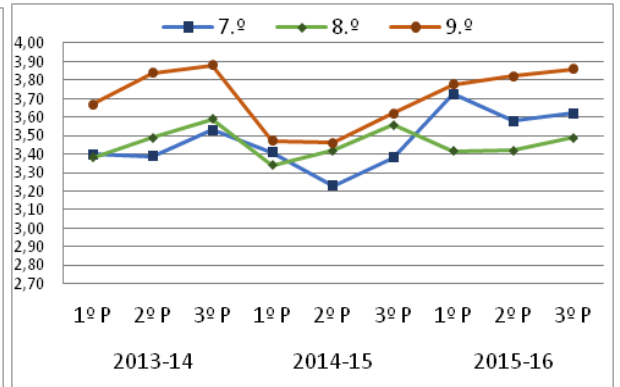
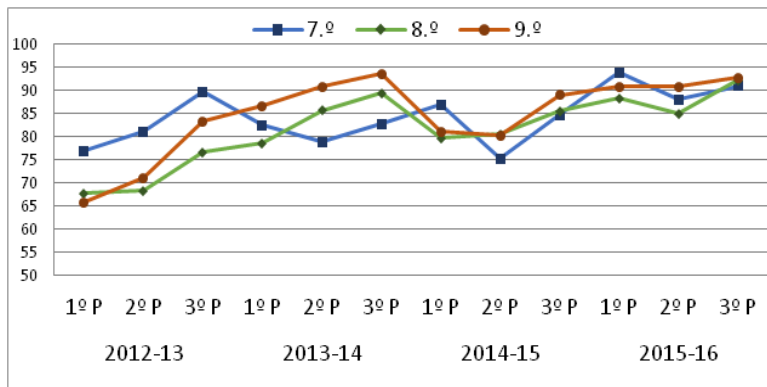
## **Inglês**

Taxa de sucesso



Média





### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa;
- Motivação para a comunicação na língua inglesa;
- Cumprimento de regras de saber estar;
- Hábitos e métodos de trabalho.
- Contacto com a Língua Estrangeira em contexto de educação informal;
- Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material indispensável na sala de aula;
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos.

As docentes da disciplina de Inglês consideram que os resultados são bons, acrescentando que os fatores que contribuíam para a obtenção destes resultados mantêm-se ao longo dos dois ciclos.

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

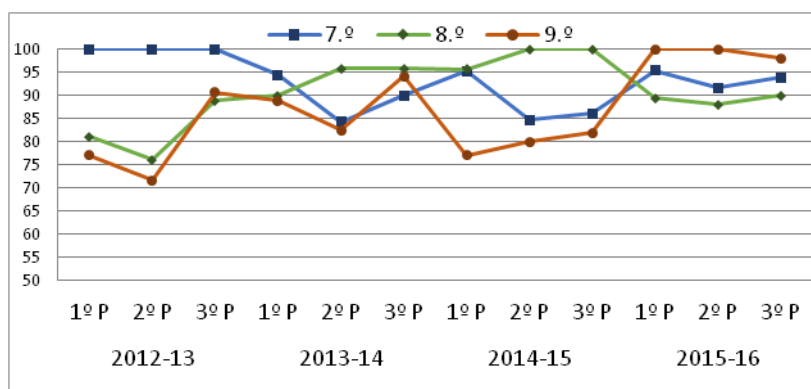
Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades:

- Trabalho colaborativo entre os docentes do 1.º, 2.º e 3.º ciclos;
- A utilização de textos mais apelativos e de interesse geral para o dia-a-dia dos alunos;
- Apresentação de conteúdos apelativos e/ou engraçados, utilizando as novas tecnologias;
- Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos;

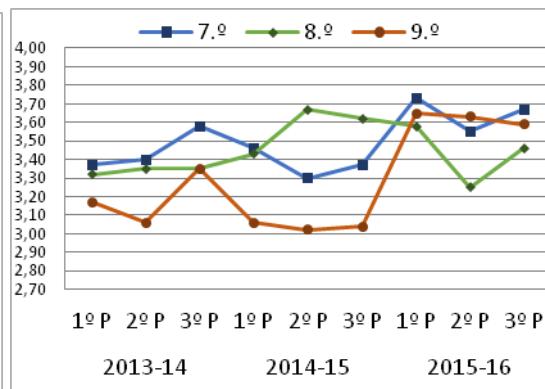
No segundo período, as aulas suplementares de oralidade, no 9.º ano, não foram continuadas, devido à falta de interesse dos alunos, uma vez que o PET foi suspenso e as aulas eram lecionadas fora do seu horário letivo.

## Francês

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Alunos com sucesso escolar:

- Cumprimento de regras;
- Empenho e interesse;
- Hábitos e métodos de trabalho.

Alunos com insucesso escolar:

- Incumprimento de regras;
- Falta de empenho e interesse;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Não realização das atividades propostas.

As turmas em que não se atingiram as metas previstas, pelos fatores acima referenciados foram o 7º D e 7º E, 7ºA ( Salir) e o 8ºA .

### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Reforço do trabalho cooperativo entre os docentes da disciplina;

Realização de atividades direcionadas às dificuldades dos alunos;

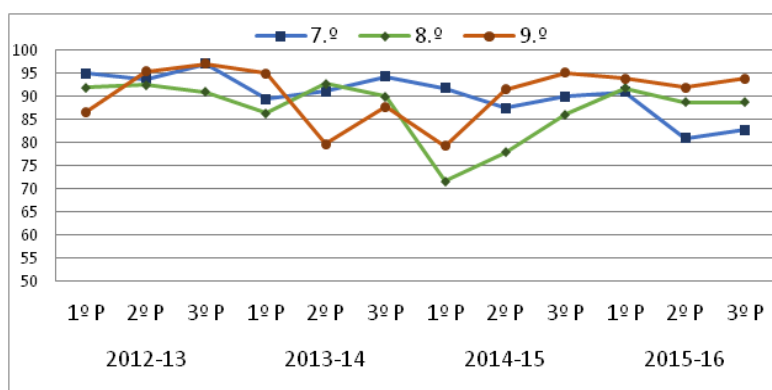
Maior responsabilização dos encarregados de educação no envolvimento com a atividade escolar dos seus educandos.

No terceiro período são de manter/ reforçar as estratégias já implementadas.

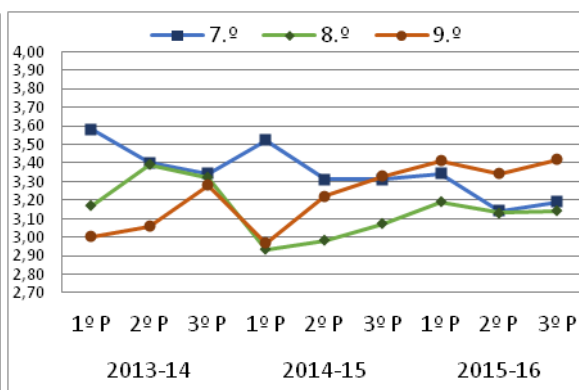
No próximo ano letivo são de manter as estratégias de melhoria já mencionadas.

## Espanhol

Taxa de sucesso



Média



### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Fatores facilitadores:

- Empenho na realização das atividades propostas;
- Participação ativa nas atividades propostas pelo grupo disciplinar;
- Comunicação entre todos os agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem;
- Sistematização mais frequente dos conteúdos versados, de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário, quando a carga horária o permite.

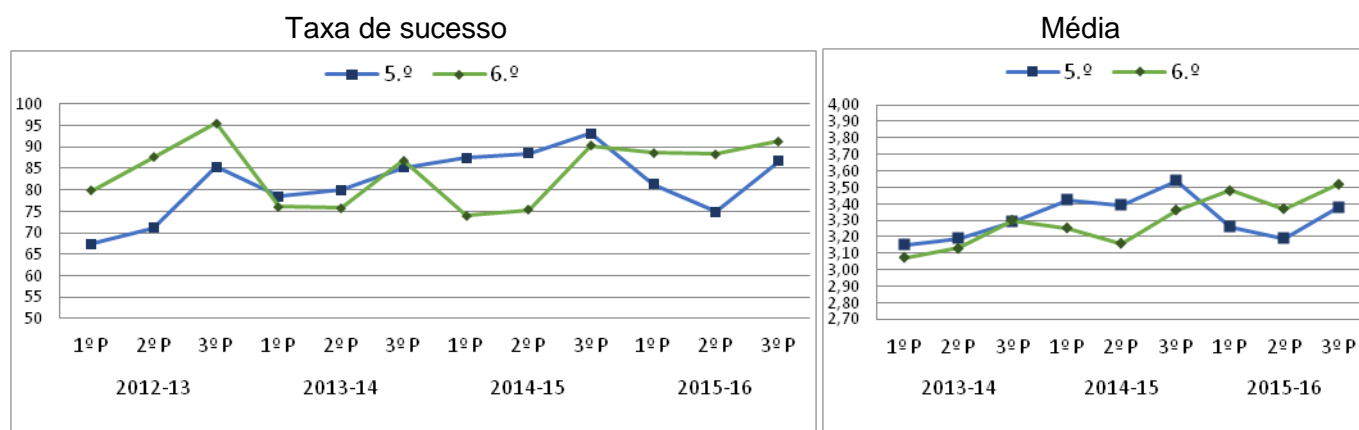
Fatores constrangedores:

- Ausência de hábitos de estudo e não realização dos trabalhos de casa;
- Atitude passiva em sala de aula e/ou comportamento desviantes.

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

- Apoio individualizado em sala de aula;
- Aplicação de fichas formativas que sistematizem os conteúdos lecionados;
- Solicitar uma participação mais ativa por parte dos alunos mais apáticos;
- Maior responsabilização dos alunos pelos seus comportamentos e resultados e dos encarregados de educação pelo acompanhamento dos mesmos;
- Atribuição de um tempo semanal para implementação de estratégias de melhoria.

## História e Geografia de Portugal



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Relativamente aos alunos que obtiveram sucesso, verificou-se que estes demonstraram empenho quer nas atividades propostas na aula quer nos trabalhos de casa; cumprem as regras de sala de aula quer ao nível do saber estar, como a nível da participação correta na aula e demonstram hábitos e métodos de estudo e trabalho.

Quanto aos alunos com insucesso escolar, verificou-se que grande maioria apresenta incumprimento das regras de sala de aula; ausência de materiais indispensáveis, tais como o manual, o caderno de atividades ou mesmo o caderno diário; assiduidade irregular às aulas e ao apoio ao estudo; não realização das tarefas propostas na sala de aula e trabalhos de casa, apesar da maioria dos docentes insistir com esses alunos, dando-lhes quando necessário e possível um apoio mais individualizado; falta de hábitos e métodos de trabalho.

Em relação aos docentes do grupo tem havido sempre a preocupação de um trabalho colaborativo; bem como a concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos especialmente nas aulas de Apoio ao estudo.

### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

As estratégias conducentes à melhoria dos resultados não dependem apenas do professor ou do aluno mas sim dum trabalho colaborativo entre o aluno, o professor, o diretor de turma e encarregado de educação.

O professor continuará a aplicar as medidas definidas para os alunos com dificuldades, a dar reforço positivo; incentivar ao esclarecimento de dúvidas; continuar a proporcionar um ensino individualizado no apoio ao estudo ou na sala de aula sempre que possível, a diversificar estratégias recorrendo à sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a pequenos registos de forma a apoiar os alunos na organização do seu estudo diário.

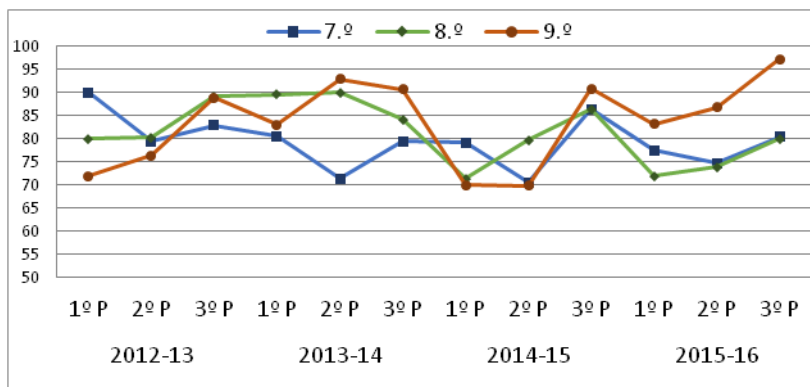
O aluno deve ouvir as instruções do docente ou do seu DT relativas ao seu processo de ensino - aprendizagem; - ter sempre consigo o material indispensável à aula; evidenciar empenho nas atividades e concentração; - esforçar-se para adquirir hábitos e métodos de estudo; ser responsável e compreender a importância da vida escolar para o seu futuro;

## Encarregado de Educação

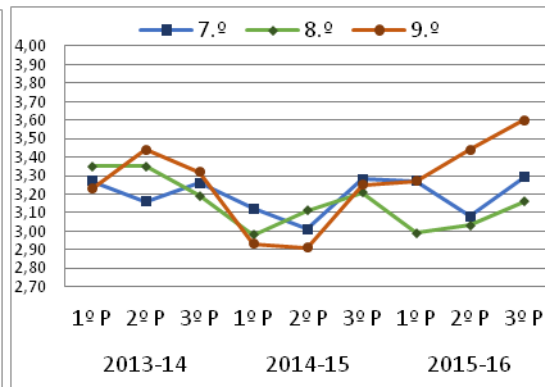
Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos; respeitar os docentes e o seu trabalho; adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário e que realizem as tarefas propostas para casa; definam um horário de estudo; colaborar com os diretores de turma e reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola no futuro do seu educando.

## História

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

As docentes de História referiram que os resultados obtidos pelos alunos nesta disciplina, no 7º, 8º e 9º anos e que se encontram abaixo das médias definidas devem-se sobretudo às dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação dos conhecimentos, à falta de interesse, empenho, atenção, concentração e à falta de métodos de estudo e de trabalho.

### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

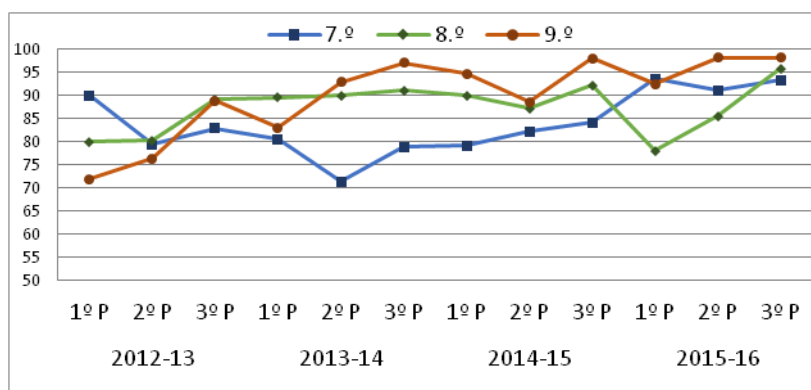
Com o intuito de melhorar as aprendizagens dos alunos as docentes irão continuar a diversificar estratégias recorrendo à realização de trabalhos de casa e à sua apresentação diária na aula, à realização de pequenas tarefas de pesquisa individual ou em grupo conducentes a uma participação mais ativa e regular dos alunos na aula, propondo atividades que desenvolvam a sua autonomia, bem como uma sistematização frequente das aprendizagens recorrendo a pequenos registos, promovendo a autoavaliação e a avaliação das tarefas realizadas.

Para o próximo ano letivo e com vista à obtenção de melhores resultados pelos alunos o grupo propõe que o Centro de Aprendizagem se mantenha aberto na hora de almoço e que, sempre que possível, o horário do professor deve incluir uma hora compatível com o das turmas que leciona para que desse modo possa acompanhar os alunos com mais dificuldades, em relação à escola de Salir os seus recursos devem ser reforçados.

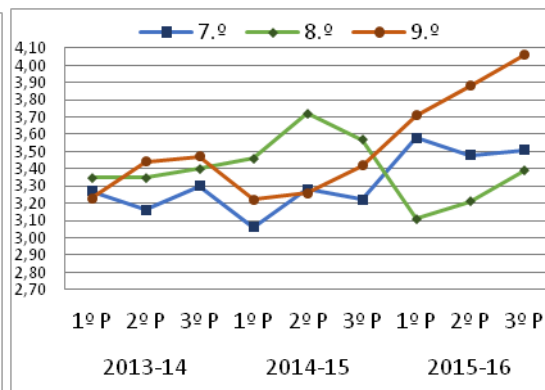
Relativamente à utilização das tecnologias de informação e comunicação o Grupo aconselha a instalação de mais computadores no centro de aprendizagem, na biblioteca e a criação de mais uma sala de informática

## Geografia

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Os docentes de Geografia fizeram o seu melhor, as aulas foram dadas de uma forma clara, com recurso a estratégias diversificadas e estiveram sempre à disposição dos alunos para os esclarecimentos necessários.

O empenho e interesse de muitos alunos permitiu bons resultados, por outro lado, os alunos que não tiveram resultados positivos deveu-se principalmente à falta de empenho e interesse dos mesmos.

A falta de interesse foi quase sempre resultado da pouca valorização da escola por parte das famílias, da desintegração das mesmas, que cria instabilidade nos discentes, como ainda outros fatores externos à escola, levam a que muitos alunos não tenham obtido o sucesso desejado.

O ensino básico, por definição, deverá ser acessível a todos os alunos, no entanto, devido ao elevado número e complexidade de alguns descritores, associados aos tempos letivos semanais atribuídos à disciplina, impossibilitou a aquisição dos conteúdos por parte de alguns alunos, no tempo planeado.

Consideramos que no ensino básico é necessário criar percursos diferentes de acordo com o ritmo de aprendizagem dos alunos, de modo a ir ao encontro da necessidade e interesse dos mesmos.

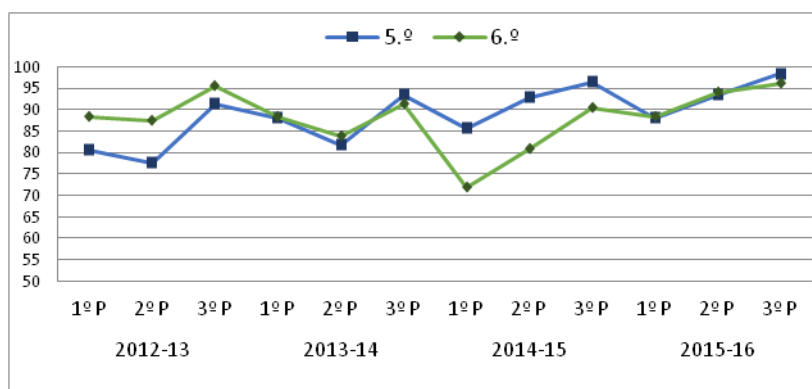
### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Parece-nos que a forma de melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.

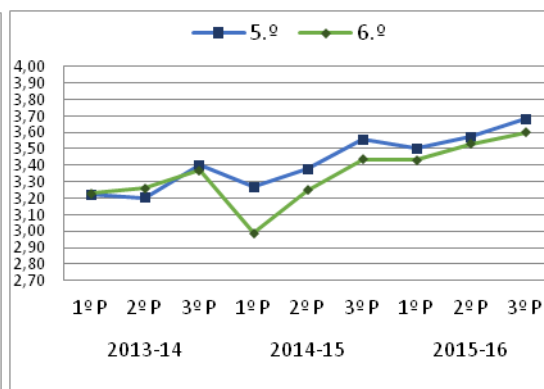
No que respeita aos docentes do grupo continuarão a implementar as mesmas estratégias uma vez que os resultados na globalidade tiveram um balanço positivo.

## **Ciências Naturais** **2.º Ciclo**

Taxa de sucesso



Média



### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Desempenho escolar do aluno: a não realização das atividades propostas dentro e fora da sala de aula; falta de material escolar; cumprimento das regras básicas de comportamento; falta de hábitos de trabalho; dificuldades na interpretação.

5ºA: Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos no 1º período devem-se a falta de concentração nas aulas e na ausência de métodos de estudo.

5ºB: Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos no 1º período devem-se às dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos.

5ºC: Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos no 1º período devem-se às dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos de 2 alunos e ao elevado absentismo e à falta de interesse, motivação e hábitos de estudo devidos à grave situação familiar em que se encontra o outro discente.

5ºB-S, 6ºB e 6ºB-S apresenta resultados abaixo da média resultantes da falta de concentração nas atividades, qualquer coisa é motivo de distração pelo que a atenção necessária para as aprendizagens é deficitária. Paralelamente salienta-se a falta de hábitos de estudo.

PCA 6º apresenta resultados abaixo da média, resultantes do pouco empenho nas atividades apresentadas. Os interesses dos alunos são claramente divergentes dos escolares. Paralelamente este grupo de alunos têm famílias destruídas, pelo que são emocionalmente muito instáveis e em contexto de sala de aula tem dificuldades em integrar o trabalho cooperativo, gerando facilmente comportamentos disruptivos, dificultando a integração das aprendizagens.

Os níveis inferiores a 3 obtidos pelos alunos devem-se a falta de concentração nas aulas, na ausência de métodos de estudo, às dificuldades na compreensão e aplicação dos conteúdos e à falta de interesse, motivação e hábitos de estudo.

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

Devido às dificuldades, os professores do Grupo apresentam as seguintes estratégias de remediação/recuperação a desenvolver no segundo período:



As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do aluno são: estar atento nas aulas, concentrar-se na realização das tarefas e atividades das aulas, realizar todas as tarefas propostas em sala de aula e em casa, preparar o material necessário para as diferentes disciplinas e trazê-lo sempre consigo, frequentar o Centro de Aprendizagem para treinar as competências de estudo e as outras modalidades de apoio que lhe sejam facultadas, como sejam o apoio ao estudo a Ciências Naturais, realização de trabalho autónomo.

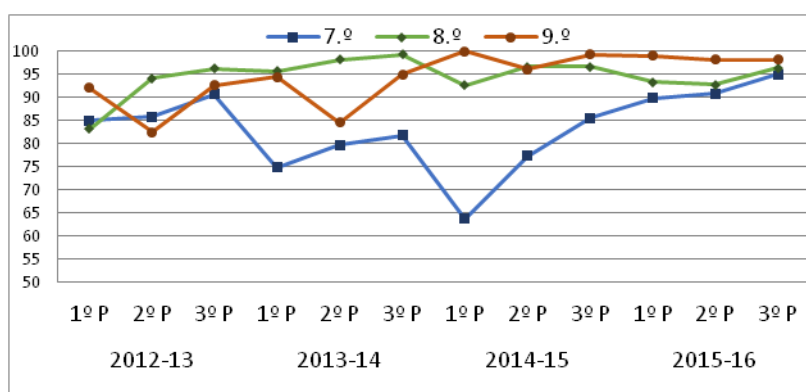
As atividades e estratégias a desenvolver da responsabilidade do Encarregado de Educação são: verificar o cumprimento do horário de estudo e da realização dos trabalhos de casa propostos, verificar se o educando leva o material escolar para as aulas, incentivar e proporcionar ao aluno um ambiente favorável ao trabalho escolar e estabelecer um contato regular com a Diretora de Turma.

Como modalidades de recuperação do professor os alunos que apresentam dificuldades beneficiarão de apoio ao estudo na área curricular disciplinar: Ciências; propor ao grupo de Português uma articulação com a disciplina de Ciências Naturais, leitura e interpretação de alguns textos com linguagem específica da disciplina.

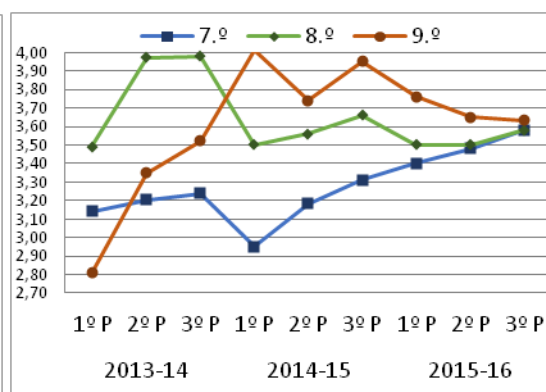
No 3º período, as medidas implementadas surtiram efeito, devendo continuar a serem aplicadas no próximo ano letivo.

### 3.º Ciclo

Taxa de sucesso



Média



#### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

##### **Da parte dos alunos com insucesso escolar:**

- Composição do grupo-turma/fatores de contexto da turma;
- Incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material necessário às aulas;
- Fraco empenho na concretização das tarefas escolares;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Dificuldades ao nível do domínio da língua portuguesa e da aquisição de vocabulário específico;
- Falta de maturidade e de responsabilidade;
- Interesses divergentes dos escolares;
- Fraco envolvimento das famílias no acompanhamento escolar dos seus educandos.

**Da parte dos alunos com sucesso escolar:**

- Empenho e concretização das atividades propostas, quer em sala de aula quer em casa;
- Cumprimento das regras do saber estar em sala de aula;
- Desenvolvimento de hábitos e métodos de trabalho e de estudo regulares;
- Acompanhamento e supervisão regular por parte dos encarregados de educação;
- Interesse/curiosidade científica;
- Frequência do centro de aprendizagem.

**Da parte dos docentes:**

- Implementação de atividades/estratégias diversificadas, tendo em conta as especificidades dos alunos/turmas;
- Constante reforço/sistematização dos conteúdos versados e esclarecimento de todas as dúvidas apresentadas;
- Atuação de forma concertada em sala de aula, por forma a corrigir comportamentos desajustados;
- Trabalho colaborativo entre os docentes, favorecendo a troca de experiências e de materiais;
- Incentivar os alunos para a importância de frequentarem o centro de aprendizagem.

**Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:****Os docentes continuarão a aplicar as seguintes estratégias:**

- Fichas formativas que permitam consolidar as aprendizagens realizadas;
- Valorizar os alunos com bons resultados, no sentido de os incentivar à continuidade de um bom trabalho;
- Motivar os alunos com resultados insatisfatórios, incentivando-os a uma mudança de atitude para que consigam ultrapassar as dificuldades evidenciadas;
- Elaborar e aplicar tarefas de articulação entre ciclos (articulação vertical);
- Aplicar fichas de avaliação adaptadas e adequadas às dificuldades diagnosticadas nos alunos com necessidades educativas especiais, de acordo com os seus Planos Educativos Individuais;
- Incentivar para a frequência do centro de aprendizagem.

**Alunos:**

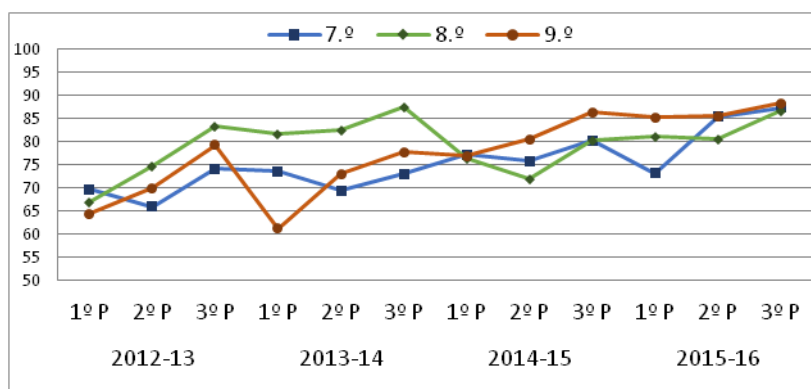
- Cumprir as instruções dos docentes relativas ao processo de ensino-aprendizagem;
- Mostrar maior interesse e empenho na concretização das tarefas propostas;
- Participar ativamente e de forma organizada;
- Esforçarem-se para adquirir hábitos e métodos de estudo, estudando regularmente e realizando os trabalhos de casa;
- Respeitar as regras de sala de aula/Regulamento Interno da Escola;
- Trazer todo o material necessário à disciplina e apresentar o caderno diário completo e em ordem;
- Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como uma ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

**Encarregados de Educação:**

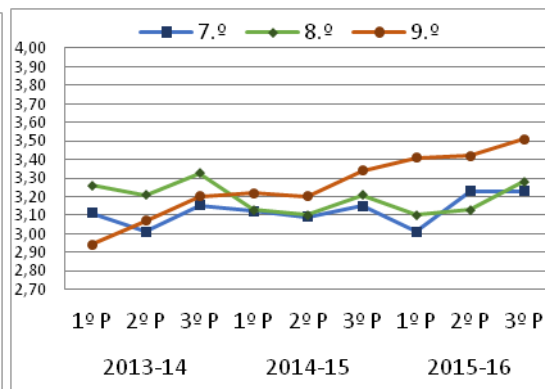
- Respeitar os docentes e o seu trabalho;
- Incentivar/estimular o interesse e empenho dos seus educandos na concretização das tarefas;
- Elaborar e fazer cumprir um horário de estudo e controlar a realização dos trabalhos de casa;
- Assegurar que o aluno transporta todo o material necessário para a escola;
- Assegurar o cumprimento das estratégias previstas nos Planos de Acompanhamento Pedagógico;
- Verificar, com frequência, o caderno diário e a caderneta do aluno.

## Físico-química

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Da parte dos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa;
- Motivação para o processo de ensino aprendizagem;
- Interesse e curiosidade pela área da ciência;
- Cumprimento de regras de saber estar;
- Hábitos e métodos de trabalho.

Da parte dos alunos com insucesso escolar:

- Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula;
- Ausência do material indispensável na sala de aula;
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;
- Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos;

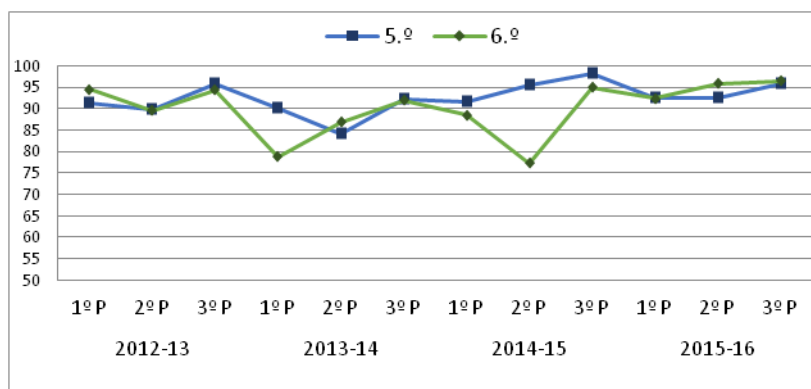
### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Os professores implementaram as seguintes estratégias/atividades:

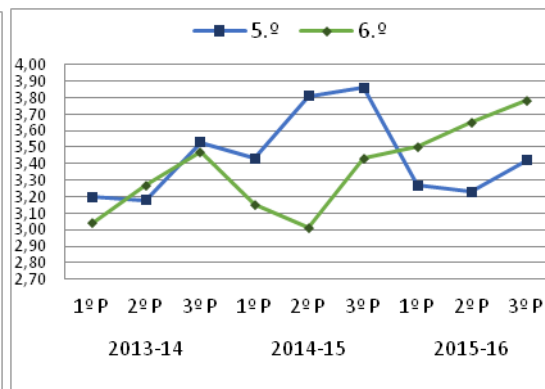
- Trabalho colaborativo entre os docentes dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos;
- A utilização, sempre que possível, de exemplos do dia-a-dia;
- Reforço dos conteúdos da disciplina, através da concretização de atividades e estratégias dirigidas às dificuldades específicas dos alunos;
- Apoio personalizado no centro de aprendizagem;
- Realização de Atividades experimentais;
- Utilização das TIC com recurso a applets.

## Educação Musical

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

#### **Da parte dos alunos com sucesso escolar:**

- Empenho e cumprimento das atividades propostas, quer na sala de aula, quer como trabalho de casa;
- Cumprimento de regras de saber estar e comunicação; - Hábitos e métodos de trabalho; - Contacto com a música em contexto de educação informal; - Motivação intrínseca para a mobilização das novas tecnologias/ músicas/ jogos, etc.

#### **Da parte dos alunos com insucesso escolar:**

- Fator composição grupo-turma; - Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas para a sala de aula; - Ausência do material indispensável na sala de aula; - Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no trabalho escolar dos seus educandos;
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na sala de aula;
- Falta de hábitos e métodos de trabalho;

### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

**Docentes:** - Alterar o espaço sala, de modo a que as aulas sejam de carácter mais adequado para a prática corporal/instrumental; - Continuar a aplicação das medidas educativas definidas para os alunos que demonstram maiores dificuldades; - Reforçar a pedagogia estruturada no reforço positivo; - Incentivar o esclarecimento de dúvidas; - Incentivar o trabalho cooperativo dos alunos; - Reforçar a prática da competência físico motor.

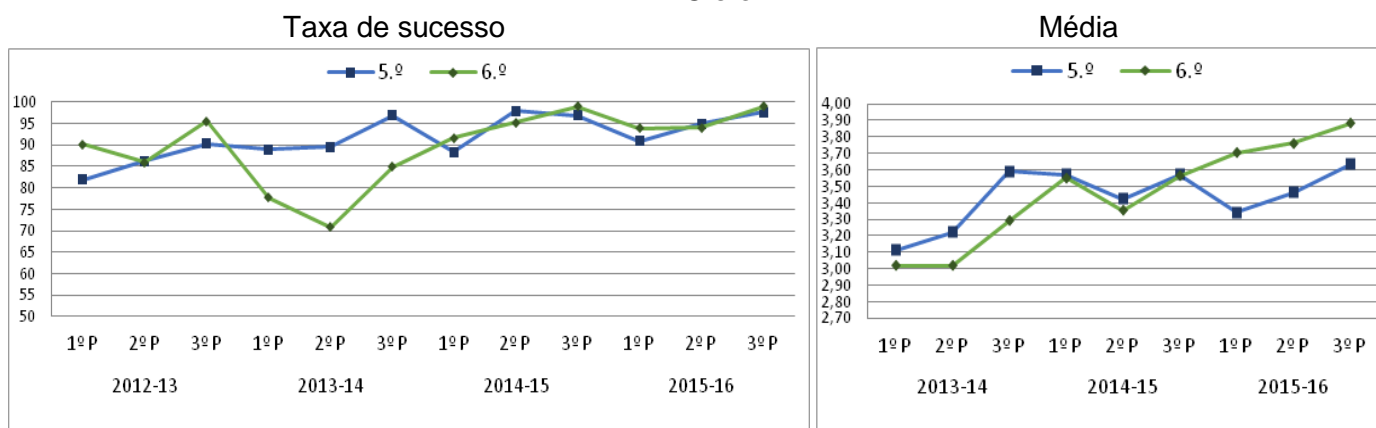
**Alunos:** - Cumprir as instruções dos docentes relativas ao seu processo de ensino-aprendizagem;

- Trazer o material indispensável para a sala de aula; - Responsabilizar-se pelas suas aprendizagens, evidenciando empenho e concentração; - Desenvolver hábitos e métodos de trabalho; - Realizar um trabalho sério e responsável, encarando a escola como a ferramenta base da sua formação enquanto cidadãos.

### **Encarregados de Educação**

- Maior envolvimento dos encarregados de educação no percurso escolar dos seus educandos;
- Respeitar os docentes e o seu trabalho; - Adotar medidas para que os respetivos educandos sejam portadores do material escolar necessário; - Colaborar com os diretores de turma;
- Reconhecer a importância da aprendizagem e o papel da escola na promoção individual e social.

## Educação Visual 2º Ciclo



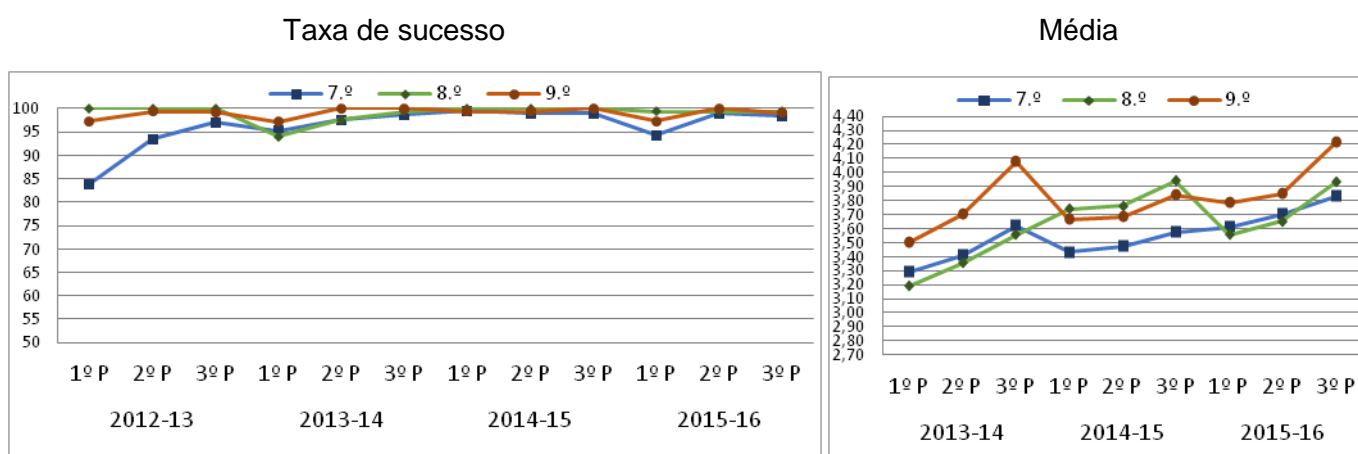
### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas designadamente: promoção para a autoestima com a exposição periódica dos trabalhos à comunidade educativa; reforço positivo; acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Após análise dos resultados obtidos verifica-se que a percentagem de sucesso na disciplina se situa a um nível de muito bom nos 5.º e 6.º anos, pelo que o grupo disciplinar considera que as estratégias implementadas se têm revelado adequadas não havendo necessidade de reformulação.

## 3º Ciclo



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

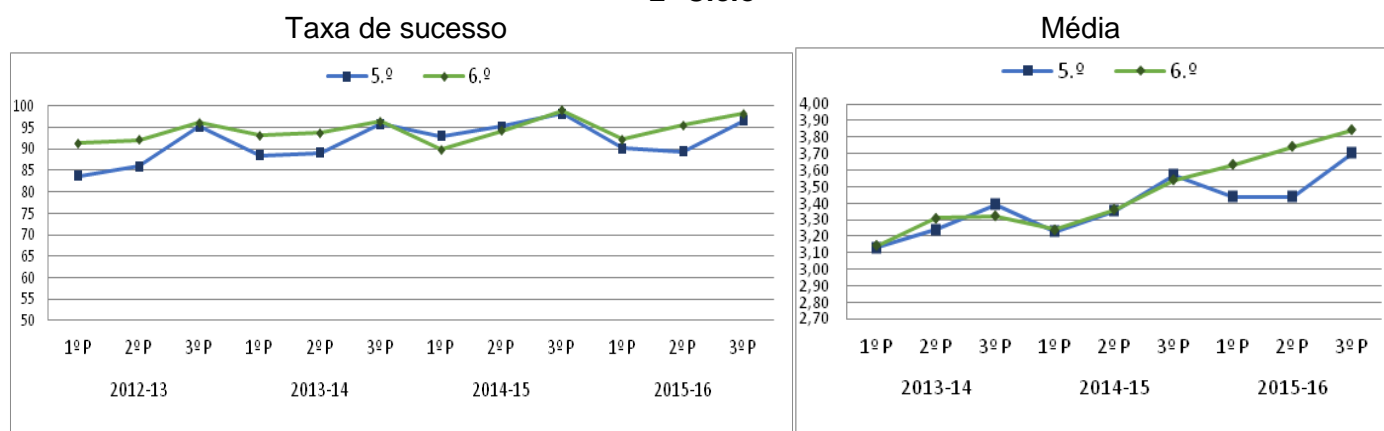
O grupo disciplinar analisou os “Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados”, tendo considerado que o resultado **muito bom**, ficou a dever-se às estratégias implementadas, designadamente: reforço na motivação dos alunos, acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. Para estes resultados contribuiu, também, o interesse que a disciplina suscita nos alunos devido à metodologia de

trabalho de projeto que lhes permite explorar a criatividade/imaginação/expressão individual e que constitui uma forte motivação para o bom desempenho revelado. Para além das situações particulares já referidas, não foram redefinidas outras estratégias uma vez que as implementadas se têm revelado adequadas.

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

As estratégias implementadas pelos docentes do grupo disciplinar resultaram positivamente. Consideramos que deve ser reforçado, no próximo ano letivo, o acompanhamento individualizado do trabalho desenvolvido pelos discentes e a exigência do cumprimento das atividades desenvolvidas bem como a responsabilização dos alunos e dos respetivos encarregados de educação.

### **Educação Tecnológica** **2º Ciclo**



### **Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Os docentes da disciplina de Educação Tecnológica recorreram a recursos e a estratégias diversificadas, estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem ter recursos ao seu alcance para a realização de todas as atividades executadas ao longo do ano letivo.

Consideram ainda que, apesar das vicissitudes registadas nos últimos anos, que requereram um esforço adicional e pessoal a todos os professores sem exceção, continua a merecer destes, estar numa posição de indiscutível relevo que irá certamente garantir que nada faltará às gerações vindouras.

O grupo disciplinar considera que o sucesso dos alunos ficou a dever-se à aplicação das estratégias implementadas designadamente: promoção para a autoestima com a exposição periódica dos trabalhos à comunidade educativa; reforço positivo; acompanhamento individualizado na aplicação das metodologias específicas de trabalho e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

### **Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

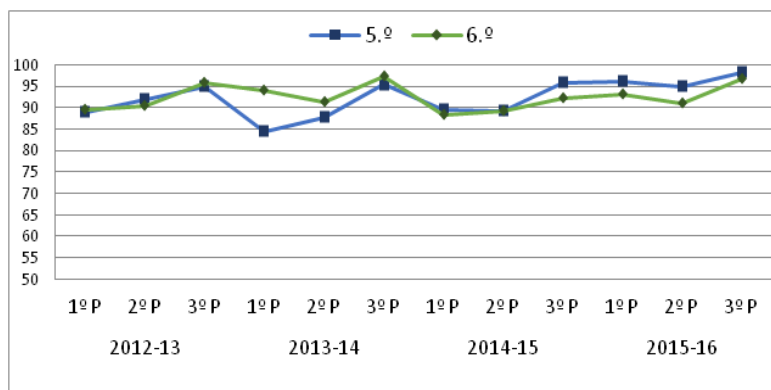
Parece-nos que a forma de manter ou até melhorar os resultados é responsabilizar de uma forma concreta os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido para que se possa refletir na melhoria dos resultados.

O grupo disciplinar propõe que sejam criados momentos facilitadores/promotores do sucesso escolar efetivo para os alunos que dele necessitarem, como por exemplo a coadjuvação de um professor em todas as aulas, bem como a redução do número de alunos por turmas.

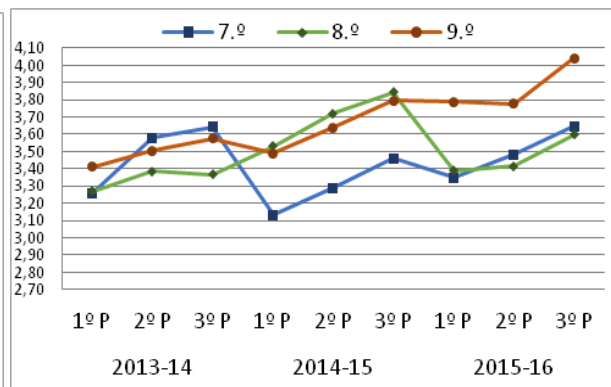
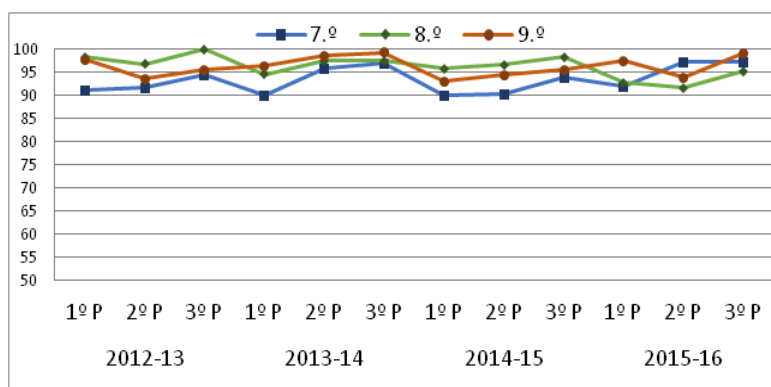
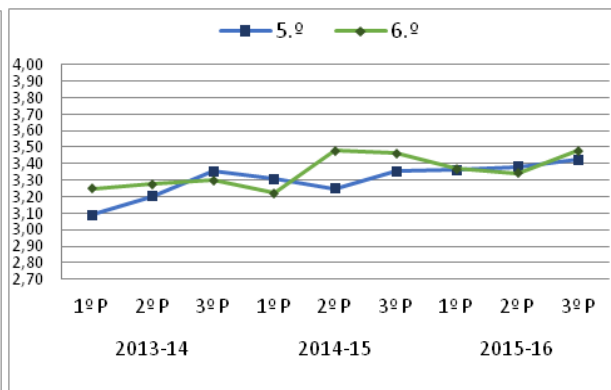
Todas as propostas apresentadas visam o cumprimento do estatuto do aluno e a implementação das regras - direitos/deveres a que todos devem fazer uso.

### Educação Física

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

Relativamente aos alunos com sucesso escolar:

- Empenho e cumprimento das atividades propostas;- Cumprimento de regras de saber estar;- Aquisição de conhecimentos; - Hábitos e métodos de trabalho.

Relativamente aos alunos com insucesso escolar:

- Problemas disciplinares e incumprimento das regras estabelecidas;- Ausência do material indispensável;  
- Não realização de tarefas (apesar da insistência dos professores) na aula;- Falta de hábitos e métodos de trabalho na aula; - Fraco envolvimento das famílias (muitas vezes associado a difíceis condições socioeconómicas) no processo educativo dos seus educandos.

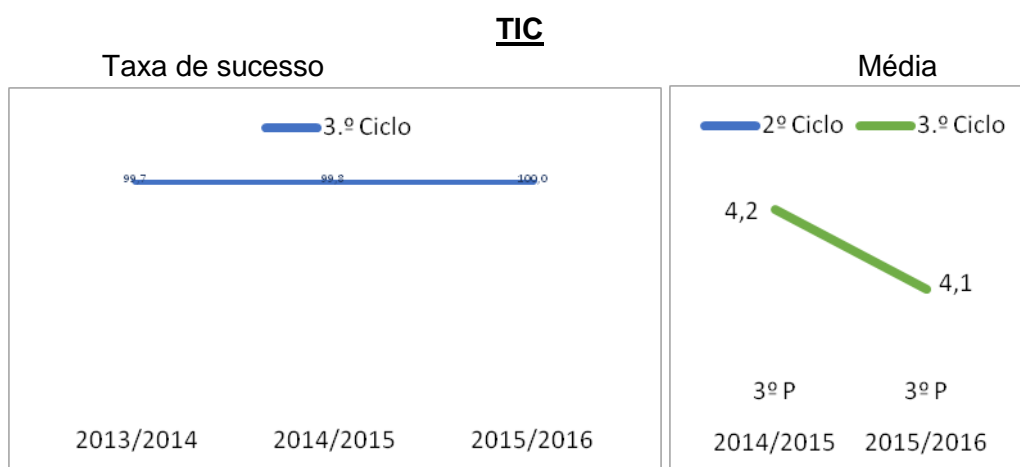
### Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:

Houve uma melhoria dos resultados neste 3ºperíodo, face ao ano transato. Sendo assim as estratégias definidas surtiram o efeito desejado.

Assim, e após uma reflexão sobre a falta de sucesso de alguns alunos, o grupo é da opinião que esse facto, deve-se à falta de assiduidade, de responsabilidade (às faltas de material), à falta de empenho, aos aspetos comportamentais e à falta de envolvimento dos encarregados de educação e das famílias.

As medidas aplicadas, tais como apoio individualizado nas aulas, contacto com os Encarregados de Educação, via caderneta, entre outras, só surtirão efeito se forem acompanhadas por um maior empenho, responsabilidade e trabalho, ou seja, uma mudança de atitude por parte dos alunos bem como um maior acompanhamento dos encarregados de educação pela vida escolar dos seus educandos.

Relativamente aos resultados obtidos no presente ano letivo (2015/16) em comparação com, igual data do ano transato, o Grupo considera que existiu um ligeiro crescimento nas taxas de sucesso (no 2º e 3º ciclos), pois verificou-se um aumento das médias obtidas.



**Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:**

Os docentes da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação recorreram a recursos e a estratégias diversificadas e estiveram sempre disponíveis para que todos os alunos pudessem usufruir de recursos variados para a realização das atividades desenvolvidas ao longo do ano.

O empenho e interesse de muitos alunos e o cariz prático da disciplina, contribuiu bastante para a obtenção de bons resultados.

Por outro lado, a criação de hábitos de trabalho e métodos de estudo, maior empenho na realização das atividades propostas e o uso do recurso Moodle para dinamizar e criar maior interatividade entre o aluno e professor e desta forma controlar o processo de ensino aprendizagem foram fatores essenciais para os resultados obtidos.

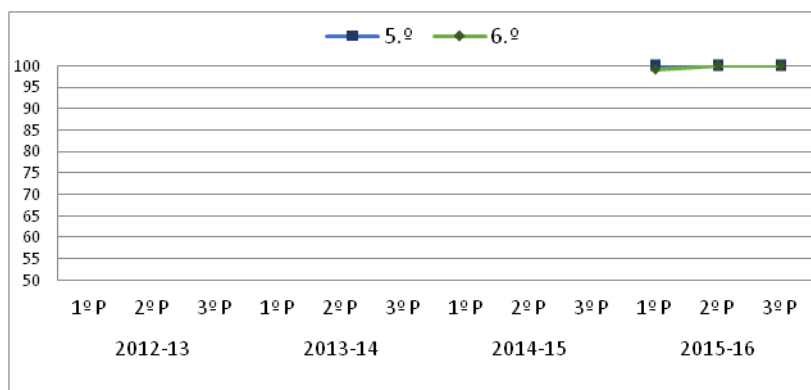
**Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

- Responsabilizar os alunos e encarregados de educação no processo de aprendizagem do aluno, para que a escola e a comunidade possam trabalhar no mesmo sentido.
- O recurso a estratégias diversificadas, nomeadamente, a divisão de conteúdos e a realização de trabalhos práticos.
- Valorizar as atividades de cariz mais prático.

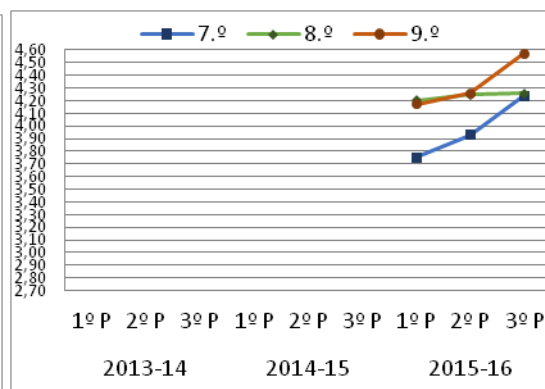
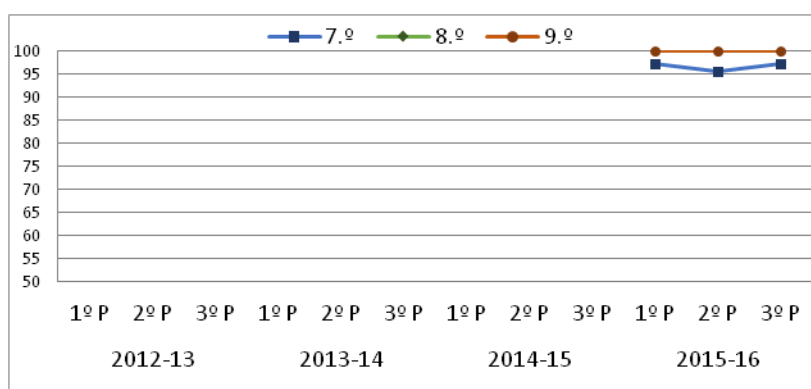
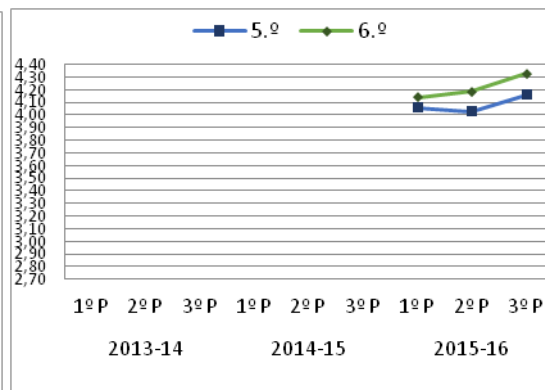


## EMRC

Taxa de sucesso



Média



### Fatores que contribuíram para a obtenção dos resultados:

As aulas de EMRC foram lecionadas de uma forma clara e precisa, recorrendo a diferentes estratégias e diversificados recursos, tornando agradável a aquisição de conhecimentos. A professora esteve sempre disponível para esclarecer dúvidas e explicar novamente qualquer conceito/conteúdo em que os alunos tivessem qualquer dúvida. A professora procura valorizar as atitudes e a aquisição de conhecimentos dos alunos incentivando-os a continuarem o seu bom trabalho e a melhorarem o seu trabalho.

Em virtude da disciplina ser de opção faz, na maior parte das vezes que os alunos estão porque gostam, o que faz com que exista bastante empenho, interesse e participação por parte dos alunos, o que depois acaba por ter repercussões significativas e notórias na aquisição de conhecimentos e consequentemente no nível obtido por cada um deles.

O insucesso obtido pelos três alunos do sétimo ano, deve-se principalmente a dois fatores. Um deles é o facto de um dos alunos ser de uma outra confissão religiosa e a mãe, por engano ter inscrito o aluno em EMRC, recusando-se o aluno e a EE a que o mesmo comparecesse às aulas, por uma questão de confissão religiosa. Ora se o aluno não comparece às aulas, não existem elementos de avaliação. Relativamente aos outros dois alunos os resultados inferiores a três obtidos por eles devem-se: à sua falta de vontade de estar em sala de aula; falta de empenho em trabalhar; nem sempre realizarem as tarefas propostas para sala de aula; aos seus comportamentos (que nem sempre são adequados ao trabalho em sala de aula); à recusa, na maior parte das vezes, em realizar as fichas de avaliação dos conhecimentos adquiridos; à falta de empenho e responsabilidade.

**Redefinição de estratégias de melhoria/ações a implementar:**

- Continuar a haver uma valorização da disciplina.
- Continuar a motivar os alunos para a importância da disciplina e para o seu desempenho dentro da sala de aula.
- Continuar a fazer um trabalho de lecionação dinâmica e prática, utilizando estratégias e recursos diversificados.
- Continuar a utilizar o reforço positivo.
- Continuar a motivar os alunos a entreajudarem-se e a cooperarem uns com os outros.

## 6.4. Educação Especial

O Departamento de Educação Especial é composto por 9 Docentes de Educação Especial, 2 Psicólogas, 1 Fisioterapeuta e 1 Terapeuta da Fala.

Ao longo deste ano letivo foram apoiados um total de 130 alunos ao abrigo do Decreto-lei n.º 3 de 2008 de 7 de janeiro, o que corresponde a 6,3% dos alunos do agrupamento. Destes, 36 discentes beneficiam da medida e).

Ciclo	N.º de alunos
Pré-escolar	1 (0,7%)
1ºciclo	43 (32%)
2ºciclo	41 (31,5%)
3ºciclo	45 (34.6%)
<b>Total</b>	<b>130 (100 %)</b>

O professor **António Pedro**, apoiou 14 alunos com NEE: 3 do 2ºano, 1 do 3ºano, 4 do 7ºano, 2 do 8ºano e 4 do 9º ano. Destes 14 alunos, 7 beneficiam da medida e). A intervenção dividiu-se entre a Escola EB 2.3 Padre João Coelho Cabanita e a Unidade de Multideficiência da Escola EB Manuel Alves. Destes alunos, apenas um aluno não transitou (com 6 níveis inferiores a 3).

A professora **Ana Acabado**, apoiou 15 alunos com NEE: 3 do 5.ºano, 8 do 6.ºano, 3 do 8.º ano, 2 do vocacional (de 2.ºano). Destes 16 alunos, 5 beneficiaram da medida e). A intervenção foi feita na Escola EB 2.3 Padre João Coelho Cabanita. Apenas um aluno (com 8 níveis inferiores a 3), não transitou de ano.

A professora **Manuela Manuel**, apoiou 16 alunos com NEE: 1 do 2ºano, 2 do 3ºano, 5 do PCA – 1º Ciclo, 2 do 7ºano, 3 do 8ºano e 4 do PCA- 3ºCiclo. Destes 16 alunos, 3 beneficiam da medida e). A intervenção dividiu-se entre a Escola EB Professor Sebastião Teixeira, EB Manuel Alves e EB Tôr. Destes alunos, apenas uma aluna não transitou para o 3º ano de escolaridade.

A professora **Lurdes Carvalheira** apoiou 15 alunos com NEE, sendo 1 aluno do 2ºano, 4 alunos do 3ºano, 3 alunos do 4º ano, 5 alunos do 5ºano e 2 alunos do 6ºano. Destes 15 alunos, 4 beneficiam da medida e) Currículo Específico Individual. A intervenção divide-se entre a Escola EB Professor Sebastião José Pires Teixeira, em Salir e a Escola Básica de Alte. Destes alunos apenas uma aluna (com Insuficiente a Português, Matemática e Estudo do Meio) não transitou de ano.

A professora **Carla Pais** apoiou 13 alunos com NEE: 2 da educação pré-escolar, 2 do 1º ano, 3 do 2º ano, 4 do 3º ano e 2 do 4º ano. Destes 13 alunos, 3 beneficiam da medida educativa e) Currículo Específico Individual. A intervenção dividiu-se entre as escolas: EB de Querença, EB/JI nº3 de Loulé e EB/JI nº4 de Loulé. Atendendo ao perfil de funcionalidade, dois alunos manter-se-ão por mais um ano no mesmo ano de escolaridade em que estão matriculados.

O professor **Rui Mendes**, apoiou 13 alunos com NEE: 1 do 2ºano, 1 do 3ºano, 3 do 6º ano, 7 do 7ºano, 2 do 8ºano. Destes 14 alunos, 3 beneficiam da medida e). A intervenção dividiu-se entre a Escola EB 2.3 Padre João Coelho Cabanita e a Escola EB Manuel Alves. Destes alunos, um ficou retido por faltas e dois ficaram retidos por níveis.

A professora **Sónia Martins** apoiou 14 alunos com NEE: 1 aluna do quarto ano; 5 alunos do quinto ano; 1 aluna do sexto ano; 2 alunas do sétimo ano; 4 alunos do nono ano e 1 aluno da turma PIEF. Dos 14 alunos, 5 beneficiam da medida e) – currículo específico individual. A intervenção dividiu-se entre a Escola Básica Professor Sebastião Teixeira, em Salir, a EB1/JI de Benafim e a Escola EB 2,3 Padre João Coelho Cabanita, em Loulé. Todos os alunos transitaram de ano.

A professora **Elsa Salvador**, apoiou 15 alunos com NEE sendo: 2 alunos do 2º ano; 7 alunos do 4º ano; 3 alunos do 5º ano; 1 aluno do 6º ano; 1 aluna do 8º ano e 1 aluno do 9ºano. Destes 15 alunos, 3 beneficiaram da medida educativa e). A intervenção dividiu-se entre a Escola EB Professor Manuel Martins Alves e a Escola EB 2,3 Padre João Coelho Cabanita. Destes alunos, apenas 2 alunos não transitaram.

A professora **Laura Martins**, apoiou 15 alunos com NEE: 4 do 5ºano, 3 do 6ºano, 5 do 7ºano, 1 do 9ºano, 2 da turma PCA do 6º ano e 1 do PIEF do 6º ano. Destes 16 alunos, 3 beneficiam da medida e). Apenas dois dos alunos não transitaram de ano, pois atingiram o limite de faltas injustificadas.

### 1º Ciclo (43 alunos apoiados)

Ano de Escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção 1ºperíodo	Nº de alunos em risco de retenção 2ºperíodo	Nº de alunos que ficaram retidos 3ºperíodo
1º	0	0	0
2º	1	4	1
3º	1	1	1
4º	0	1	0
Total	2	6	2 (4.6%)

### 2º Ciclo (40 alunos apoiados)

Ano de Escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção 1ºperíodo	Nº de alunos em risco de retenção 2ºperíodo	Nº de alunos que ficaram retidos 3ºperíodo
5º	9	11	3
6º	4	0	1
Total	13	11	4 (10%)

### 3º Ciclo (45 alunos apoiados)

Ano de Escolaridade	Nº de alunos em risco de retenção 1ºperíodo	Nº de alunos em risco de retenção 2ºperíodo	Nº de alunos que ficaram retidos 3ºperíodo
7º	1	1	1
8º	4	4	3
9º	1	2	0
Total	6	7	4 (8,1%)

A percentagem de alunos NEE que ficou retida foi de 7,5%.

## 6.5. Formação alternativa

CLASSIFICAÇÕES: 3.º PCA								
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso	
		F.	Insuf	Suf	Bom	MB	N.º	%
Português	15	0	1	10	4	0	14	93,3
Matemática	15	0	1	9	5	0	14	93,3
Estudo do Meio	15	0	0	4	11	0	15	100,0
Expressão Artística	15	0	0	9	6	0	15	100,0
Oficina de Jardinagem	15	0	0	5	10	0	15	100,0
Apoio ao Estudo	15	0	1	9	5	0	14	93,3
Inglês	15	0	1	14	0	0	14	93,3

Verificou-se, neste período, uma melhoria na percentagem de sucesso nas disciplinas de Oficina de Jardinagem e Inglês. Nas restantes disciplinas regista-se a mesma taxa de sucesso do 2º período. Também se verificou progressão relativamente ao número de alunos sem negativas: 9 no 1º período, 12 no 2º período e apenas 1 no 3º período.

O aluno que se encontrava em risco de retenção desde o 1º período, transitou com avaliação insuficiente a quatro disciplinas ao abrigo do Despacho Normativo 17-A/2015 de 22 de setembro.

CLASSIFICAÇÕES: 6º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Português	11	0	0	7	4	0	11	100,0	3,36
Ciências Naturais	11	0	0	8	3	0	11	100,0	3,27
Matemática	11	0	1	7	3	0	10	90,9	3,18
Educação Física	11	0	5	5	1	0	6	54,5	2,64
Hist. e Geo. de Portugal	11	0	0	8	3	0	11	100,0	3,27
Inglês	11	0	0	8	3	0	11	100,0	3,27
Educação Tecnológica	11	0	2	7	2	0	9	81,8	3,00
Educação Visual	11	0	2	7	2	0	9	81,8	3,00
Ed para a Cidadania	11	0	0	7	4	0	11	100,0	3,36
Expressões Artísticas	11	0	0	6	5	0	11	100,0	3,45
Of. Jard./Ed. Ambiental	11	0	0	2	8	1	11	100,0	3,91

Relativamente aos períodos anteriores, neste 3º período só foram avaliados 11 alunos, pois 2 ficaram retidos por faltas. Estes alunos já foram encaminhados para outros percursos alternativos.

Relativamente aos períodos anteriores, e especialmente pelo facto anteriormente referido, a percentagem de sucesso melhorou em todas as disciplinas. É de referir que a disciplina de Matemática, que nos períodos anteriores foi a disciplina com menor taxa de sucesso, neste 3º período melhorou significativamente atingindo 90.9%.

Dos 11 alunos avaliados, 4 não apresentaram níveis inferiores a 3. Todos os alunos avaliados ficaram aprovados e transitaram para o 7º ano, onde também vão integrar percursos alternativos.

CLASSIFICAÇÕES: 7º PCA									
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%	
Ed. para a Cidadania	17	0	0	10	7	0	17	100,0	3,41

<b>Ciências Naturais</b>	17	0	0	7	8	2	17	100,0	3,71
<b>Educação Física</b>	17	0	0	12	3	2	17	100,0	3,41
<b>Geografia</b>	17	0	1	7	9	0	16	94,1	3,47
<b>Alemão</b>	17	0	0	13	4	0	17	100,0	3,24
<b>Património/Artesanato</b>	17	0	0	5	12	0	17	100,0	3,71
<b>Expressões Artísticas</b>	17	0	0	6	11	0	17	100,0	3,65
<b>Tecn. e Comunicação</b>	17	0	0	1	14	2	17	100,0	4,06
<b>Português</b>	17	0	2	5	9	1	15	88,2	3,53
<b>História</b>	17	0	1	14	2	0	16	94,1	3,06
<b>Matemática</b>	17	0	1	10	6	0	16	94,1	3,29
<b>Inglês</b>	17	0	0	12	5	0	17	100,0	3,29

Relativamente aos períodos anteriores, as taxas de sucesso subiram nas disciplinas seguintes: Educação para a cidadania, Geografia, História e Inglês.

Verificou-se uma taxa de sucesso de 100% às disciplinas de: Educação para a Cidadania, Ciências Naturais, Educação Física, Alemão, Património/ Artesanato, Expressões Artísticas, TIC e Inglês. Português foi a disciplina que apresentou uma menor percentagem de sucesso: 88,2%.

Dos 17 alunos avaliados, 15 não apresentam níveis inferiores a 3.

Apesar de os resultados da turma se poderem considerar bastante bons, verificou-se uma situação de insucesso pois o aluno que se encontrava em risco de retenção desde o 1º período, acabou por ficar retido com 4 níveis inferiores a 3. Este aluno integrará no próximo ano a turma de 7ºPCA da Escola Padre Cabanita.

<b>CLASSIFICAÇÕES: PIEF 2º C</b>									
<b>Disciplinas</b>	<b>N.º Alunos</b>	<b>Nível</b>					<b>Sucesso</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>N.º</b>	<b>%</b>	
<b>Viver em Português</b>	4	0	0	4	0	0	4	100,0	
<b>Comunicar em Língua Estrangeira</b>	4	0	2	2	0	0	2	50,0	
<b>Ed. Artística e Artes Plásticas</b>	4	0	0	2	2	0	4	100,0	
<b>Educação Física</b>	4	0	1	3	0	0	3	75,0	
<b>Ed. Para a Cidadania</b>	4	0	1	2	1	0	3	75,0	
<b>Formação Vocacional</b>	4	0	1	1	1	1	3	75,0	
<b>Matemática e Realidade</b>	4	0	1	2	1	0	3	75,0	
<b>O Homem e o Ambiente-C. Naturais</b>	4	0	1	3	0	0	3	75,0	
<b>O Homem e o Ambiente - C. Sociais</b>	4	0	0	4	0	0	4	100,0	
<b>TIC</b>	4	0	0	2	2	0	4	100,0	

Relativamente ao 2º período as percentagens de sucesso mantiveram-se em todas as disciplinas, à exceção da disciplina de TIC que subiu de 50 para 100% de sucesso. Apenas um aluno não teve níveis inferiores a 3. Dos 4 alunos avaliados, 1 permanece em processo de avaliação no 2º ciclo e 3 transitaram para o 3º ciclo.

<b>CLASSIFICAÇÕES: PIEF 3º C</b>									
<b>Disciplinas</b>	<b>N.º Alunos</b>	<b>Nível</b>					<b>Sucesso</b>		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>N.º</b>	<b>%</b>	
<b>Viver em Português</b>	10	0	0	4	6	0	10	100,0	
<b>Comunicar em Língua Estrangeira</b>	10	0	1	6	3	0	9	90,0	
<b>Ciências Físicas</b>	10	0	0	5	5	0	10	100,0	

Educação Física	10	0	4	2	4	0	6	60,0
Ed. Para a Cidadania	10	0	1	5	4	0	9	90,0
Formação Vocacional	10	0	0	3	3	4	10	100,0
Matemática e Realidade	10	0	0	4	5	1	10	100,0
O Homem e o Ambiente-C. Naturais	10	0	1	5	4	0	9	90,0
O Homem e o Ambiente - C. Sociais	10	0	0	4	6	0	10	100,0
TIC	10	0	0	3	6	1	10	100,0

Relativamente ao período anterior as percentagens de sucesso subiram nas disciplinas seguintes: Ciências Físicas, Educação Física, Formação Vocacional e TIC.

Dos 10 alunos avaliados 6 não apresentaram níveis inferiores a 3.

Destes 10 alunos 5 ficam em continuidade no 3º ciclo para o próximo ano letivo e 5 foram certificados, prosseguindo estudos noutra instituição.

CLASSIFICAÇÕES: 1.º VOC					
Disciplinas	Nº de alunos	Módulos realizados			
		1	2	3	4
Português	21	20	14		
Inglês	21	21			
Matemática	21	20	16		
Educação Física	21	21			
Espanhol	21	17			
Ciências Sociais-História	21	20	15		
C. Ambientais-C. Naturais	21	20			
Comércio	21	21	18	18	
Jardinagem e Espaços Verdes	21	21	21	21	
Hortofruticultura	21	20	20		

Esta turma encontra-se, até à presente data, em processo de avaliação.

CLASSIFICAÇÕES: 2.º VOC									
Disciplinas	Nº de alunos	Módulos realizados							
		1	2	3	4	5	6	7	8
Português	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Inglês	21	21	21	21	21				
Matemática	21	21	21	21	21	21	21	21	21
Educação Física	21	21	21	21	21				
Espanhol	21	21	21	21	21				
C. Sociais - História /Geografia	21	21	21	21	21	21	21	21	
C. Ambientais - F.Química	21	21	21	21	21	21	21		
Comércio	21	21	21	21	21	21	21	21	
Jard. e Espaços Verdes	21	21	21	21	21	21	21	21	
Hortofruticultura	21	21	21	21	21	21	21	21	

Dos 23 alunos que iniciaram o curso, os 21 que permaneceram no curso até ao final concluíram-no com sucesso. Os outros dois saíram para integrar outros percursos (um para a Escola Profissional de Alte e outro para PIEF), que também concluíram com sucesso,

É ainda de referir que o sucesso foi efetivamente completo, de 100%, pois os módulos foram todos concluídos.

## 7. Questionários de satisfação da comunidade

No âmbito da Avaliação Externa das Escolas protagonizado pela equipa de avaliação da IGEC, na sequência da visita ao agrupamento efetuada de 1 a 4 de fevereiro, foram aplicados questionários para conhecer os níveis de satisfação da comunidade escolar.

De acordo com a metodologia adotada, foram aplicados questionários online aos alunos de algumas turmas selecionadas pela inspeção do 4.º ao 9.º ano de escolaridade, aos docentes e aos funcionários não docentes, no período de 13 a 18 de janeiro. Foram também aplicados, no dia 15 de janeiro, questionários em formato de papel, aos pais e encarregados de educação de educação dos alunos de algumas turmas selecionadas também pela IGEC dos diferentes ciclos de ensino incluindo o pré-escolar.

A caracterização da amostra dos questionários é a seguinte:

Total de Questionários		Percentagem	
Docentes	Q1	192	100%
Não docentes	Q2	132	89%
EE da EPE	Q3	77	21%
EE do 2º e 3º CEB	Q4	268	16%
Alunos do 4º ano	Q5	74	42%
Alunos 2º e 3º CEB	Q6	215	23%
TOTAL		958	

Todo o processo de inquirição e tratamento de dados garantiu a confidencialidade da identidade dos respondentes. O tratamento estatístico dos questionários é da responsabilidade da IGEC.

A escala utilizada foi a seguinte: Concordo totalmente, concordo, não concordo nem discordo, discordo e discordo totalmente.

Os resultados dos questionários encontram-se em anexo.

Da análise efetuada aos mesmos podemos apurar, através das pontuações obtidas nas respostas, os pontos fortes e áreas de melhoria de cada grupo inquirido:



**Docentes:**

Pontos fortes	Áreas de melhoria
Abertura da escola ao exterior	Conforto nas salas de aula
Disponibilidade da direção	Respeito dos alunos pelo pessoal não docente
Segurança na escola	Comportamento dos alunos
Ambiente de trabalho e gosto pela escola	O uso dos computadores na sala de aula
Exigência do ensino	
Limpeza da escola	

**Pessoal não docente:**

Pontos fortes	Áreas de melhoria
Gostar de trabalhar na escola	Respeito dos alunos pelos professores
Limpeza da escola	Respeito dos alunos pelo pessoal não docente
Funcionamento dos serviços administrativos	Comportamento dos alunos
Abertura da escola ao exterior	Uso de computadores na sala de aula
Disponibilidade da direção	Conforto nas salas de aula
Ambiente de trabalho	Resolução das situações de indisciplina
Gestão de conflitos por parte da direção	Circulação da informação na escola

**Pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam a educação pré-escolar:**

Pontos fortes	Áreas de melhoria
Gostar que o filho frequente o JI	Qualidade dos almoços
Limpeza do JI	Incentivar os pais a participar na vida do JI
Bom ambiente do JI	Trabalho da Direção do agrupamento
Boas instalações	Incentivar os pais a apoiar as aprendizagens do filho
Acessibilidade dos responsáveis do JI	

***Pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam o 2º e 3º CEB:***

<b>Pontos fortes</b>	<b>Áreas de melhoria</b>
Disponibilidade do DT e ligação escola-família	Serviço do refeitório e bufete
O filho é incentivado para trabalhar	Resolução das situações de indisciplina
Limpeza da escola	Trabalho da direção
Ensino na escola	Justiça nas avaliações
Disponibilidade da direção	Resultados escolares
A escola fornece informação sobre atividades e aprendizagens dos alunos	A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola

***Alunos que frequentam o 4º ano:***

<b>Pontos fortes</b>	<b>Áreas de melhoria</b>
Realização de visitas de estudo	Uso do computador na sala de aula
Gosto pelas atividades de expressão plástica	Comportamento dos alunos na sala de aula
Satisfação pelos espaços de recreio	Qualidade dos almoços servidos
Conhecimento das regras de comportamento	Realização de experiências na sala de aula
Gosto pela escola	

***Alunos que frequentam o 2º e 3º CEB:***

<b>Pontos fortes</b>	<b>Áreas de melhoria</b>
Amigos na escola	Uso do computador na sala de aula
Conhecimento das regras de comportamento	Ambiente de tranquilidade e respeito na sala de aula
Conhecimento dos critérios de avaliação	Qualidade do almoço
Satisfação com o ensino na escola	Higiene e limpeza na escola
Aprendizagem através das experiências	Conforto nas salas de aula
Os docentes tratam os alunos com respeito	Participação em clubes e projetos

## 8. Relatório de Execução do Plano de Melhoria das Bibliotecas Escolares

Face aos resultados da autoavaliação feita às BE no ano 2014/15, em que foram detetados alguns pontos fracos ou áreas a melhorar, foi delineado um conjunto de ações de melhoria que foram implementadas ao longo do ano letivo que agora termina. As ações desenvolveram-se no âmbito dos quatro domínios de ação da biblioteca escolar: A. Currículo, literacias e aprendizagem; - B. Leitura e literacia; - C. Projetos e parcerias; - D. Gestão da Biblioteca Escolar.

No domínio A, foram implementadas, com sucesso, as seguintes ações:

1. Realização de uma reunião por trimestre com os professores da equipa da BE, que integra elementos de todos os departamentos;
2. Planeamento e realização de atividades em articulação com cada um dos diferentes departamentos;
3. Produção e divulgação, nos blogues, de materiais informativos e de apoio à utilização adequada da internet.

No domínio B, foram delineadas as seguintes ações:

1. Dinamização de um Clube de Leitura;
2. Criação de um Clube de Jornalistas.
3. Participação em atividades e projetos do PNL e integrar os pais e famílias em atividades de leitura (nomeadamente as previstas no Plano de Intervenção a Ler+).

Das três ações apenas a ação 1, referente à dinamização de um Clube de Leitura, não foi concretizada por falta de adesão dos utilizadores a esta iniciativa.

No domínio C, foram enunciadas as seguintes ações:

1. Melhorar a comunicação com os pais e encarregados de educação, explorando as redes sociais no contacto e comunicação com as famílias;
2. Auscultação dos encarregados de educação acerca de temas e atividades que gostariam de dinamizar ou participar apenas.
3. Realizar ações de informação e sensibilização sobre diferentes temáticas dirigidas aos pais.

Foram implementadas com sucesso as ações 1 e 2. Quanto à ação 3, não foi concretizada. A realização das sessões de informação e sensibilização sobre diferentes temáticas dirigidas aos pais não foram realizadas. Recolhidas as sugestões dos pais e encarregados de educação sobre temáticas e atividades a desenvolver, fizeram-se alguns contactos, mas não foi fácil conciliar os horários pretendidos com os dos formadores.

No domínio D, foram implementadas com sucesso as duas ações delineadas:

1. Recurso ao e-mail institucional, blogue e *facebook da BE e do Agrupamento* para divulgação dos recursos e serviços, bem como, das atividades e projetos relacionados com as diferentes aprendizagens.
2. Atualização da coleção com novidades em livro e em DVD.

Consideramos que o balanço da aplicação do Plano de Melhoria das BE foi bastante positivo, na medida em que foram concretizadas 9 ações das 11 previstas o que significa que a execução do Plano de melhoria se situa nos 80%.

## 9. Pontos fortes e áreas de melhoria

Com base nos resultados apurados pela monitorização dos indicadores, na avaliação feita pela equipa inspetiva e nas respostas aos questionários de satisfação, a EAA corrobora na identificação elaborada pela IGEC dos pontos fortes e áreas de melhoria e propõe mais alguns pontos:

Pontos fortes	Áreas de melhoria
A oferta diversificada de iniciativas nos domínios desportivo, cultural, artístico e de solidariedade promotora do desenvolvimento dos conhecimentos e aptidões das crianças/alunos com um impacto muito positivo na sua formação pessoal e social e na valorização do património e dos recursos locais.	A articulação curricular através de práticas organizacionais eficientes que potenciem a intencionalidade do processo educativo, o reforço da sequencialidade das aprendizagens e a melhoria dos resultados académicos.
A prevenção do absentismo e do abandono escolar centrada numa ação consistente na deteção, acompanhamento e reorientação do percurso escolar dos alunos em risco.	A utilização das TIC, nomeadamente de computadores em sala de aula como meio de interação pedagógica entre alunos e professores, visando a motivação para a aprendizagem e a promoção do sucesso.
A ação concertada e mobilizadora do Diretor, estimulando os processos de mudança, a melhoria das práticas de gestão e o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente.	A implementação de processos de acompanhamento e supervisão da prática letiva, tendo em vista a reflexão sobre o trabalho, a difusão das melhores práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade do ensino.
A articulação entre docentes e técnicos especializados na definição, aplicação, avaliação e reformulação das respostas mais adequadas, numa perspetiva inclusiva dos alunos com NEE.	O aprofundamento e a sustentação da informação resultante do processo de autoavaliação como suporte para a definição e adoção de ações de melhoria que permitam alicerçar, de forma consequente, as decisões organizacionais.
A comunidade educativa revela bons níveis de satisfação pelo serviço prestado pelo Agrupamento.	O grau de insatisfação com o conforto das salas de aula.
Adesão dos alunos ao CAM constitui uma mais-valia na promoção da autoaprendizagem, favorece a aquisição de saberes e permite o esclarecimento de dúvidas.	O grau de insatisfação com a qualidade dos almoços servidos nos refeitórios do agrupamento.
A participação dos alunos na vida da escola tem potenciado a sua autonomia, criatividade e responsabilidade.	O comportamento dos alunos traduzido pelo aumento da indisciplina.
Abertura do Agrupamento à comunidade	

## 10. Conclusão

Os resultados escolares globais melhoraram significativamente neste período face ao 2.º período e ao ano letivo anterior.

No **domínio 1 – sucesso escolar na avaliação externa** os resultados das provas finais de Português e de Matemática do 9.º ano encontram-se dentro das metas estabelecidas para os indicadores de referência. Destacam-se os resultados de Matemática por se encontrarem **17,73%** acima da média nacional. Verificou-se que não há diferenças significativas entre as classificações das provas e a classificação interna atribuída.

No **domínio 2 – sucesso escolar na avaliação interna**, assistimos a uma melhoria significativa nas taxas de insucesso em todos os ciclos de ensino uma vez que estas diminuíram em relação ao ano transato **2,09** pontos percentuais no 1.º CEB; **3,39** pontos percentuais no 2.º CEB e **5,91** pontos percentuais no 3.º CEB. Consequentemente, o indicador de referência superou a meta estabelecida. Contudo, não houve uma melhoria significativa na percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas nos três ciclos de ensino. O respetivo indicador da qualidade das aprendizagens aproximou-se, mas ainda não atingiu as metas contratualizadas. Os **2.º e 7.º anos** apresentaram as piores taxas de insucesso (**14,6%** e **9,52%** respetivamente). Contudo, foi apenas no 2.º ano que houve um agravamento da taxa de insucesso de 1,8 pontos percentuais em relação ao ano letivo anterior. Em todos os restantes anos assistimos a uma melhoria nas referidas taxas (significativa nos 3.º, 7.º e 8.º anos) face ao ano letivo transato.

Relativamente ao **domínio 3 – interrupção precoce no percurso escolar**, é de referir que o indicador de referência melhorou face ao período homólogo do ano letivo transato e cumpre a meta estabelecida. Apenas **12** alunos se encontram nesta situação (no período homólogo do ano anterior tinham-se registado **16** alunos). Houve 2 alunos que anularam a matrícula.

No **domínio 4 - indisciplina**, registou-se um agravamento do indicador “número de medidas disciplinares por aluno” face ao ano letivo transato devido ao aumento do número de medidas corretivas aplicadas. Neste ano foram aplicadas **697** medidas corretivas (mais **111** do que no ano anterior). Foi nos 5.º, 6.º e 7.º anos onde se aplicaram mais medidas disciplinares. O indicador de referência não cumpre a meta contratualizada.

No ensino regular, a **taxa de transição** do agrupamento melhorou significativamente face ao ano letivo anterior devido à diminuição da taxa de insucesso em todos os anos de escolaridade (à exceção do 2.º ano) e à diminuição de alunos que interromperam precocemente o seu percurso escolar. Registou-se uma taxa de transição global do agrupamento de **93,8%** (no ano letivo anterior foi **90,2%**).

Nas turmas de **Formação Alternativa** pode-se concluir que, nas diversas modalidades, apresentam resultados bastante satisfatórios. Recordando as razões que levaram estes alunos a ser integrados nestas turmas: dificuldades de aprendizagem, insucesso escolar repetido, problemas de integração na comunidade escolar, risco de marginalização, de exclusão social ou abandono escolar, podemos considerar que foram grandemente ultrapassadas. Num universo de **101** alunos, apenas **3** ficaram retidos

e todos os alunos que concluíram o 3.º CEB, num total de **26** (**21** do Curso Vocacional e **5** do PIEF) revelaram motivação e foram encaminhados para percursos escolares.

Relativamente à **avaliação dos alunos com necessidades educativas especiais** verificou-se que transitaram de ano **92,5%** dos alunos. Portanto este indicador encontra-se em linha com a taxa de transição do agrupamento. No ano transato tinham transitado apenas **77%** dos alunos com NEE.

Em relação à **avaliação dos alunos estrangeiros (PLNM)** verificou-se que a percentagem de alunos com nível positivo a Português foi de **82,8%** (no ano anterior tinha sido **56,7%**).

Relativamente ao **CAM**, a frequência dos alunos superou as expectativas uma vez que, só no 3º período e na escola sede, frequentaram **1035** vezes o centro num total de **271** alunos (o que corresponde a **34%** dos alunos).

No que diz respeito à **eficácia dos alunos que beneficiaram de apoio** verificou-se que, no 1.º CEB, **61%** dos alunos com apoio socioeducativo a Matemática alcançaram o sucesso nessa disciplina e **75,3%** alcançaram sucesso a Português. No 2.º CEB os alunos beneficiaram de apoio ao estudo nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Ciências Naturais e HGP. A percentagem de alunos que obtiveram nível positivo nessas disciplinas foi: **78%, 56%, 79%, 72%** e **69%** respetivamente. No 3.º CEB há apenas registos de **11** alunos que beneficiaram da modalidade de apoio pedagógico acrescido a Português. Todos alcançaram o sucesso nessa disciplina.

No que concerne à **participação dos pais e encarregados de educação** verificou-se que houve um decréscimo de **5,5** pontos percentuais face ao ano letivo anterior na percentagem EE que contactaram o docente e de **1,3** pontos percentuais na percentagem de EE que estiveram presentes nas reuniões. O número de EE que nunca contactaram o Docente nem compareceram em nenhuma reunião diminuiu para **18** (no ano passado tinham sido **28** EE).

Na **Educação pré-escolar**, a análise dos dados permitiu concluir que, na área da formação pessoal e social e do conhecimento do mundo, **99%** das crianças revelaram ter adquirido as competências delineadas; na área da expressão e comunicação, os objetivos delineados também foram atingidos: **96%** das crianças revelaram ter adquirido as competências na linguagem oral e abordagem à escrita; **98%** das crianças adquiriram as competências na matemática e **99%** adquiriram nas expressões.

O **departamento do 1.º ciclo** e os diferentes **grupos disciplinares / departamentos dos 2.º e 3.º ciclos** apresentaram as suas reflexões sobre os resultados alcançados e redefiniram as suas estratégias a utilizar e as ações a implementar que visam a melhoria dos resultados alcançados (consultar os tópicos 6.2 e 6.3).

Relativamente às 14 ações de melhoria inscritas no PPM que foram implementadas observou-se que **5** delas atingiram todas as metas estabelecidas, **6** atingiram parcialmente as metas definidas e **3** não atingiram as metas (como se pode observar no tópico 3.3). As ações que combatem a indisciplina não surtiram o efeito desejado uma vez que a indisciplina aumentou. No que diz respeito às ações de combate ao absentismo estas estão a atingir as metas delineadas.

## 11. Recomendações finais

A análise do desempenho dos indicadores monitorizados, dos questionários de satisfação e do relatório de avaliação externa da IGEC permitiu concluir que o AEPJCC se encontra claramente num bom caminho, manifestando uma evolução positiva nos resultados (académicos, sociais e reconhecimento da comunidade), na prestação do serviço educativo e na liderança e gestão, contribuindo assim para o cumprimento dos objetivos delineados no PE.

O AEPJCC deve continuar a reunir esforços no sentido de manter/aprofundar os pontos fortes identificados. Por outro lado, apesar do bom desempenho verificado, foram identificadas áreas de melhoria que necessitam de ser intervencionadas pelas diversas estruturas do AEPJCC.

A EAA reformulou o PPM devido à necessidade de dar resposta às novas áreas de melhoria identificadas e também devido ao período de vigência se ter prolongado por mais um ano havendo necessidade de se fixar metas para o ano letivo 2017-18. Foram auscultados os departamentos e foram reformuladas algumas ações de melhoria bem como definidas novas ações de capacitação. O PPM reformulado encontra-se aprovado pela EIPSE e disponível para consulta nos locais habituais (página do agrupamento e pasta partilhada). A EAA recomenda ainda que se deve:

- programar atempadamente as atividades de articulação entre ciclos de modo a envolver todos os anos de escolaridade;
- promover mais atividades inscritas no PAA que potenciem a articulação curricular;
- dotar todas as salas de aula de equipamento tecnológico adequado para ser utilizado no processo de ensino e de aprendizagem;
- proporcionar oferta na formação de professores na área da utilização das TIC em ambiente de sala de aula;
- reunir esforços na implementação de um processo eficaz de supervisão e acompanhamento das práticas letivas com vista à reflexão e difusão das melhores práticas pedagógicas;
- investir na melhoria das condições de higiene e conforto nas salas de aula para proporcionar melhores condições de trabalho aos docentes e alunos;
- proporcionar iluminação adequada nas salas de aula para a projecção e visionamento do quadro;
- continuar a promover a qualidade do serviço dos refeitórios com vista a uma melhoria das refeições e consequentemente, um aumento do grau de satisfação dos alunos e EE;
- reforçar na atuação preventiva no sentido de evitar situações de indisciplina;
- proporcionar formação para pessoal docente e não docente na área de gestão de conflitos.

A EAA espera que o relatório apresentado seja um contributo relevante para o desenvolvimento do agrupamento numa perspetiva reflexiva e de aperfeiçoamento contínuo da melhoria da qualidade do serviço que presta à comunidade.

É de extrema importância que cada um compreenda que é parte integrante da vida do Agrupamento e que a sua prestação pode ser potenciadora da **eficácia** e **eficiência** da organização. É necessário que todos saibam qual é a **missão**, **visão**, **valores comuns** e **objetivos estratégicos** delineados no nosso PE para que todos “**estejamos a navegar na direção correta para que o barco não ande à deriva**”.

## Anexos

### Anexo I – Resultados do 1.º período

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna						
Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	
1.º	731	61	8,34%	722	621	86,01%
2.º	386	73	18,91%	384	201	52,34%
3.º	486	121	24,90%	543	251	46,22%
<b>Agrup</b>	<b>1603</b>	<b>255</b>	<b>15,91%</b>	<b>1649</b>	<b>1073</b>	<b>65,07%</b>

(1) Excluir transf.,o VOC e PIEF; (2) Excluir os riscos de retenções por faltas; (3) Incluir VOC e PIEF.  
Nota: Os alunos do 1º VOC foram incluídos no 7º ano, o 2º VOC e PIEF foram incluídos no 9º ano.

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar					
Ciclo	Número total de alunos				Taxa de interrupção precoce
	inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decurso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	
2º	386	7	0	7	1,81
3º	543	0	0	0	0,00

Domínio 4 - Indisciplina				
Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1660	242	17	259	0,156

(1) Excluir os transferidos e o pré-escolar.

CLASSIFICAÇÕES: 1.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	153	0	10	35	53	55	143	93,46	89,68
Matemática	153	0	5	27	62	59	148	96,73	89,62
Estudo do Meio	153	0	3	33	65	52	150	98,04	96,97
Expressão Artística	153		1	47	76	29	152	99,35	96,74
Expressão Físico Motora	153		2	39	66	46	151	98,69	98,54
Apoio ao Estudo	153		12	45	96	0	141	92,16	96,09
Expressões Artísticas*	153		2	47	97	7	151	98,69	-

\* Disciplina de Oferta Complementar



CLASSIFICAÇÕES: 2.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	209	0	44	72	66	27	165	78,95	83,25
Matemática	209	0	33	57	86	33	176	84,21	82,86
Estudo do Meio	209	0	25	38	96	50	184	88,04	86,91
Expressão Artística	209		7	56	142	4	202	96,65	98,25
Expressão Físico Motora	209		6	46	143	14	203	97,13	98,23
Apoio ao Estudo	207**		20	60	127	0	187	90,34	93,27
Expressões Artísticas*	91		7	25	59	0	84	92,31	-
TIC Iniciação à Programação*	6			6	0	0	6	100	-
Cidadania*	109		5	24	80	0	104	95,41	-

\* Disciplina de Oferta Complementar

\*\* 2 alunos frequentam a unidade de multideficiência

CLASSIFICAÇÕES: 3.ºAno									
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	194	0	7	77	88	22	187	96,39	93,17
Matemática	194	0	12	75	83	24	182	93,81	90,51
Estudo do Meio	194	0	4	57	100	33	190	97,94	94,32
Inglês	191	0	6	33	72	80	185	96,86	-
Expressão Artística	194		1	65	98	30	193	99,48	98,34
Expressão Físico Motora	194		0	31	135	28	194	100,00	99,31
Apoio ao Estudo	192*		4	65	109	14	188	97,92	95,03
TIC Iniciação à Programação*	147		0	32	115	0	147	100	-
Expressões Artísticas*	32		1	4	27	0	31	96,88	-
Jardinagem – PCA*	15		1	12	2	0	14	93,33	-

\* Disciplina de Oferta Complementar

\*\* Alunos com CEI não avaliados

CLASSIFICAÇÕES: 4.ºAno										
Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%		
Português	174	0	12	81	66	15	162	93,10	93,21	3,48
Matemática	174	0	24	70	55	25	150	86,21	91,23	3,47

Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	

Estudo do Meio	174	0	7	55	69	43	167	95,98	95,60
Expressão Artística	174		0	68	84	22	174	100,00	97,70
Expressão Físico Motora	174		0	40	87	47	174	100,00	99,55
Apoio ao Estudo	174		1	79	94	0	173	99,43	91,36
Expressões Artísticas*	174		0	57	117	0	174	100,00	97,72

\* Disciplina de Oferta Complementar

**CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano**

Disciplinas	Alunos aval.	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	101			13	69	19			101	100,00	-	4,06	-
Ed. para a Cidadania	175		9	49	71	46			166	94,86	-	3,88	-
Instrumento*	28			9	17	2			28	100,00	-	3,75	-
Inglês 1	175	1	6	58	84	26			168	96,00	88,46	3,73	3,62
Ciências Naturais	175		21	68	63	23			154	88,00	93,04	3,50	3,56
Ed. Tecnológica	148		14	65	59	10			134	90,54	95,96	3,44	3,51
Classe Conjunto*	28			17	11				28	100,00	-	3,39	-
Educação Física	176	1	6	100	65	4			169	96,02	96,14	3,37	3,50
Formação Musical*	28			21	4	3			28	100,00	-	3,36	-
Educação Visual	175		16	95	52	12			159	90,86	94,23	3,34	3,57
Português	175	1	19	88	59	8			155	88,57	87,22	3,31	3,35
Hist. e Geog. de Portugal	176		33	76	55	12			143	81,25	86,80	3,26	3,39
Educação Musical	147		11	91	42	3			136	92,52	94,51	3,25	3,73
Matemática	176	1	66	61	38	10			109	61,93	80,67	2,94	3,27

\* Disciplina do Ensino Articulado da Música

**Média do 5.º Ano: 3,43**

**CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	117		1	9	80	27			116	99,15	-	4,14	-
Ed. para a Cidadania	204		3	52	75	71		3	201	98,53	-	4,06	-
Inglês 2	202		12	62	80	48			190	94,06	87,03	3,81	3,57
Formação Musical*	23		2	11	2	8			21	91,30	-	3,70	-
Educação Visual	205		13	79	69	41		3	192	93,66	91,20	3,68	3,55
Educação Tecnológica	183		13	71	64	31	1	3	169	92,35	97,60	3,63	3,57
Instrumento*	23			12	8	3			23	100,00	-	3,61	-
Educação Musical	169		13	63	82	7		4	156	92,31	93,76	3,50	3,62
Hist. e Geog. Portugal	203		23	81	75	22		2	180	88,67	92,07	3,48	3,57
Ciências Naturais	205		24	92	61	24		4	181	88,29	94,12	3,42	3,60
Classe Conjunto*	23			14	9				23	100,00	-	3,39	-
Educação Física	204	1	12	108	72	9		2	191	93,63	96,38	3,38	3,58
Expressões Artísticas**	13		1	9	3				12	92,31	-	3,15	-
Português	207		43	100	48	10	3	3	161	77,78	84,57	3,12	3,29

Of. Jard./Ed. Ambiental**	13		3	7	3				10	76,92	-	3,00	-
Matemática	207	1	78	58	49	15		6	128	61,84	72,22	3,00	3,13

\* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

**Média do 6.º Ano: 3,46**

\*\* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

**CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					N S	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	208		14	64	77	45		8	194	93,27	-	3,77	-
EMRC	110		3	30	67	9		1	107	97,27	-	3,75	-
Francês 1	108		5	31	59	12		1	103	95,37	95,44	3,73	3,71
Inglês 3	200		12	68	83	37			188	94,00	87,63	3,73	3,66
Educação Visual	191		10	62	101	10	1	7	180	94,24	98,10	3,61	3,74
Alemão*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Património/Artesanato*	17			8	8	1			17	100,00	-	3,59	-
Expressões Artísticas*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Tecn. e Comunicação*	17			7	10				17	100,00	-	3,59	-
Geografia	200		13	76	93	18			187	93,50	83,05	3,58	3,37
Ciências Naturais	207		21	96	67	16		7	186	89,86	87,65	3,39	3,57
Educação Física	207		13	102	82	3	1	6	193	93,24	94,11	3,38	3,65
Espanhol 1	78		7	36	33			2	71	91,03	96,15	3,34	3,52
História	200		45	70	71	14			155	77,50	82,45	3,27	3,35
Português	207		51	91	54	3		8	156	75,36	79,82	3,05	3,18
Físico-Química	183		49	87	44	3			134	73,22	76,28	3,01	3,24
Matemática	205	8	66	76	41	9		5	131	63,90	66,52	2,89	3,05

\* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

**Média do 7.º Ano: 3,44**

**CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	62			5	39	17		1	62	100,0	-	4,20	-
Ed. para a Cidadania	165		13	58	48	45		1	152	92,12	-	3,76	-
Francês 2	66		7	15	43	1			59	89,39	93,13	3,58	3,39
Educação Visual	165		1	85	64	14		1	164	99,39	99,72	3,55	3,87
Ciências Naturais	165		11	77	59	17		1	154	93,33	98,06	3,50	3,97
Inglês 4	165		19	78	47	20		1	146	88,48	84,69	3,41	3,67
Educação Física	165		12	84	60	8		1	153	92,73	98,89	3,39	3,65
Espanhol 2	98		8	65	23	2			90	91,84	91,49	3,19	3,47
Geografia	164		36	82	38	8			128	78,05	91,45	3,11	3,46
Físico-Química	164		31	93	32	8			133	81,10	86,87	3,10	3,37

Português	165		33	95	34	2		1	132	80,00	81,23	3,03	3,25
História	164	1	45	81	29	8			118	71,95	88,07	2,99	3,38
Matemática	165	3	60	68	29	4		1	102	61,82	69,80	2,82	3,11
Média do 8.º Ano:										3,29			

CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	112		1	11	48	47		5	111	99,11	-	4,32	-
EMRC	23				19	4			23	100,00	-	4,17	-
Educação Visual	113		3	33	57	15		5	110	97,35	99,69	3,78	4,18
Inglês 5	108		10	34	34	30			98	90,74	89,59	3,78	3,71
Educação Física	113		2	42	43	21	1	4	110	97,35	99,37	3,77	3,91
Ciências Naturais	110		1	40	50	16		3	109	99,09	94,51	3,76	3,58
Geografia	107		8	36	42	21			99	92,52	94,21	3,71	3,46
Francês 3	59			27	28	4			59	100,00	93,17	3,61	3,42
Espanhol 3	49		3	24	21	1			46	93,88	93,25	3,41	3,47
Físico-Química	108		16	41	42	9			92	85,19	80,72	3,41	3,31
Matemática	109	3	20	32	40	12		2	86	78,90	68,96	3,36	3,05
História	107		18	51	29	9			89	83,18	91,90	3,27	3,39
Português	112		14	62	30	1		5	98	87,50	77,64	3,17	3,08
Média do 9.º Ano:										3,61			

## Anexo II – Resultados do 2.º período

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna						
Ciclo	Nº Total de alunos		Taxa de insucesso	Nº total de alunos (3)		% alunos
	inscritos (1)	em risco de retenção (2)		avaliados	com classificação positiva a todas as disciplinas	com classificação positiva a todas as disciplinas
1.º	735	60	8,16%	735	619	84,22%
2.º	389	62	15,94%	365	222	60,82%
3.º	494	112	22,67%	543	247	45,49%
Agrup	1618	234	14,46%	1643	1088	66,22%

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar		
Ciclo	Número total de alunos	Taxa de

	inscritos (1)	retidos/excluídos por excesso faltas	que abandonaram no decorso do ano	que interromperam precocemente o percurso escolar	interrupção precoce
2º	389	11	0	11	2,83%
3º	547	1	1	2	0,37%

**Domínio 4 - Indisciplina**

Nº total de alunos inscritos (1)	Nº total de medidas corretivas	Nº total de medidas disciplinares sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares	Medidas disciplinares por aluno
1671	496	41	537	0,321

**CLASSIFICAÇÕES: 1.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Meta 14/17	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	153	3	21	28	43	58	129	84,31	89,68
Matemática	153	2	9	26	52	64	142	92,81	89,62
Estudo do Meio	153	0	2	10	62	79	151	98,69	96,97
Expressão Artística	153		5	34	78	36	148	96,73	96,74
Expressão Físico Motora	153		2	28	59	64	151	98,69	98,54
Apoio ao Estudo	153		14	36	103		139	90,85	96,09
Oferta Compl TOTAL	153		4	35	114		149	97,39	-
Oferta Compl -Exp. Artísticas	135		1	33	102		135	100,00	-
Oferta Compl -Cidadania	14		2	2	10		12	85,71	-
Oferta Compl -Leitura de obras	3		1	0	2		2	66,67	-

**CLASSIFICAÇÕES: 2.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Português	212	9	38	54	77	34	165	77,83	83,25
Matemática	212	9	37	44	87	35	166	78,30	82,86
Estudo do Meio	212	9	18	29	87	69	185	87,26	86,91
Expressão Artística	212		7	57	132	16	205	96,70	98,25
Expressão Físico Motora	212		5	40	125	42	207	97,64	98,23
Apoio ao Estudo	210		26	51	133		184	87,62	93,27
Oferta Complementar Total	210		13	56	141		197	93,81	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	91		8	21	54		75	82,42	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	6		0	6	1		7	116,67	-
Oferta Compl/Cidadania	109		5	26	84		110	100,92	-
Oferta Compl -Leitura de obras	4		0	2	2		4	100,00	-

**CLASSIFICAÇÕES: 3.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	

Português	191	0	10	62	85	34	181	94,76	93,17
Matemática	191	0	19	54	77	41	172	90,05	90,51
Estudo do Meio	191	0	4	45	96	46	187	97,91	94,32
Expressão Artística	192		4	52	102	34	188	97,92	98,34
Expressão Físico Motora	192		0	34	126	32	192	100,00	99,31
Apoio ao Estudo	192		8	54	130	0	184	95,83	95,03
Inglês Curricular	191		6	33	72	80	185	96,86	-
Oferta Complementar -total	192		2	26	164	0	190	98,96	-
Oferta Compl/TIC Inic.Program	146		0	16	130	0	146	100,00	-
Oferta Compl/Expr. Artísticas	14		1	1	12	0	13	92,86	-
Oferta Compl/leitura	1		1	1	1	0	2	200,00	-
Oferta Compl/Jardinagem-PCA	15		1	6	8	0	14	93,33	-

CLASSIFICAÇÕES: 4.º Ano										
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina
		1	2	3	4	5	N.º	%		
Português	175	0	6	66	71	32	169	96,57	93,21	3,74
Matemática	175	0	17	65	57	36	158	90,29	91,23	3,64

Disciplinas	N.º Alunos	Menção					Sucesso		Meta 14/17
		Fraco	Insuf.	Suf.	Bom	Mbom	N.º	%	
Estudo do Meio	175	0	4	46	72	53	171	97,71	95,60
Expressão Artística	175		1	36	102	36	174	99,43	97,70
Expressão Físico Motora	175		1	27	81	66	174	99,43	99,55
Apoio ao Estudo	175		4	59	112	0	171	97,71	91,36
Oferta Compl-Total	175		1	42	132	0	174	99,43	-
Oferta Compl-Exp. Artísticas	127		0	26	101	0	127	100,00	-
Oferta Compl- Cidadania	47		1	15	31	0	46	97,87	-
Oferta Compl-Leitura	1		0	1	0	0	1	100,00	-

CLASSIFICAÇÕES: 5.º Ano													
Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Instrumento*	28			6	14	8			28	100,00	-	4,07	-
EMRC	104			14	73	17			104	100,00	-	4,03	-
Ed. para a Cidadania	178		10	46	64	58			168	94,38	-	3,96	-
Inglês 1	178	1	21	57	71	28			156	87,64	88,46	3,58	3,62
Ciências Naturais	178		12	76	67	23			166	93,26	93,04	3,57	3,56
Educação Visual	178		9	96	56	17			169	94,94	94,23	3,46	3,57
Ed. Tecnológica	151		16	69	50	16			135	89,40	95,96	3,44	3,51
Educação Física	179		9	102	59	9			170	94,97	96,14	3,38	3,50
Classe Conjunto*	28			20	6	2			28	100,00	-	3,36	-
Português	178		26	84	62	6			152	85,39	87,22	3,27	3,35
Educação Musical	150		15	87	45	3			135	90,00	94,51	3,24	3,73

Hist. e Geog. de Portugal	179		45	71	47	16			134	74,86	86,80	3,19	3,39
Formação Musical*	28		3	19	4	2			25	89,29	-	3,18	-
Matemática	179	2	54	81	29	13			123	68,72	80,67	2,98	3,27

\* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

**Média do 5.º Ano: 3,43**

**CLASSIFICAÇÕES: 6.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	114			7	78	29			114	100,00	-	4,19	-
Ed. para a Cidadania	198		10	64	70	53		1	188	94,95	-	3,84	-
Inglês 2	197		8	69	76	44			189	95,94	87,03	3,79	3,57
Educação Musical	166		4	52	84	21	3	2	159	95,78	93,76	3,76	3,62
Educação Visual	200		12	69	71	45		3	188	94,00	91,20	3,76	3,55
Educação Tecnológica	178		8	67	61	38		4	170	95,51	97,60	3,74	3,57
Instrumento*	23		2	8	7	6			21	91,30	-	3,74	-
Classe Conjunto*	23			11	8	4			23	100,00	-	3,70	-
Ciências Naturais	201		12	90	67	28		4	189	94,03	94,12	3,56	3,60
Formação Musical*	23		6	8	3	6			17	73,91	-	3,39	-
Educação Física	198		13	111	59	13		2	185	93,43	96,38	3,37	3,58
Hist. e Geog. Portugal	199		23	92	69	13		2	176	88,44	92,07	3,37	3,57
Português	202		24	100	62	11	3	2	175	86,63	84,57	3,30	3,29
Of. Jard./Ed. Ambiental**	13		2	6	5				11	84,62	-	3,23	-
Expressões Artísticas**	13		2	7	4				11	84,62	-	3,15	-
Matemática	201	2	57	69	56	13	1	3	141	70,15	72,22	3,11	3,13

\* Disciplina do Ensino Articulado da Musica

**Média do 6.º Ano: 3,52**

\*\* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos

**CLASSIFICAÇÕES: 7.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	110		5	11	80	13		1	105	95,45	-	3,93	-
Ed. para a Cidadania	208		13	51	88	50		6	195	93,75	-	3,87	-
Educação Visual	193		2	72	90	21		8	191	98,96	98,10	3,70	3,74
Tecn. e Comunicação*	17			6	11				17	100,00	-	3,65	-
Inglês 3	202		24	76	63	39			178	88,12	87,63	3,58	3,66
Francês 1	109		9	42	46	11		1	100	91,74	95,44	3,55	3,71
Património/Artesanato*	17			8	9				17	100,00	-	3,53	-
Expressões Artísticas*	17			8	9				17	100,00	-	3,53	-
Educação Física	209		6	94	96	6		7	203	97,13	94,11	3,50	3,65
Ciências Naturais	209		19	87	72	24		7	190	90,91	87,65	3,50	3,57
Geografia	202		18	90	74	20			184	91,09	83,05	3,48	3,37
Alemão*	17			13	4				17	100,00	-	3,24	-
Físico-Química	185		27	100	46	12			158	85,41	76,28	3,23	3,24
Espanhol 1	79		15	36	26			2	64	81,01	96,15	3,14	3,52
História	202	1	50	93	47	11			151	74,75	82,45	3,08	3,35



Português	209		46	99	51	5		8	163	77,99	79,82	3,07	3,18
Matemática	207	8	72	73	41	8	1	4	126	60,87	66,52	2,85	3,05
* Disciplina dos Percursos Curriculares Alternativos									Média do 7.º Ano:		3,41		

**CLASSIFICAÇÕES: 8.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
EMRC	62			4	38	19		1	62	100,00	-	4,25	-
Ed. para a Cidadania	166		4	52	77	32		1	162	97,59	-	3,83	-
Educação Visual	166		1	71	77	16		1	165	99,40	99,72	3,65	3,87
Ciências Naturais	166		12	79	53	21		1	154	92,77	98,06	3,50	3,97
Inglês 4	166		25	67	51	22		1	141	84,94	84,69	3,42	3,67
Educação Física	166	3	11	75	68	8		1	152	91,57	98,89	3,41	3,65
Francês 2	67		8	34	25				59	88,06	93,13	3,25	3,39
Geografia	165		24	92	39	10			141	85,45	91,45	3,21	3,46
Físico-Química	165		32	89	34	10			133	80,61	86,87	3,13	3,37
Espanhol 2	98		11	65	20	2			87	88,78	91,49	3,13	3,47
Português	166		27	103	32	3		1	139	83,73	81,23	3,07	3,25
História	165		43	85	26	11			122	73,94	88,07	3,03	3,38
Matemática	166	3	76	54	26	6		1	87	52,41	69,80	2,73	3,11
Média do 8.º Ano:											3,28		

**CLASSIFICAÇÕES: 9.º Ano**

Disciplinas	N.º Alunos	Nível					NS	ST/SB	Sucesso		Meta 14/17	Média disciplina	Meta 14/17
		1	2	3	4	5			N.º	%			
Ed. para a Cidadania	115		2	12	40	56		5	113	98,26	-	4,36	-
EMRC	23				17	6			23	100,00	-	4,26	-
Geografia	110		2	29	59	20			108	98,18	94,21	3,88	3,46
Educação Visual	115			30	66	14		5	115	100,00	99,69	3,85	4,18
Educação Física	115		6	33	43	28	1	4	108	93,91	99,37	3,85	3,91
Inglês 5	110		10	30	40	30			100	90,91	89,59	3,82	3,71
Ciências Naturais	113		2	47	49	12		3	111	98,23	94,51	3,65	3,58
Francês 3	60			29	27	4			60	100,00	93,17	3,58	3,42
História	110		11	47	38	14			99	90,00	91,90	3,50	3,39
Físico-Química	110		16	44	38	12			94	85,45	80,72	3,42	3,31
Espanhol 3	50		4	26	19	1			46	92,00	93,25	3,34	3,47
Português	115		13	62	30	5		5	102	88,70	77,64	3,25	3,08
Matemática	112	5	24	33	38	10		2	83	74,11	68,96	3,22	3,05
Média do 9.º Ano:											3,64		

Anexo 3 – Questionários de satisfação



Docentes:	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>1. O ensino nesta escola é exigente.</b>	52	27,1	116	60,4	15	7,8	5	2,6	0	0,0	1	0,5	3	1,6
<b>2. A escola é aberta ao exterior.</b>	103	53,6	77	40,1	6	3,1	1	0,5	1	0,5	2	1,0	2	1,0
<b>3. A informação circula bem na escola.</b>	56	29,2	97	50,5	25	13,0	11	5,7	0	0,0	1	0,5	2	1,0
<b>4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.</b>	58	30,2	91	47,4	20	10,4	4	2,1	3	1,6	13	6,8	3	1,6
<b>5. As salas de aula são confortáveis.</b>	17	8,9	82	42,7	31	16,1	44	22,9	15	7,8	2	1,0	1	0,5
<b>6. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.</b>	32	16,7	116	60,4	15	7,8	11	5,7	8	4,2	8	4,2	2	1,0
<b>7. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.</b>	42	21,9	104	54,2	24	12,5	7	3,6	0	0,0	11	5,7	4	2,1
<b>8. Os alunos respeitam os professores.</b>	35	18,2	105	54,7	26	13,5	16	8,3	3	1,6	3	1,6	4	2,1
<b>9. Os alunos respeitam o pessoal não docente.</b>	21	10,9	92	47,9	33	17,2	26	13,5	8	4,2	7	3,6	5	2,6
<b>10. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.</b>	72	37,5	85	44,3	13	6,8	4	2,1	1	0,5	8	4,2	9	4,7
<b>11. O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola.</b>	37	19,3	89	46,4	26	13,5	20	10,4	5	2,6	7	3,6	8	4,2
<b>12. O comportamento dos alunos é bom.</b>	22	11,5	94	49,0	41	21,4	19	9,9	5	2,6	3	1,6	8	4,2
<b>13. As situações de indisciplina são bem resolvidas.</b>	39	20,3	91	47,4	31	16,1	8	4,2	1	0,5	9	4,7	13	6,8
<b>14. A Direção é disponível.</b>	94	49,0	73	38,0	6	3,1	2	1,0	0	0,0	3	1,6	14	7,3
<b>15. A Direção partilha competências e responsabilidades.</b>	62	32,3	89	46,4	15	7,8	1	0,5	0	0,0	10	5,2	15	7,8
<b>16. A Direção sabe gerir os conflitos.</b>	41	21,4	97	50,5	17	8,9	6	3,1	0	0,0	15	7,8	16	8,3
<b>17. A escola tem uma boa liderança.</b>	57	29,7	91	47,4	17	8,9	6	3,1	1	0,5	5	2,6	15	7,8

Docente: Sim	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>18. A Direção envolve os trabalhadores na auto-avaliação da escola.</b>	60	31,3	94	49,0	8	4,2	1	0,5	1	0,5	14	7,3	14	7,3
<b>19. A escola é limpa.</b>	65	33,9	92	47,9	10	5,2	6	3,1	3	1,6	2	1,0	14	7,3
<b>20. A escola é segura.</b>	53	27,6	108	56,3	9	4,7	3	1,6	1	0,5	2	1,0	16	8,3
<b>21. Os serviços administrativos funcionam bem.</b>	49	25,5	104	54,2	11	5,7	6	3,1	2	1,0	4	2,1	16	8,3
<b>22. O ambiente de trabalho é bom.</b>	74	38,5	85	44,3	16	8,3	1	0,5	0	0,0	0	0,0	16	8,3
<b>23. Gosto de trabalhar nesta escola.</b>	101	52,6	56	29,2	14	7,3	2	1,0	1	0,5	1	0,5	17	8,9
<b>Total de Questionários 192</b>	<b>28,1%</b>		<b>48,2%</b>		<b>9,7%</b>		<b>4,8%</b>		<b>1,3%</b>		<b>3,0%</b>		<b>4,9%</b>	

Funcionários não docentes:

	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. O ensino nesta escola é exigente.	13	10,0	88	67,7	18	13,8	1	0,8	1	0,8	9	6,9	0	0,0
2. A escola é aberta ao exterior.	26	20,0	89	68,5	9	6,9	2	1,5	1	0,8	2	1,5	1	0,8
3. A informação circula bem na escola.	19	14,6	59	45,4	25	19,2	19	14,6	2	1,5	3	2,3	3	2,3
4. A Direção valoriza os meus contributos para o funcionamento da escola.	21	16,2	66	50,8	19	14,6	12	9,2	5	3,8	5	3,8	2	1,5
5. As salas de aula são confortáveis.	13	10,0	55	42,3	22	16,9	24	18,5	3	2,3	9	6,9	4	3,1
6. Os espaços de desporto e de recreio da escola são adequados.	14	10,8	70	53,8	15	11,5	22	16,9	3	2,3	2	1,5	4	3,1
7. O refeitório e o bufete funcionam bem e têm qualidade.	33	25,4	70	53,8	12	9,2	7	5,4	0	0,0	4	3,1	4	3,1
8. Os alunos respeitam os professores.	4	3,1	55	42,3	32	24,6	11	8,5	11	8,5	13	10,0	4	3,1
9. Os alunos respeitam o pessoal não docente.	5	3,8	60	46,2	24	18,5	21	16,2	13	10,0	2	1,5	5	3,8
10. A biblioteca está bem apetrechada e funciona bem.	34	26,2	66	50,8	6	4,6	4	3,1	1	0,8	11	8,5	8	6,2
11. O uso dos computadores na sala de aula é prática comum nesta escola.	9	6,9	44	33,8	18	13,8	23	17,7	2	1,5	29	22,3	5	3,8
12. O comportamento dos alunos é bom.	2	1,5	62	47,7	32	24,6	19	14,6	7	5,4	3	2,3	5	3,8
13. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	13	10,0	64	49,2	27	20,8	9	6,9	2	1,5	12	9,2	3	2,3
14. A Direção é disponível.	35	26,9	71	54,6	10	7,7	4	3,1	1	0,8	4	3,1	5	3,8
15. A Direção partilha competências e responsabilidades.	16	12,3	72	55,4	24	18,5	6	4,6	0	0,0	7	5,4	5	3,8
16. A Direção sabe gerir os conflitos.	17	13,1	73	56,2	21	16,2	5	3,8	1	0,8	9	6,9	4	3,1
17. A escola tem uma boa liderança.	23	17,7	68	52,3	26	20,0	2	1,5	2	1,5	4	3,1	5	3,8

Docente: Não	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
18. A Direção envolve os trabalhadores na auto-avaliação da escola.	17	13,1	79	60,8	16	12,3	4	3,1	1	0,8	5	3,8
19. A escola é limpa.	63	48,5	52	40,0	10	7,7	1	0,8	0	0,0	0	0,0
20. A escola é segura.	25	19,2	77	59,2	14	10,8	6	4,6	1	0,8	3	2,3
21. Os serviços administrativos funcionam bem.	31	23,8	83	63,8	11	8,5	1	0,8	0	0,0	0	0,0
22. O ambiente de trabalho é bom.	28	21,5	79	60,8	13	10,0	5	3,8	1	0,8	0	0,0
23. Gosto de trabalhar nesta escola.	64	49,2	52	40,0	6	4,6	3	2,3	0	0,0	0	0,0
Total de Questionários 130	17,6%		52,0%		13,7%		7,1%		1,9%		4,5%	

Pais e Enc. Educação EPE:	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde		Nulo	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Estou satisfeito com o desenvolvimento do meu filho desde que frequenta este JI.	30	39,0	36	46,8	9	11,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	1	1,3
2. Sou informado do que o meu filho está a aprender.	20	26,0	40	51,9	10	13,0	6	7,8	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
3. Sou incentivado a apoiar as aprendizagens do meu filho.	24	31,2	35	45,5	11	14,3	6	7,8	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
4. O meu filho participa em atividades fora do JI.	33	42,9	27	35,1	3	3,9	7	9,1	4	5,2	0	0,0	3	3,9	0	0,0
5. Conheço bem as regras de funcionamento do JI	27	35,1	45	58,4	3	3,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,6	0	0,0
6. Os pais são incentivados a participar na vida do JI.	16	20,8	39	50,6	14	18,2	5	6,5	1	1,3	0	0,0	1	1,3	1	1,3
7. O JI tem boas instalações.	36	46,8	37	48,1	2	2,6	2	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
8. Os almoços são bons.	16	20,8	34	44,2	15	19,5	5	6,5	2	2,6	3	3,9	2	2,6	0	0,0
9. O JI é limpo.	37	48,1	37	48,1	1	1,3	1	1,3	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
10. Os serviços administrativos do Agrupamento funcionam bem.	16	20,8	44	57,1	10	13,0	2	2,6	0	0,0	4	5,2	0	0,0	1	1,3
11. O JI tem um bom ambiente.	32	41,6	42	54,5	2	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0
12. O JI é seguro.	26	33,8	41	53,2	6	7,8	2	2,6	1	1,3	0	0,0	0	0,0	1	1,3
13. Há boa comunicação entre o JI e os pais.	32	41,6	37	48,1	7	9,1	1	1,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. Os responsáveis do JI são acessíveis e dialogantes.	30	39,0	41	53,2	4	5,2	0	0,0	0	0,0	1	1,3	0	0,0	1	1,3
5. A Direção do Agrupamento está a fazer um bom trabalho	20	26,0	36	46,8	16	20,8	1	1,3	0	0,0	2	2,6	1	1,3	1	1,3
16. Gosto que o meu filho frequente este JI.	37	48,1	37	48,1	2	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,3
Total de Questionários 77	35,1%		49,4%		9,3%		3,1%		0,6%		0,8%		1,1%		0,6%	

Pais e Enc. Educação CEB:	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde		Nulo	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>1. O ensino é bom nesta escola.</b>	59	22,0	139	51,9	45	16,8	6	2,2	4	1,5	2	0,7	10	3,7	3	1,1
<b>2. Os resultados da escola são bons.</b>	37	13,8	131	48,9	59	22,0	17	6,3	3	1,1	11	4,1	10	3,7	0	0,0
<b>3. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.</b>	53	19,8	134	50,0	40	14,9	16	6,0	2	0,7	11	4,1	10	3,7	2	0,7
<b>4. O meu filho é incentivado a trabalhar para ter bons resultados.</b>	79	29,5	120	44,8	37	13,8	12	4,5	5	1,9	3	1,1	10	3,7	2	0,7
<b>5. As avaliações são justas.</b>	50	18,7	118	44,0	55	20,5	26	9,7	5	1,9	3	1,1	10	3,7	1	0,4
<b>6. O meu filho revela satisfação pela forma como é tratado na escola</b>	56	20,9	118	44,0	48	17,9	21	7,8	11	4,1	0	0,0	13	4,9	1	0,4
<b>7. O meu filho tem bons amigos na escola.</b>	73	27,2	130	48,5	39	14,6	3	1,1	2	0,7	7	2,6	11	4,1	3	1,1
<b>8. A Direção da escola é acessível.</b>	62	23,1	135	50,4	44	16,4	9	3,4	2	0,7	5	1,9	9	3,4	2	0,7
<b>9. A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola.</b>	53	19,8	109	40,7	62	23,1	15	5,6	8	3,0	11	4,1	10	3,7	0	0,0
<b>10. A Direção está a fazer um bom trabalho.</b>	53	19,8	103	38,4	75	28,0	11	4,1	4	1,5	13	4,9	9	3,4	0	0,0
<b>11. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.</b>	39	14,6	96	35,8	69	25,7	19	7,1	9	3,4	21	7,8	13	4,9	2	0,7
<b>12. A escola fornece-me informação suficiente sobre as atividades e as aprendizagens do meu filho.</b>	56	20,9	141	52,6	44	16,4	11	4,1	3	1,1	2	0,7	11	4,1	0	0,0
<b>13. O diretor de turma do meu filho é disponível e faz uma boa ligação à família.</b>	131	48,9	102	38,1	20	7,5	2	0,7	2	0,7	1	0,4	9	3,4	1	0,4
<b>14. As instalações da escola são boas.</b>	51	19,0	128	47,8	50	18,7	22	8,2	3	1,1	2	0,7	10	3,7	2	0,7
<b>15. Os serviços de refeitório e bufete são bons.</b>	32	11,9	98	36,6	65	24,3	31	11,6	18	6,7	12	4,5	12	4,5	0	0,0
<b>16. A escola é limpa.</b>	55	20,5	146	54,5	35	13,1	13	4,9	5	1,9	5	1,9	9	3,4	0	0,0
<b>17. Os serviços administrativos funcionam bem.</b>	45	16,8	143	53,4	48	17,9	8	3,0	4	1,5	8	3,0	11	4,1	1	0,4

	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde		Nulo	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>18. A escola é segura.</b>	59	22,0	134	50,0	44	16,4	11	4,1	7	2,6	4	1,5	9	3,4	0	0,0
<b>19. Gosto que o meu filho ande nesta escola.</b>	78	29,1	132	49,3	38	14,2	6	2,2	5	1,9	1	0,4	8	3,0	0	0,0
<b>Total de Questionários 268</b>	<b>22,0%</b>		<b>46,3%</b>		<b>18,0%</b>		<b>5,1%</b>		<b>2,0%</b>		<b>2,4%</b>		<b>3,8%</b>		<b>0,4%</b>	

Alunos do 4º ano:	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Percebo bem o que o professor explica nas aulas.	34	45,9	36	48,6	4	5,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2. Utilizo o computador na sala de aula todas as semanas.	5	6,8	22	29,7	11	14,9	27	36,5	5	6,8	3	4,1	1	1,4
3. Faço experiências nas aulas com alguma frequência.	13	17,6	42	56,8	7	9,5	7	9,5	1	1,4	4	5,4	0	0,0
4. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	23	31,1	34	45,9	8	10,8	7	9,5	0	0,0	1	1,4	1	1,4
5. Faço visitas de estudo	45	60,8	29	39,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
6. Gosto das atividades de expressão plástica que faço na escola.	57	77,0	17	23,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
7. Gosto da educação física e do desporto que pratico na escola.	46	62,2	23	31,1	1	1,4	1	1,4	0	0,0	2	2,7	1	1,4
8. Os professores são justos com os alunos.	43	58,1	28	37,8	1	1,4	2	2,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
9. Gosto do almoço que é servido na escola.	16	21,6	35	47,3	13	17,6	5	6,8	0	0,0	3	4,1	2	2,7
10. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.	29	39,2	36	48,6	8	10,8	0	0,0	0	0,0	1	1,4	0	0,0
11. Estou satisfeito com os espaços de recreio da escola.	43	58,1	31	41,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Conheço as regras de comportamento da escola.	51	68,9	22	29,7	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. Na minha sala os alunos portam-se bem.	16	21,6	31	41,9	20	27,0	6	8,1	0	0,0	1	1,4	0	0,0
14. Sinto-me seguro e tranquilo na escola.	50	67,6	20	27,0	3	4,1	0	0,0	1	1,4	0	0,0	0	0,0
15. Tenho vários amigos na escola.	59	79,7	14	18,9	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. Gosto desta escola.	57	77,0	16	21,6	1	1,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total de Questionários 74	49,6%		36,8%		6,7%		4,6%		0,6%		1,3%		0,4%	



Alunos do 2º e 3º CEB:	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1. Os professores desta escola ensinam bem.	63	29,3	100	46,5	33	15,3	7	3,3	4	1,9	5	2,3	3	1,4
2. O ensino nesta escola é exigente.	46	21,4	95	44,2	39	18,1	16	7,4	6	2,8	8	3,7	5	2,3
3. Aprendo com as experiências que faço nas aulas.	44	20,5	110	51,2	37	17,2	8	3,7	3	1,4	10	4,7	3	1,4
4. Utilizo a biblioteca para fazer trabalhos e leituras.	42	19,5	68	31,6	46	21,4	26	12,1	17	7,9	4	1,9	12	5,6
5. Uso o computador na sala de aula com alguma frequência	12	5,6	49	22,8	51	23,7	43	20,0	37	17,2	7	3,3	16	7,4
6. As visitas de estudo que tenho feito ajudam-me a aprender mais e melhor.	66	30,7	58	27,0	33	15,3	14	6,5	12	5,6	12	5,6	20	9,3
7. Conheço os critérios de avaliação.	89	41,4	90	41,9	16	7,4	5	2,3	1	0,5	5	2,3	9	4,2
8. A avaliação das aprendizagens dos alunos é justa.	37	17,2	81	37,7	39	18,1	31	14,4	11	5,1	12	5,6	4	1,9
9. Participo em clubes e projectos da escola.	36	16,7	47	21,9	40	18,6	37	17,2	24	11,2	10	4,7	21	9,8
10. Conheço as regras de comportamento da escola	85	39,5	95	44,2	17	7,9	8	3,7	2	0,9	7	3,3	1	0,5
11. Nas aulas há um ambiente de tranquilidade e de respeito.	19	8,8	45	20,9	70	32,6	37	17,2	31	14,4	9	4,2	4	1,9
12. A escola resolve bem os problemas de indisciplina.	46	21,4	65	30,2	40	18,6	32	14,9	18	8,4	9	4,2	5	2,3
13. As salas de aula são confortáveis.	25	11,6	49	22,8	37	17,2	45	20,9	51	23,7	4	1,9	4	1,9
14. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.	71	33,0	73	34,0	28	13,0	26	12,1	11	5,1	4	1,9	2	0,9
15. Gosto do almoço que é servido na escola.	30	14,0	38	17,7	48	22,3	25	11,6	47	21,9	18	8,4	9	4,2
16. Estou satisfeito com a higiene e a limpeza da escola.	20	9,3	52	24,2	47	21,9	47	21,9	35	16,3	7	3,3	7	3,3
17. Os serviços administrativos funcionam bem.	42	19,5	84	39,1	44	20,5	11	5,1	9	4,2	22	10,2	3	1,4

	Concordo totalmente		Concordo		Não concordo nem discordo		Discordo		Discordo totalmente		Não sei		Não Responde	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>18. As minhas sugestões são tidas em conta pelos professores e pela Direção.</b>	26	12,1	65	30,2	39	18,1	32	14,9	21	9,8	20	9,3	12	5,6
<b>19. Os professores tratam os alunos com respeito.</b>	75	34,9	79	36,7	28	13,0	11	5,1	17	7,9	2	0,9	3	1,4
<b>20. Sinto-me seguro na escola.</b>	69	32,1	69	32,1	39	18,1	19	8,8	9	4,2	5	2,3	5	2,3
<b>21. Tenho vários amigos na escola.</b>	125	58,1	62	28,8	9	4,2	7	3,3	5	2,3	3	1,4	4	1,9
<b>22. Gosto desta escola.</b>	61	28,4	63	29,3	35	16,3	16	7,4	28	13,0	4	1,9	8	3,7
<b>Total de Questionários 215</b>	<b>23,9%</b>		<b>32,5%</b>		<b>17,2%</b>		<b>10,6%</b>		<b>8,4%</b>		<b>4,0%</b>		<b>3,4%</b>	